FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 328

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

ESTÁ SUJEITO A SER ADIADO POR ALGUNS DIAS O VOO «GÉMEOS»

CAPE KENNEDY, 18. — (R.).— O voo espacial de oito dias dos cosmonautas Gordon Cooper e Charles Conrad, na cápsula «Géméos 5» estava sujeito a adiamento, a noite passada, em consequência de problemas que surgiram em relação ao sistema de energia da nave.

Funcionários de Cape Kennedy afirmaram que poderia haver uma demora de alguns dias no lançamento se chegassem á conclusão de que o sistema devia ser substituído. Sublinharam que estavam a fazer tudo o que era possível para sanar a dificuldade.

O lançamento está marcado para as 9 horas locais de amanhã — 14 horas (T. M. G.).

A. N. A. S. A. informou que a avaria se registara numa célula de combustível, que mistura hidrogénio líquido e oxigénio líquido para fazer água. Este processo cria energia eléctrica, com a qual funcionam os sistemas da nave espacial.

O sistema de célula de combustível nunca fora antes utilizado num voo espacial tripulado dos Estados Unidos. Destina-se a substituir as baterias convencionais, que ocupam muito espaço. A nave espacial não pode transportar baterias suficientes para o voo de oito dias.

Anunciou-se hoje que os cosmonautas Gordon Cooper e Charles Conrad, se encontram «prontos, em boas condições físicas e desejosos de partir» para a missão espacial de oito dias.

Os directores do voo procedem hoje com os cosmonautas a uma intensa revisão dos preparativos para a nova aventura espacial.

Ao mesmo tempo, técnicos desta base de foguetões preparam-se para abastecer de combustível o gigantesco foguetão «Titã 11», que enviará os «Gémeos» para a mais prolongada viagem espacial já realizada pelo Homem.

Entretanto, lavra já grande excitação neste centro de ensaios e no posto de «contrôle» da experiência no Centro de Voos Espaciais Tripulados, em Houston, no Texas.

VINTE E OITO NAVIOS E 135 AVIÕES ESTRATEGICAMENTE COLOCADOS

CAPE KENNEDY, 18. — (A. N. I.). — Dez mil membros das forças armadas dos Estados Unidos tomam posição á volta do Mundo de forma a assegurarem a recolha dos astronautas da cápsula «Gemeos 5», logo que esta regressar á Terra após a sua longa viagem no espaço.

Com a colaboração de 28 navios e 135 aviões estratégicamente colocados, as Forças Armadas estão prontas a proceder á recolha dos astronautas, quer a cápsula caia na zona do oceano prevista, quer desça

(Continua na 15.ª página)

Von Braun e sua esposa, que deixaram hoje Lisboa, encaminham-se para o avião. (Ler notícia na página central)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Alemães e russos

Afastada a hipótese de levar a União Soviética à rendição incondicional pela renúncia aos frutos da sua vitória militar sobre a Alemanha, a esta só restava o recurso de reatar com ela a linha tradicional das suas relações. Essa linha é feita de contrastes, de guerras entrecortadas por períodos, mais ou menos prolongados, de paz, e mesmo de entendimento quando os seus interesses coincidem. No nosso tempo vimos alemães e russos lutarem em campos opostos nas duas conflagrações e entre a primeira e a segunda entenderem-se e assinarem os pactos de Rapallo e germano-soviético de Agosto de 1939. Nos dois casos, esse entendimento acarretou as piores consequências para a Europa e para a paz. O primeiro constituiu o alicerce sólido em que assentou o revisionismo alemão contra o tratado de Versalhes; o segundo abriu as portas à última conflagração mundial.

Estes antecedentes são evocados por quantos entendem que, no nosso tempo, deixar renovar a colusão germano-soviética equivale a desbravar o terreno às piores consequências, as quais seriam pagas, como nos casos anteriores, pela Europa Ocidental. Na medida em que são sinceros, tais receios compreendem-se e justificam-se. Mas nem o contexto em que actualmente é de conceber uma negociação entre alemães e russos tem nada de comum com o que existia em 1922 e 1939, nem os dirigentes alemães podem, com fundamento, alimentar a esperança de ressuscitar as teses revisionistas de há quarenta anos, nem a União Soviética correrá o risco de aventuras cujo epílogo seria uma guerra nuclear.

A TRAVERS LE MONDE PAGE 10

WORLD WIDE PAGE 11

Esclarecem-se os incidentes na fronteira de Caxemira

Do correspondente particular **JEAN WETZ**

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

NOVA DELHI, *Agosto* — Começam a esclarecer-se os acontecimentos até há pouco confusos, de que foi teatro o território de Caxemira. Tudo leva a crer que a infiltração de forças paquistanesas nesse território tinha por objectivo desencadear uma revolta lançando a confusão nos arredores de Srinagar, principal e mesmo o único

(Continua na página seguinte)

Os astronautas Gordon Cooper e Charles Conrad, experimentando a cápsula espacial «Gémeos-5», na qual vão efectuar o mais longo voo orbital tentado até agora. Cooper será o comandante e Conrad o co-piloto

Nota do dia

ECONOMIA E CULTURA

Com o fim de proteger a economia de Angola e de colocar a província ao abrigo de dificuldades pelo que respeita à transferência de depósitos bancários, dada a impossibilidade de aumentar os meios de pagamento sobre o exterior, foi autorizado o Governo Geral a contrair um empréstimo amortizável e a emitir as respectivas obrigações do Tesouro, às quais são concedidas facilidades e privilégios aliciantes. Para fomentar as trocas comerciais da Metrópole com aquela província, que estão dependentes da maior ou menor facilidade de transferências, ofereceu-se aos titulares das contas «Depósitos dependentes de transferência» um meio que garante, embora a prazo, a transferibilidade das importâncias registadas sob aquela rubrica e que consiste em lhes reconhecer «a possibilidade de subscreverem obrigações do referido empréstimo, garantindo-se aos portadores de tais obrigações o direito à transferência dos respectivos juros e amortizações». Quem conhece, porém, a mecânica dessas operações e os métodos de financiamento usados pelo comércio de exportação sabe que esse processo de transferência não pode satisfazer a necessidade imediata que os negociantes têm de conseguir o pagamento da sua mercadoria em dinheiro, a fim de poderem movimentar o seu negócio. E daí poderá resultar o decréscimo das exportações para Angola, em virtude de os exportadores não estarem dispostos a aceitar papéis do Tesouro, embora amortizáveis dentro de um certo prazo, em pagamento da sua mercadoria. Entre os artigos mais afectados por esta nova modalidade de transferências bancárias contam-se os livros, quer didácticos, quer de qualquer outra natureza, visto os editores não poderem esperar pela amortização das obrigações do Tesouro em que tenham sido convertidos os seus depósitos para satisfazer compromissos muitas vezes inadiáveis e prosseguir sem interrupção o seu movimento editorial. Este novo processo de transferências não beneficia, de nenhum modo, a cultura portuguesa naquela província, exactamente numa altura em que se torna indispensável protegê-la e fomentá-la por todos os meios ao nosso alcance. Parece-nos, portanto, que o caso merece ser ponderado devidamente, a fim de evitar os graves inconvenientes que resultam de um tal estado de coisas.

Há falta de água em Nova York

WASHINGTON, 18 — (R.) — Uma comissão especial comunicou ao presidente Johnson que a cidade de Nova York ficará sem água dentro de seis meses, a menos que termine a actual seca no Nordeste dos Estados Unidos.

A Casa Branca informou que o presidente ordenara ao secretário do Interior, Stewart Udall, a realização, hoje, de uma conferência acerca da crise da água com os governadores dos Estados de Nova York, Nova Jersey, Pennsylvania e Delaware.

28 PÁGINAS HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A FESTA DO FOLCLORE

O Festival de Verão que a Câmara Municipal de Lisboa leva a efeito este ano e em que a musica, o folclore, os touros e os grandes desfiles cívicos alternam teve ontem início no Pavilhão dos Desportos e o espectáculo foi realmente magnífico e animado, devendo a secção de turismo do Município estar satisfeita com os resultados, a prenunciarem um decorrer de festival realmente digno. Ontem foi o dia do folclore com grupos portugueses e estrangeiros alternando nas suas danças e cantares. Exibiram-se os grupos Cantarinhas de Buarcos, Fanny Thibout, Bélgica, Santo Estêvão de Tavira, Santa Marta de Portuzelo, Orfeon de Burgales, da cidade de Burgos, Espanha, e De Knupdunkskes de Vorden, Holanda. Não houve diferenças de aplausos. Todos os ranchos agradaram indistintamente. Houve, sim, manifesta desigualdade de danças e bailados, mais acrobáticos, mais artísticos por parte dos agrupamentos estrangeiros que nos visitaram. Mormente o agrupamento belga primou pela espectaculosidade da sua exibição, aliás característica nata das danças do seu país. Taciturno, por vezes, no seu dia a dia, é exaltado e costumeiramente folgazão nas suas mais apagadas manifestações populares. No aspecto nacional, assinale-se, antes de mais, a presença de três dos mais conceituados ranchos portugueses: Santa Marta de Portuzelo, Cantarinhas de Buarcos e Santo Estêvão de Tavira. Ao fim e ao cabo, em competição amistosa, três regiões do País bastante dispares, quer no trajo, quer nos seus usos e costumes. E como a dança genuina é a dança característica de uma terra, de uma região, os três agrupamentos apresentaram-se ao «vivo». Isto é, cada qual interpretando os bailados e os cantares do seu povoado. Santa Marta de Portuzelo arrebatou; Cantarinhas de Buarcos entusiasmou; Santo Estêvão de Tavira prendeu. Minho, Beira Litoral e Algarve mostraram todo o atavio e graça do seu folclore, uniforme e embelezado como poucos. Um dos numeros que mais vibrantes aplausos recebeu da assistência foi, o que se poderá chamar, uma rapsódia, executada primorosamente pelo Rancho de Cantarinhas de Buarcos, com cantares e danças de todo o Portugal. Conclusão: bonita jornada de folclore, brilhante e variada sob todos os aspectos, oferecida ao publico da capital e ao turista estrangeiro, que ontem quase encheram o belo recinto do Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

O PENTE DA DEBULHADORA

Em Izeda, na parte sul do concelho de Bragança, procedia-se, numa eira, á debulha do cereal do lavrador sr. António Moura. Trabalhadores e operários andavam numa roda-viva, que as malhas são trabalho dos mais intensos. A debulhadora ia atirando com o grãozinho do Senhor para um lado e com a palha para o outro. No meio daquela confusão, com a moinha a encher tudo e todos, o trabalhador sr. António Rato foi apanhado pelo penteado da debulhadora. Ficou com a perna esfacelada e preso á máquina que o triturava, durante duas horas para ali esteve. Só depois conseguiram cortar os ferros da debulhadora e libertá-lo. Os bombeiros de Macedo de Cavaleiros foram buscá-lo para o levar ao hospital daquela vila e, depois, para um do Porto, onde ficou internado.

ADVERTÊNCIA E TIRO

Em Miranda do Douro, o lavrador sr. Januário dos Anjos Lopes, de 39 anos, ia para casa, na freguesia de Genísio, conduzindo dois burros. A' janela de sua casa estava o lavrador sr. Abel da Purificação Afonso, de 30 anos, que advertiu o primeiro, por qualquer coisa. Ele não levou a bem a advertência e, pondo a espingarda caçadeira á cara, desfechou. Ferido no torax, nos braços e na mão direita, o sr. Abel da Purificação Afonso foi tratado no hospital. O agressor foi levado ao tribunal.

O ATRELADO

Passava por Urros um tractor com atrelado. Neste, os jogadores de futebol de Felgueiras, concelho de Moncorvo, que iam disputar um desafio a Loredo dos Castelhanos. A uns oitocentos metros de Urros, o atrelado desengatou-se e estacou de rodas para o ar. Nada menos de seis dos ocupantes ficaram feridos, dois deles com certa gravidade, sendo hospitalizados no hospital de Moncorvo.

FOGO EM MONSANTO

No Parque Florestal de Monsanto, entre a estrada da Serafina e S. Domingos de Benfica, junto da linha férrea, declarou-se ontem incêndio. O fogo espalhou-se logo, alastrando muito e atingindo área de uns 8000 metros quadrados. Arderam ervas secas, vinte cedros, giestas e quase três centenas de azinheiras. Compareceram os bombeiros que extinguiram o incêndio com seis agulhetas.

O PEREGRINO ESFOMEADO

O sapateiro sr. António Castro Lemos, de 24 anos, de Sanfins, Vila da Feira, e morador em Lisboa, fez o voto de ir a Fátima e voltar a pé. Em Fátima esteve, e, aos pés da imagem da Virgem, ajoelhou. Depois, pôs-se novamente ao caminho. Foi vindo até Guerreiros, no concelho de Loures, onde caiu inanimado. Levaram-no ao Hospital de Santa Maria, onde se verificou encontrar-se em estado de esgotamento. Havia três dias que não ingeria qualquer alimento.

LISBOA-CÁDIS

Na cidade de Cádis vai ser disputada a taça «Ramon Carranza», num torneio em que entra o Benfica. O representante do «alcalde» de Cádis foi aos Paços do Concelho de Lisboa, onde o sr. general França Borges recebeu os srs. Petro Lahera e Jesus Campe, primeiro e segundo *teniente* daquele alcaide e, com eles, o representante do Benfica. Convidaram todos o presidente do Município lisboeta, a quem ofereceram uma peça de prata com motivos marítimos e expressiva dedicatória para o Museu Municipal, a enviar áquela cidade espanhola uma representação, em 28 e 29 do corrente, dias em que se disputa o troféu «Ramon Carranza».

TIROU O FILHO DO TANQUE

Andava a trabalhar numa propriedade sua, no sítio da Avieira, de Arrancada do Vouga, o agricultor sr. Carlos Pereira de Almeida. Junto dele o filho, de 3 anos, o Fernando. O pai continuou a trabalhar e, em dada altura, ao ir tirar água de um poço, foi o corpo do próprio filho que tirou, mas já sem vida...

O governador-geral de Moçambique visita a Rodésia do Sul

LOURENÇO MARQUES, 18. — (L.) — Em avião especial, seguiu, esta manhã, para a Rodésia do Sul, o governador-geral da província, general Costa Almeida, acompanhado de sua esposa, que permanecerá quatro dias em Salisbury, em visita oficial.

Seguiram, também, representantes dos órgãos de informação; e a comitiva é constituída pelos chefe do gabinete militar do Comando-Chefe, brigadeiro António Augusto Santos; chefe do gabinete do governador, Joaquim Costa Almeida, e o ajudante de campo, e tenente Martins Godinho.

O príncipe João Carlos vai caçar

O príncipe João Carlos de Bourbon, pretendente ao trono de Espanha, é aqui esperado no dia 26, vem caçar na província, durante três semanas. Sua esposa, a princesa Sofia, da Grécia, também convidada para esta visita a Moçambique, não deverá acompanhar o príncipe.

MARINHA DE GUERRA

Foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada, na situação de armamento normal, a lancha de fiscalização «Urano», que ficará pertencendo á classe «Jupiter».

A questão de Caxemira

(Continuação da página anterior)

centro político de Caxemira. Por enquanto, e embora as notícias sobre os acontecimentos sejam cuidadosamente filtradas pelas autoridades indianas, tudo indica que a tentativa, que muitos compararam ao desaire americano da Baía dos Porcos, falhou. Se nos reportarmos apenas aos factos, o balanço dos ultimos dias afigura-se mais realista do que as versões e numeros postos a circular anteriormente. As fontes de informação indianas dizem que o numero de atacantes andava á volta de mil e duzentos, e que destes foram mortos noventa e quatro e capturados vinte e nove, além de cento e cinquenta cujo destino e paradeiro se ignoram. Dos prisioneiros, umas dezenas vestidos á moda de Caxemira — camisa solta e calças como as dos pijamas — foram transportados de avião para esta cidade onde chegaram carregados de cadeias e com os olhos vendados, a fim de serem interrogados pelas autoridades indianas. Entre estes prisioneiros contam-se dois oficiais, Ghulam Hussain e Mohamed Sajjad. Os indianos, por seu lado, confessam que perderam um oficial, sete soldados e vinte e um policias além de quarenta feridos.

Pode agora fazer-se ideia mais fundamentada sobre a maneira como decorreram as operações e a sua finalidade. Logo pareceu estranho que uma invasão em grande escala, de que os indianos começaram por falar, desse apenas como resultado ter sido lançado fogo a algumas escolas, e que os autores do «raid» nem sequer tentassem cortar a estrada que liga Jammu a Srinagar, a qual constitui, com a linha aérea, a via de comunicação entre Caxemira e a Índia. As notícias oficiais indicam que a operação tinha objectivos mais políticos do que militares. Pelo menos aparentemente tratava-se de chegar a Srinagar na esperança de que o aparecimento das «forças libertadoras» desencadeasse uma violenta reacção da população contra as autoridades indianas. Esta versão parece tanto mais fundamentada quanto é certo que os grupos armados abriram fogo nas proximidades daquela cidade, prosseguindo durante algumas horas o tiroteio.

Não é de excluir, também, a hipótese de os atacantes terem por missão apoderar-se do aeroporto e da estação de rádio de Srinagar, ou mesmo atacar os campos de treino do exército indiano que não ficam muito distantes. Entre o armamento apreendido no final da luta havia, além de espingardas, metralhadoras ligeiras e granadas de mão, lança-chamas. Uma operação de envergadura precisava, porém, de efectivos mais numerosos. Nestas condições o mais provável é que infiltrando-se no território de Caxemira, os atacantes visavam sobretudo estimular a resistência da população civil ao domínio indiano. Para as autoridades da União o principal perigo resulta, efectivamente, da atitude dos naturais, muitos dos quais se limitam, porém, a criticar severamente o seu predomínio sem se disporem a correr grandes riscos para passar aos actos e fazer triunfar as suas reivindicações. Se os soldados indianos tivessem de abrir fogo, não contra um grupo de sabotadores armados mas contra os habitantes de Srinagar, o caso assumiria proporções mais graves para o Governo de Nova Delhi. Apesar do que se passou, nada indica que a população local, á qual o espectáculo do sangue inspirou um horror sagrado, esteja na disposição de mudar de atitude, afastando-se da sua prudência tradicional. — **Jean Wetz.**

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria das Dores Sampaio Pedroso

Faleceu na sua residência de Queluz, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 48, 3.º, dt.º, a sr.ª D. Maria das Dores Sampaio Pedroso, mãe dos srs. António Lourenço Sampaio Pedroso e Eduardo Julio Sampaio Pedroso. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada para sepultura perpétua no cemitério de Belas.

D. Adelaide Rosa Mendes Gordo Proença

ALTER DO CHÃO, 18 — Com 71 anos, faleceu nesta vila a sr.ª D. Adelaide Rosa Mendes Gordo Proença, viuva de Joaquim Manuel Proença. A extinta que era mãe dos srs. dr. Alexandre Mendes Gordo Proença, advogado, e de Francisco José Mendes Gordo Proença, funcionário da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo e correspondente bancário, e sogra da sr.ª D. Adelaide Cruz Quina Anacleto Proença, desde sempre exerceu a sua actividade num estabelecimento comercial que nesta vila possuia e por todos era muito estimada e considerada, dados os seus elevados dotes morais, pelo que a sua morte foi muito sentida. O funeral constituiu uma autêntica manifestação de pesar, nele se tendo incorporado gente de todas as classes sociais.

Dr. Barros Moura

LOURENÇO MARQUES, 18 — (L.) — Faleceu nesta cidade o sr. dr. Barros Moura, advogado, figura muito conhecida em Lourenço Marques.

Foi proprietário e director do «Lourenço Marques Guardian».

Vitorino António Roda

LEIRIA, 18 — Faleceu na sua residência de Apariços, freguesia de Santa Eufemia, deste concelho, o sr. Vitorino António Roda, pai do sr. Luís António Roda, conceituado comerciante de fazendas da praça de Leiria.

SUFRÁGIOS

Embaixador Pedro Brugnini

Soube-se agora em Lisboa que faleceu há dias, em Atenas, o sr. embaixador Pedro Brugnini, que foi representante diplomático do Uruguai em Lisboa, de 1962 até princípios do ano corrente. Nessa data aquele diplomata uruguaio foi transferido para a capital grega, onde faleceu a semana passada, vitimado por um ataque cardíaco. Desempenhava, naquela capital, as funções de embaixador do seu país.

Médico de profissão, o sr. dr. Pedro Brugnini granjeou, durante a sua permanência na capital portuguesa, inumeras simpatias, mercê do seu trato afável e da sua natural distinção.

O dr. Pedro Brugnini, que criara muitas relações no nosso País, era casado com «madame» Brugnini Garcia Lagos e pai das meninas Amélia, Maria Mercedes e Irene Brugnini Garcia Lagos.

A família, que era muito conhecida entre nós e que aqui permanecia ainda, mandou hoje celebrar missa do 7.º dia, na igreja do Loreto.

Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas, nomeadamente membros do Corpo Diplomático acreditado em Lisboa.

Maria Benvinda da Silva Baptista

Na igreja de Santa Engrácia celebra-se missa de sufrágio do 3.º aniversário, por alma da sr.ª D. Maria Benvinda da Silva Baptista. É mandada dizer pela família, depois de amanhã, ás 9 horas.

Incêndio na fábrica Bordallo Pinheiro

nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 18 — Cerca das 3 horas da madrugada, deflagrou um violento incêndio na importante e conhecida fábrica Rafael Bordallo Pinheiro, fundada em 1905 pelo consagrado mestre de ceramica e olaria. Quem deu pelo incêndio e chamou os bombeiros foi o sr. padre Armindo Gomes da Silva e o sr. José Alberto.

Os bombeiros compareceram imediatamente, mas as chamas altas saíam já da fábrica. Conseguiram, contudo, dominar o fogo, evitando que ele se propagasse a várias dependências e se circunscrevesse a um armazem. O fogo não foi mais além, não só devido a um forte portão de ferro que isolou aquele armazem das restantes dependências, como á acção desenvolvida pelos bombeiros.

E o rescaldo terminou de manhã. Os prejuízos estão avaliados em 220 contos, e só em parte estão cobertos pelo seguro. Nesta fábrica trabalham 60 pessoas, que, devido ao fogo não ter tomado maiores proporções, não ficaram privadas do seu trabalho.

Atribui-se a origem do fogo a fósforo ou ponta de cigarro mal apagado deitado de fora para dentro inadvertidamente. Esta fábrica é hoje pertença dos herdeiros da família Bordallo Pinheiro e de mais alguns sócios.

Barracão consumido pelas chamas

CASTRO DAIRE, 18 — Houve alvoroço nesta vila por causa de um incêndio que destruiu um barracão á entrada da Casa da Cerca, propriedade do sr. dr. José Maria da Silveira Lacerda Pinto.

Graças á acção dos bombeiros, que no princípio lutaram com falta de água, foi possível evitar que as chamas atingissem um barracão contíguo, onde existe uma oficina de ferrador.

Do barracão em chamas só se salvou alguma lenha.

O povo acorreu em massa para auxiliar os bombeiros no ataque ao sinistro.

INCÊNDIO em pinhais de uma freguesia de Leiria

LEIRIA, 18 — Deflagrou um incêndio em pinhais, no Vale da Pedra, freguesia do Souto da Carpalhosa, pertencentes a António Carreira, Manuel Francisco Moço e Manuel da Silva, residentes o primeiro no Souto e os restantes perto do local do sinistro. Houve destruição parcial de 1500 metros quadrados de pinhal e um prejuízo aproximado de 15 contos.

Como as chamas tiveram início na parte do pinhal que confina com uma serventia, presume-se que o incêndio tenha tido origem numa ponta de cigarro deixada no solo acesa, inadvertidamente.

Compareceram os bombeiros municipais e muitos populares, que o localizaram e combateram o fogo, com um pronto-socorro ligeiro, um autotanque, baldes de lona e ramagens, evitando que ele assumisse maiores proporções.

Ardeu um armazém de palha em S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 18 — Um violento incêndio destruiu nesta localidade um armazém de palha e forragens pertencente ao sr. Eugénio Vieira.

Compareceram os bombeiros voluntários de Silves que, com a ajuda de alguns populares, conseguiram dominar o fogo, evitando assim o seu alastramento ás casas de habitação contíguas. Os bombeiros tiveram que despejar água sobre o fogo durante duas horas consecutivas.

Só há a registar prejuízos materiais.

Ora, diga-nos...

— Costuma comer fruta às refeições?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. Adelino Mário da Silva fotógrafo do Ministério da Marinha, que nos afirmou:*

— Geralmente, se fico satisfeito, nem como fruta; sómente, quando é preciso «acabar de encher»... como a fruta própria de cada época. Se tenho preferência? Não, não tenho. Em minha casa, a fruta compra-se ao gosto da minha filha, que tem 10 anos. Gosto que ela a coma, pois reconheço que lhe faz bem. A fruta está bastante cara, mas, como está tudo caro, já nem se repara nisso!

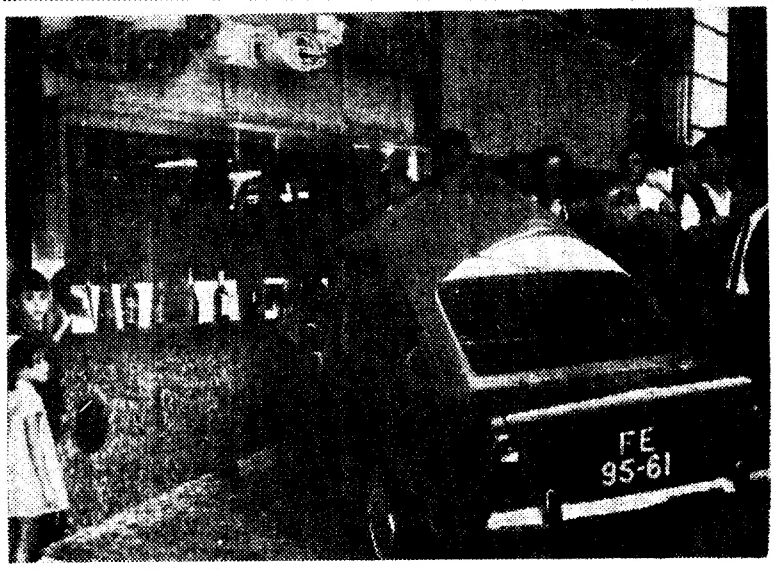
● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Carlos Alfredo de Sousa, encarregado de mercearias. Respondeu-nos:*

— Sim, gosto de fruta. É um alimento de grande valor, em virtude das vitaminas que contém. Aprecio toda a fruta e, este ano, em relação ao meu ordenado, acho-a a um preço razoável. Isto não quer dizer que se possa abusar, pois a vida está cara. Se tenho filhos? Não, sou solteiro. Na minha opinião, a fruta faz muito bem ás crianças.

● *O sr. Armando Jupiter Ganchinho Calhanas, sapateiro interrogado a seguir, disse-nos:*

— As minhas refeições são á base de fruta, pois sofro do fígado. Sigo, portanto, os conselhos médicos. A fruta é um alimento que não me prejudica. As minhas preferências estão, porém, relacionadas com os preços... Apesar de, este ano, haver fruta em abundancia, continua a ser muito cara. Não se percebe, na verdade, porque razão os preços são tão elevados. As camadas com menos possibilidades económicas não podem adquirir, em quantidades suficientes, esse alimento básico. Se a fruta fosse mais barata, isso não acontecia. Nesta época do ano, costumo comprar melões e peras, pois os seus preços coadunam-se mais com as minhas disponibilidades. As bananas e os pêssegos, por exemplo, já são caros. Nem todos lá chegam...

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.



Na Rua Joaquim António de Aguiar verificou-se, esta tarde, grave e espectacular, acidente de viação: um automóvel ligeiro, adquirido há cerca de um mês, derrapou no piso escorregadio, que tinha sido lavado pouco antes, e foi embater com a parede, quase destroçando a montra do estabelecimento que se vê na imagem. O condutor da viatura, sr. Fernando João Nobre Tornelli, de 28 anos, tipógrafo e residente na Avenida António Enes, 10, 2.º, esq.º, em Queluz, foi vítima desse desastre por ter evitado atropelar uma senhora. Meteu o pé ao travão, mas o automóvel patinou... O veículo ficou muito danificado e o seu proprietário sofreu fractura de uma perna e ferimentos na cabeça

CHAMPION

O FATO DE LÃ DE HOJE E DE AMANHÃ

Chegaram a Lisboa seis padres provenientes de Goa

Seis sacerdotes goeses, que chegaram a Lisboa, de madrugada, de avião, quiseram, esta manhã, reunir-se no Lar Padre José Vaz, com os representantes dos órgãos da Informação. Pertenciam ao Instituto Pastoral S. Pio XII, de Goa, onde nasceram. São eles: padres António Martins, de 26 anos, secretário do Instituto; Rui Crasto, de 28;

(Continua na 19.ª página)

VOLTOU-SE uma camioneta

e feriram-se o condutor e o seu ajudante

MONTARGIL, 18 — Na subida de S. Martinho, próximo da Barragem de Montargil, voltou-se uma camioneta carregada de tomate, que era conduzida pelo seu proprietário, sr. Alfredo Brazão Paulos, que levava como ajudante o sr. Augusto Paulos, os quais ficaram feridos.

Foram conduzidos ao hospital desta vila, no qual receberam curativo de vários ferimentos.

As causas do desastre atribuem-se a avaria mecanica.

A CIDADE

Férias (com trabalho) no Tribunal de Polícia

O Tribunal de Polícia esta em férias, mas sómente no que diz respeito a processos por transgressões, que, geralmente, durante o ano, sobem a mais de uma dezena de milhares. Quanto aos processos sumários, originados por casos que suscitam prisão em flagrante delito, não se altera o funcionamento diário do tribunal para os respectivos julgamentos. As secretarias continuam abertas e os magistrados presentes nos respectivos gabinetes.

Nestes dois ultimos dias não se registou qualquer acidente que determinasse prisão em flagrante delito e requeresse julgamento no referido tribunal.

Os corredores e escadas do edifício, ao Calhariz, sempre movimentadissimos, por vezes barulhentos, quando dos julgamentos por transgressões e sumários, mergulham agora num silêncio absoluto. De quando em quando, lá aparece um ou outro agitando uma contra-fé, pedindo qualquer indicação ou a inquirir do motivo da convocação da sua presença.

Por vezes, não são os próprios, mas familiares a justificarem a ausência daqueles e a informarem da sua chegada. Atendem-nos funcionários do tribunal solícitos e esclarecedores.

Dois guardas da P. S. P. passeiam de um lado para o outro pelos mesmos corredores e prestam, também, quando calha, indicações valiosas, umas que dizem respeito ao tribunal, outras á repartição do Registo Civil, instalada no fim do corredor de acesso ao Tribunal de Polícia. E até o movimento nesta repartição, quanto a baptizados e casamentos é muito diminuto, em contraste com o dos dias normais, em que é sempre intenso.

Precipitou-se dum 5.º andar

Esta manhã, do 5.º andar do prédio n.º 7, da Praça Aires de Ornelas, em Lisboa, precipitou-se no quintal, a sr.ª D. Isabel da Conceição, de 70 anos. Transportada ao Hospital de São José chegou ali já morta, sendo o corpo removido para o Necrotério.

Embarcaram hoje tropas para o Ultramar

A bordo de um paquete da nossa Marinha Mercante, que largou hoje do Tejo, partiu um contingente de tropas, que vai render unidades do Exército que terminaram a sua comissão de serviço no Ultramar.

Pelas 9 e 30, começaram a chegar á Estação Marítima de Alcantara os elementos militares, os quais, meia hora depois, se encontravam em formatura. Pelas 11 horas, chegou o sr. general Lopes Franco, ajudante-general do Exército, o qual passou revista ao contingente e assistiu ao seu desfile.

Seguidamente, o contingente, constituído por forças unidas de Tomar, Évora, Abrantes e Açores, dirigiu-se para bordo, enquanto a banda de musica executava marchas militares.

Uma cerimónia de entrega de guiões

Por motivo da breve partida para o Ultramar de um contingente de tropas, efectuaram-se hoje de manhã, no regimento de Infantaria 1, várias cerimónias de despedida, a que assistiram também as famílias dos soldados que partem.

Ás 10 horas, as forças saíram do aquartelamento da Pontinha para a igreja do Bairro do Padre Cruz, onde assistiram a uma missa.

Finda a cerimónia religiosa, e no vasto largo fronteiro ao templo, efectuou-se o acto solene da entrega de dois guiões ás tropas. O sr. brigadeiro Barreira Antunes, recebeu-os das mãos do sr. tenente-coronel Barata Galvão e, por sua vez, entregou-os aos comandantes do contingente. Após a cerimónia, as forças desfilaram em continência e regressaram á Pontinha. Houve ali depois um almoço de confraternização de oficiais, sargentos e praças, com a presença do sr. brigadeiro Barreira Antunes.

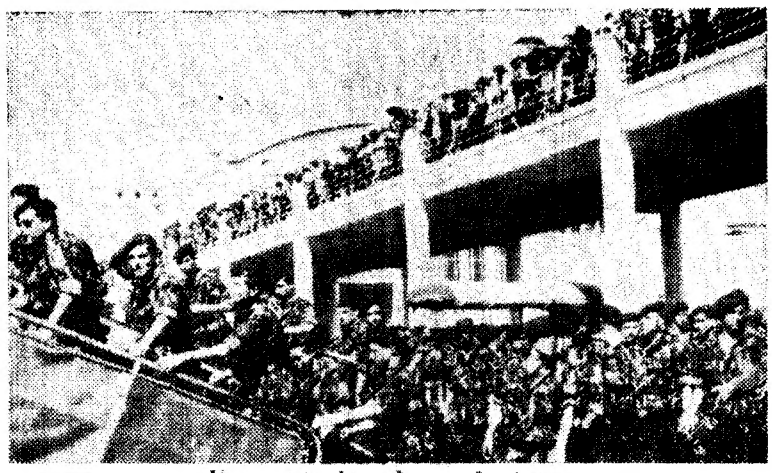
O novo comandante das forças do Exército em Angola, sr. general Soares Pereira, no cais, com o general Câmara Pina, momentos antes do embarque

602 passageiros, para os portos de África, seguiram o novo comandante da Região Militar de Angola, sr. general Soares Pereira, e o novo chefe de gabinete do comandante das Forças Armadas de Angola, sr. brigadeiro Ferreira dos Reis, e, para Moçambique, o brigadeiro Costa Gomes, 2.º comandante militar daquela província.

A bordo estiveram a apresentar-lhes cumprimentos de despedida os srs. ministro do Exército; tenente-coronel João Pinheiro, subsecretário de Estado daquela pasta; generais Luís da Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; Jorge Oom, Augusto Manuel das Neves, etc.

OFICIAIS-GENERAIS embarcaram hoje para o Ultramar

No paquete «Angola», que partiu hoje, ao princípio da tarde, com



Um aspecto do embarque das tropas

A estrada circular da capital

Foi aprovada, por despacho ministerial, a planta parcelar do troço da segunda circular da cidade de Lisboa entre o Campo Grande e a Praça do Aeroporto, a executar pela Câmara Municipal de Lisboa.

PELOS HOSPITAIS

QUEDAS FATAIS — Faleceram, hoje, no mesmo hospital, onde entraram há dias, os srs. Albano Gaspar, de 77 anos, inválido, residente na Calçadinha de São Miguel, 6-1.º, que caíra da janela da sua residência á rua; e José Nunes Amaro, de 30, trabalhador, residente em Cabeçudo (Sertã), que dera também uma queda em casa de família, na Amadora.

Prémio de Belas-Artes «Maria Helena e Rui Gameiro»

Há trinta anos morreram Rui Gameiro, grande escultor português, em plena pujança da sua vida artística, e sua esposa, Maria Helena Castelo Branco, vítimas de um desastre brutal na estrada de Sintra.

Foi depois instituído com o seu espólio, que incluia a sua casa atelier na Rua Azevedo Gneco, a Campo de Ourique, e que hoje representa cerca de 1000 contos ou mais, o «Prémio de Belas-Artes Maria Helena e Rui Gameiro».

O referido prémio foi concedido pela família á Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, e como esclareceu com inteira oportunidade Leitão de Barros, em os «Corvos», nunca mais se falou nele, nem a família foi informada dos nomes dos premiados, ou convidada para a cerimónia da sua entrega, o que representa, pelo menos, uma ingratidão para a memória do artista que Francisco Franco classificou como «o primeiro da sua geração» e que, em elucidativo estudo, o prof. José Amaro apreciou no seu devido valor.

Qual é a situação actual do prémio?

Os novos selos de São Tomé e Príncipe

Vão entrar em circulação na província de São Tomé e Príncipe os selos de franquia postal que têm como motivos uniformes utilizados pelo Exército português em missão de serviço naquela província nos anos de 1788 e 1834.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Está marcada para sexta-feira, na Casa da Comédia, a estreia da peça «O baile dos Mercadores», de João Osório de Castro. Será interpretada por Maria Crespo, Maria Navarro Maria Valentina, Zélia Rosa. António Topa, Correia Leite, António Rana, João Silva, José Anjos e Santos Manuel.*
- *Está prevista para Novembro a inauguração do novo Teatro de Leiria, onde irá trabalhar o Grupo de Teatro Miguel Leitão, dirigido por Miguel Franco*
- *No Teatro da Trindade começarão em breve as provas finais do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio.*

NO A B C

Em pleno triunfo a revista «Dá-lhe agora!»

No teatro A B C, ao ar livre, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, continua em pleno triunfo e na sua 5.ª semana de representações e de enchentes, a alegre e popularíssima revista «Dá-lhe agora!», feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica inspirada de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, revista em que o actor cómico José Viana tem algumas das suas melhores criações.

«Dá-lhe agora!», a revista em que a graça e alegria alternam harmoniosamente com os mais belos momentos de fantasia e de bom gosto, é o indiscutível triunfo de um novo e grandioso elenco artístico, a frente do qual se encontram: a vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Óscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as gentis artistas Teresinha Garcia, Candida Viana e Lili Paixão, Nina Flores, Micó Ferreira e Isa Marina, com um elegante grupo de «girls» portuguesas, sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino Paulo José, que também intervem num dos mais belos momentos de fantasia. Direcção musical do maestro Artur Rebocho, autor do lindo numero «A Casinha da Saudade» que o publico canta em coro e obriga a trisar todas as noites.

Ir ao A B C, ao ar livre, é ir aplaudir no mais agradável ambiente o melhor e mais alegre de todos os espectáculos teatrais de momento em Lisboa.

NO TEATRO VILLARET

Continua o êxito de «Desculpe se o matei» pela companhia de Raul Solnado

O publico de Lisboa continua a aplaudir todas as noites a comédia americana de Alec Coppel «Desculpe se o matei», tradução e adaptação de Armando Cortês e Artur Ramos da versão francesa de Claude Magnier. A peça, plena de graça, conta-nos a história hilariante de quem se transforma em assassino, cria uma vítima e se vê depois aflita para se desembaraçar do corpo.

Excelentemente interpretada por Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina Cordeiro, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro, «Desculpe se o matei» tem direcção de cena de Artur Ramos e cenários de Daciano Costa e está em cena, para maiores de 12 anos, todas as noites em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas no Teatro Villaret, num bom ambiente de ar condicionado.

NO MONUMENTAL

Estrondoso êxito de Laura Alves na peça «O Comprador de Horas»

Laura Alves, uma das maiores comediantes da sua geração e, um dos grandes nomes de palcos portugueses, arrebata as plateias na magistral interpretação da obra-prima de Jacques Deval, a peça «O Comprador de Horas», agora em nona semana. Patenteando toda a notável gama de atributos artísticos que a guindaram a plano ímpar, Laura Alves manifesta, no decorrer de toda a acção desta sensacional comédia-dramática, os justos cambiantes que definem exactamente a personagem «Rolande», centro e fulcro da irrequieta vida panamiana, na segunda década do século. A seu lado, equivalendo-se em prestígio e talento, encontram-se Paulo Renato e Rui de Carva-

(Continua na 6.ª página)

NO

José Viana

A B C

AO AR LIVRE

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h.

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

DÁ-LHE AGORA!

POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!

Ad. M/ 17 anos

Ivone Silva

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES UM MAGNÍFICO «SHOW» COM

FRIDA BOCCARA

TRIUNFADORA DE FESTIVAIS INTERNACIONAIS DA CANÇÃO

THE FOKKERS

DESTREZA, HUMOR E FANTASIA

BEATRIZ FERREIRA

UMA DAS MAIS CASTIÇAS VOZES DO FADO

E AS FAMOSAS

BLUEBELL GIRLS

MAGNÍFICAS DE «CHARME» E ELEGÂNCIA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA: ás 17 horas e ás 21.30
«UM CACHO DE UVAS AO SOL»
À tarde e à noite para maiores de 17 anos

TODOS OS DOMINGOS, «Matinée», ás 17 horas, com o «show» habitual. Chá completo, 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

FRIDA BOCCARA, THE FOKKERS e BEATRIZ FERREIRA actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas, do Hotel Embaixador

MAIORES DE 17 ANOS

UM FILME HILARIANTE!

A história dum jovem ambicioso que subiu a escada do êxito... mas os degraus eram cadáveres!...

JEAN-CLAUDE BRIALY — LOUIS DE FUNÈS — SOPHIE DAUMIER

em

O SENHOR QUE SEGUE...

(CARAMBOLAGES)

DIÁLOGOS DE MICHEL AUDIARD — REALIZAÇÃO DE MARCEL BLUWAL

ADULTOS

HOJE ESTREIA às 21.30 — IMPÉRIO

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM — 30.º ANIVERSÁRIO

RAUL SOLNADO E A SUA COMPANHIA

Raul Solnado

HOJE 2 SESSÕES Às 21 horas e às 23 horas

Ar condicionado

Temperatura da sala: 17 graus

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de Lisboa

Nicholson

DESCULPE SE O MATEI

Maiores 12 anos

UMA HISTÓRIA ONDE O CRIME COMPENSA: FAZ RIR!

Barroso - Isabel - Cortez - Nicholson - Georgina - Clara - Pinhão - Pinheiro

TEATRO AVENIDA

Telef. 32 03 79

HOJE ÁS 22 HORAS

ADULTOS

AMÉLIA REY COLAÇO e os seus artistas apresentam

«SIM, QUERO!»

Uma comédia brilhantíssima de que Lisboa inteira fala.

PERFUMARIA

Tires Tavares

O maior sortido em perfumarias, produtos de beleza, artigos de higiene e bijutarias

Rua 1.º de Dezembro, 120-A — Telef. 368167 — LISBOA

VIDA MUSICAL

Concerto inaugural

do IX Festival de Sintra

Apontamos com muito agrado a vitalidade de que dá provas o movimento geral de musica no Verão, em Sintra. Repete-se, a coordenação de elementos variados, pelos organizadores do movimento denominado, durante oito anos consecutivos, Festival de Sintra, e desta vez elevado a Festival *Internacional* de Sintra. Um esquema de variedade própria a contentar culturas e, sobretudo, gostos diversos de publico nacional e estrangeiro está longe de limar as dificuldades que se escondem sob o aspecto desenfastiado do calentário de concertos e espectáculos musicais; e apraz-nos sublinhar o lugar que continua a ser dado a elementos portugueses e o estímulo dispensado a certas iniciativas domésticas.

Das não resolvidas, e tão necessárias, soluções para o futuro da nossa vida sinfónica, evidentemente que não recai a mínima responsabilidade sobre o Festival de Sintra e seus organizadores. Mas falamos nisto porque foi de novo um programa sinfónico que abriu o festival, desempenhado pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional sob a direcção de Silva Pereira, que deu mostras de estar a tomar com solidez crescente o pulso á orquestra, — também sem a mínima responsabilidade do desfalque sofrido para garantir a existência do grupo instrumental pomposamente chamado «Orquestra de Ópera da Emissora Nacional», que também funcionará em Sintra para a inclusão no festival da representação do «Elixir de Amor». (Apesar de todas as reservas que fizemos á primeira apresentação no Trindade da ópera «A Condessa Caprichosa», original português setecentista, teríamos achado mais próprio ainda que fosse esta a ópera escolhida).

Para o concerto inaugural, o cartaz assegurou-se da colaboração do pianista de fama internacional, há muito sempre bem conhecido dos melómanos portugueses, Alexandre Uninsky. E supomos que foi deixada a Silva Pereira a responsabilidade da escolha do concerto n.º 1 em fá, de Vivaldi, primeira peça do programa, e da Sinfonia n.º 5 de Prokofieff, que preenchia toda a segunda parte. Do que Uninsky propôs (supomos), escolheu-se o Concerto n.º 1 de Chopin. Em data, é o segundo dos dois concertos que se devem ao autor, obras de juventude ainda, de uma feição que, um pouco inexplicávelmente, nunca mais o tentou. Ou foi pelo grande papel que lhe estava reservado na feição puramente pianística, e que anulou a bem dizer todo e qualquer interesse pelo tratamento próprio aos outros instrumentos? No entanto, faz-nos pena que a parte orquestral dos seus concertos, apesar de inteiramente subsidiária do instrumento solista, por uma razão ou por outra, seja tratada com menos consideração. Está esgotado o que há a dizer sobre os Concertos de Chopin. Estão á mercê de uma interpretação genial ou de um pianismo virtuosístico já por si sedutor, em alto grau, se houve a preocupação também de construir, como é o caso de pianistas da craveira de Uninsky, ou de misérias em que não há motivo para falar hoje. E á mercê também — quantas vezes pisamos esta tecla — das circunstancias e dos imponderáveis. Servida por uma grande flexibilidade técnica, a sensibilidade de Uninsky tornou-se cada vez mais viva no decorrer do 1.º andamento, começou por apagar-se um pouco no 2.º, para ressurgir, mas com uns efeitos de esfumado que se pode achar inteiramente apropriados — ou não; e o vinco tematico do 3.º andamento foi muito feliz, com uma girandola final de grande efeito.

A despeito da nota do programa nos dizer (com uma generalização de conceito que se torna muito vaga) que se adivinha com nitidez em Vivaldi «*a irresistível expansão humana do romantismo*», e que «*sob esse aspecto não fica deslocado em tão estreita proximidade com Chopin*», o estilo da peça de Vivaldi não quadra com a natureza geral de um programa por uma orquestra sinfónica nitidamente post-setecentista. Mas a peça, do melhor estilo, de uma insuperável frescura e de um delicioso aproveitamento de contrastes entre a corda e elementos de sopro de timbres marcadamente correspondentes á época, inteligentemente delineada por Silva Pereira, deu-nos em si muito prazer, apesar de uma execução modesta. E por uma ironia da sorte, a corda foi demasiadamente numerosa... Vai ser deficiente para a magnificamente generosa partitura de Prokofieff, mas deficiente em numero, não em esforço de realização, em que Silva Pereira conduziu a orquestra quase a um milagre. Grande painel onde se entrelaçam a dor, o pesadelo (a obra tem a data de 1944), a fé, o sentido épico, a evasão lúdica, o sentido idílico, todas estas fases do ser activo e passivo são expressas por musica, é claro, e só musica, temas, trabalho condizente com a natureza desses temas, aproveitamento de largo fôlego de uma formação técnica tão forte como forte é a personalidade do autor, dentro de uma característica que é não só rácica mas também social. Dos quatro andamentos, bem contrastados, só um afrouxamento se notou no princípio do 4.º, depressa recuperado, para terminar em apoteose. Silva Pereira entregou-se com paixão a este trabalho, mas com muita disciplina também. Alguns elementos da orquestra pareceram fazer a obra sua, de tanto que corresponderam ao que lhes era pedido e todos cumpriram.

Não dissemos ainda que a grande sala Carlos Manuel, esteve muito concorrida, com o aspecto festivo que era de esperar, e que o concerto fez redobrar.

FRANCINE BENOIT

SALVATORE GIULIANO

a obra máxima de Rosi
«Grande Prémio de Berlim»
hoje no Império

Grand Prix de realização no Festival de Berlim, Caravela de Prata no Festival de Lisboa onde alcançou, ainda, o prémio para a melhor fotografia, eis alguns dos galardões obtidos pela importante película de Francesco Rosi, «Salvatore Giuliano, o bandido da Sicília».

Nas palavras de um crítico, define-se esta obra-prima:

«Salvatore Giuliano» é mais a análise crítica da sociedade siciliana que gerou o «fenómeno Giuliano», do que um filme de estilo romantico sobre a personalidade do bandido cruel, cuja lenda dourada Francesco Rosi destrói. Mas «Salvatore Giuliano» não é apenas a destruição do mito. É um verdadeiro «documento realista» não só no sentido de verismo das imagens, mas no da indagação histórica dos motivos humanos, sociais, económicos e políticos que geraram o mito. Procura, antes de mais, a verdade histórica e apresenta aquela que obteve. Apresentando o seu filme como um relatório filmado do caso Giuliano, Rosi é mais depurado, mais essencial que nunca. O tom da fotografia, próprio da actualidade ou da evocação conforme os casos, envolve esta narrativa do ambiente visual exacto, onde o povo da Sicília é conduzido com mão de mestre por um dos maiores directores do moderno cinema italiano.»

«Salvatore Giuliano» exibe-se esta tarde, ás 18 e 30, na sessão clássica do Império.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões. Herds

HOJE — ás 21.30

(Para maiores de 17 anos)

Um grandioso programa duplo em estreia

A VELHA CASA SOMBRIA

(um filme no melhor estilo inglês)

Completando o programa

SONHO DE AMOR

A vida inquieta e romântica de Franz Liszt

O ribatejano em Hyde Park

HUMBERTO CORDEIRO

O sr. Humberto Cordeiro, de 36 anos, conhecido comerciante de sucatas de Santarém, encontra-se presentemente em Londres. Numa destas manhãs saiu do seu hotel em Knightsbridge que não é bem a campina ribatejana. Mas deve ter tido, por momentos, essa ilusão, quando viu virem na sua direcção, á desfilada, duas estampas de cavalos, selados e arreados. Tinham fugido dos aquartelamentos de Knightsbridge e á rédea solta seguiam para Hyde Park. Como bom ribatejano, o sr. Cordeiro não se desviou sequer e preparou-se para dominar os animais. Atirando as mãos ás rédeas de um deles fê-lo parar imediatamente. A pulso firme agarrou o animal com a mão esquerda, enquanto tentava lançar a direita ás rédeas do outro; mas o cavalo, num sacão, libertou-se e passou-lhe por cima e o sr. Cordeiro ficou por terra numa das áleas da elegante Knightsbridge. Os cavalos seguiram a relinchar para o vasto Hyde Park, onde os recrutas do quartel os dominariam, enquanto o nosso ribatejano recolhia ao hotel para mudar de fato, todo amachucado, e tratar de uns arranhões sem importância.

Pode lembrar-se a propósito desta meia façanha do sr. Cordeiro, na capital britânica, que o rei D. Carlos numa das suas viagens a Londres passeava a pé perto de Piccadilly. Houve um rebuliço enorme porque um cavalo atrelado tomara o freio nos dentes e causava pânico na movimentada artéria. O rei de Portugal lançou o pulso rijo ás rédeas e dominou logo o animal e pôs termo ao susto e perigo que corriam as duas senhoras na carruagem.

FILMAGENS EM ÉVORA

ÉVORA, 18 — Encontra-se em Évora uma equipa de cineastas de que fazem parte o realizador António Lopes Ribeiro e o operador Aquilino Mendes. Vieram a esta cidade colher algumas imagens para o documentário «Vida e Obra de Gil Vicente» que o S. N. I. está a produzir.

Cassandra

Rua Jardim do Regedor, 15 — Telef. 32 33 55

(frente á Drogaria J. da Silva Pires)

A LOJA SEMPRE ACTUALIZADA EM:

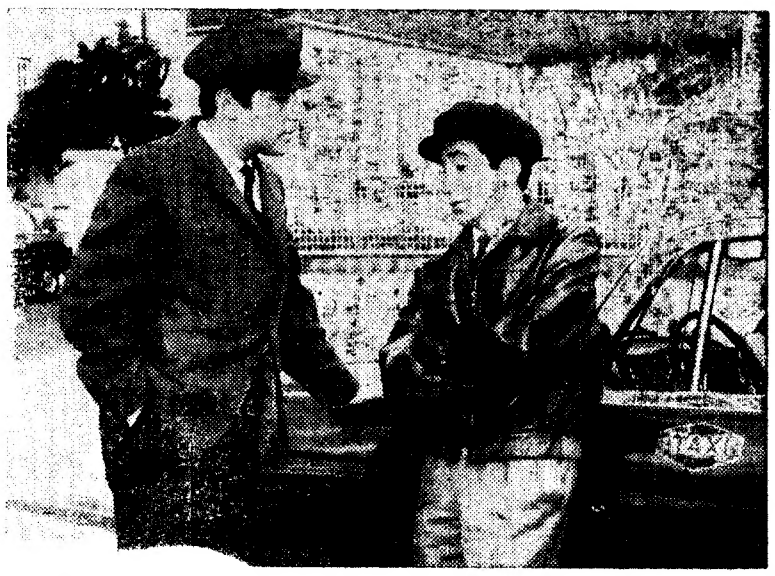
LINGERIE ★ CINTAS ★ SOUTIENS ★ VESTIDOS

e MALHAS

GRANDES STOCKS EM CORES E MEDIDAS

Uma peça no cartaz do Teatro Vasco Santana durante nove semanas

«Nada é Normal!» — diz uma das personagens de «Ela, Ele e os Complexos», do aplaudido escritor francês Jean Bernard-Luc, agora na nona e ultima semana de representações no Teatro Vasco Santana. Partindo daquela inquietante premissa, as figuras ideadas pelo autor vivem peripécias de uma comicidade irresistível. Vertida para o nosso idioma pelo dr. Norberto Lopes, a peça transitou fácilmente dos palcos de Paris para Lisboa, sem perder nenhum dos multiplos toques da malícia original. Para aqueles que gostam de rir — sem deixar de usar a inteligência — «Ela, Ele e os Complexos» é o espectáculo ideal. Excelentemente interpretada por Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Maria Laurent, Adelaide João, Julia Babo, António Vilela, Idalina d'Almeida e Zita Duarte «Ela, Ele e os Complexos» é, indubitávelmente, um dos melhores e mais agradáveis espectáculos do momento.



OS INTERPRETES DESTE FILME ESTARÃO PRESENTES NO PALCO NO FINAL DO ESPECTÁCULO

HOJE — ESTREIA — ÀS 21,30

— NO —

CINEMA «ODEON»

RAPAZES DE TÁXIS

A VIDA DESCONHECIDA DOS NOSSOS CONHECIDOS MOTORISTAS DE LISBOA

COM

ANTÓNIO CALVÁRIO — LEÓNIA MENDES — TONY DE MATOS

e a grande revelação angolana MIGUEL NUNES

UM FILME PORTUGUÊS QUE TODO O PORTUGAL IRÁ APLAUDIR

REALIZAÇÃO: CONSTANTINO ESTEVES

PRODUÇÃO: MANUEL QUEIROZ

(ADULTOS) BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA

ATENÇÃO — PARA HOJE ESTÁ ESGOTADA A LOTAÇÃO

Foram fixados tipos e preços para os sabões

Foram fixados, por despacho do sr. secretário de Estado do Comércio os tipos de sabão, que a seguir, se indicam com as respectivas margens comerciais máximas, as quais correspondem ao recente aumento do produto.

Assim, sabão super, **caixa** de 20 kg, 11$00 para o armazenista e 18$00 para o retalhista; e, respectivamente: extra, caixa de 20 kg, 11$00 e 18$00; extra, caixa de 30 kg, 14$00 e 26$00; gordo, 9$60 e 14$40; Offenbach extra, 13$00 e 19$00; activado, 15$30 e 39$00; amarelo, 6$00 e 10$50; amêndoa, 6$00 e 13$00, caixas de trinta quilos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

lho, que comandam o cartaz em que figuram Nicolau Breiner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Maria Delfina, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Tomás de Macedo, Alma Flora, Rita Nobre, Helena Vieira, Alda Pinto e Luís de Campos. A preços acessíveis, representa-se todas as noites, pelas 21 e 45, no palco sumptuoso do Monumental, a melhor peça teatral até hoje oferecida ao publico pelo produtor Vasco Morgado.

NO AVENIDA

Êxito indesmentível de «Sim, Quero!», comédia de Alfonso Paso

A alta classe da interpretação, por um dos mais brilhantes e equilibrados conjuntos de que dispõe o teatro em Portugal, agora acrescido de um estreante cheio de talento e de uma actriz jovem com excelentes provas dadas, constitui um dos momentos mais válidos do espectáculo que o publico de Lisboa tem agora á sua disposição no Teatro Avenida. Não se trata de uma organização de férias, apressadamente montada para uma curta exploração. O que o Avenida oferece é teatro autêntico, do mais expressivo e significativo que nos nossos dias existe. Alfonso Paso é o autor festejado da comédia intitulada «Sim, Quero!», Amélia Rey Colaço e os seus artistas os responsáveis pelo espectáculo, José Galhardo e João Nobre os autores brilhantes da adaptação. De tudo resulta que «Sim, Quero!» aparece como um verdadeiro sopro renovador do teatro em Portugal, um empreendimento novo, diferente, interessantissimo, uma rajada de juventude e audácia que recorre, para dar uma lição de sempre, a fórmulas da mais absoluta modernidade.

Pedro Lemos foi o categorizado encenador do espectáculo e o seu director, Lucien Donnat assina a curiosa decoração cenográfica.

NO ROMA

«Um, Dois, Três, Quatro» — um extraordinário cartaz

A dança, com toda a fascinação, magia e encantamento que dela imanam, a feérica e caleidoscópia maravilha do colorido das roupagens e adereços que a emolduram, a plasticidade e a euritmia dos movimentos levados no compasso musical, a marcação, a luz e o bom gosto dos «décors» — voltam a manter o publico entre o sonho e a realidade, através do filme «Um, Dois, Três, Quatro», com os «ballets» de Paris, de Roland Petit, que o cinema Roma trouxe á admiração de todos quantos apreciam a Arte.

Fotografado em belíssimo technicolor, e projectada na tela gigante de 70 mm, este laureado trabalho de encenação de Terence Young constitui um espectáculo inolvidável e continua a sugestionar e a dominar na sua dupla injunção cinebalética. Apresentado em rigoroso exclusivo pela Talma, o filme é preenchido com quatro bailados e comentado pelo simpático e espirituoso Maurice Chevalier: «A Devoradora de Diamante», com Zizi Jeanmaire e Dirk Sanders, «Cyrano de Bergerac», com Moira Shearer e Roland Petit, «Luto em 24 Horas», com Cyd Charisse e Roland Petit e ainda «Carmen», com o casal Jeanmaire e Petit, no apogeu das suas faculdades de grandes bailarinos.

Cartaz de superior qualidade técnica e artística, o actual programa do Roma mereceu as melhores referências de toda a Imprensa lisboeta e tem sido o alvo das atenções de quem goste de verdadeiro Cinema-Arte.

«Um, Dois, Três, Quatro» é, portanto, um daqueles programas que não se deve deixar de ver — para aplaudir com sincero entusiasmo!

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«História de uma carta», no Alvalade

Com argumento e realização de Andrew Stone, «História de uma carta», é uma comédia de bom nível, que o publico segue com interesse e que provoca fácilmente saborosas gargalhadas.

Pat Boone, Milo O'Shea, Fidelma Murphy, Harry Brogan, Nualla Moiselle, entre outros, são os intérpretes certos e inspirados deste filme, que pretende apenas — conseguindo-o plenamente — divertir durante uma hora e meia.

As situações burlescas seguem-se com á-vontade, um fiozinho de ternura humaniza a história — e os espectadores saem satisfeitos da sala.

Complementos de interesse — *Visor 001*.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «O senhor que segue».
Título original — «Carambolages».
Produção — Americana.
Realização — Marcel Bluwal.
Intérpretes — Jean-Claude Brialy, Louis de Funès e Sophie Daumier.
Género — Humor negro.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título — «Rapazes de táxis».
Produção — Portuguesa (Cinedex).

(Continua na página seguinte)

MONUMENTAL

TEATRO — 9.ª SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

OS ESPÍRITOS PAIRAVAM NA VELHA MANSÃO!!!

QUEM ERA O ASSASSINO MISTERIOSO NAQUELA ESTRANHA FAMILIA!?

ADULTOS

a velha casa sombria

(THE OLD DARK HOUSE)

UMA EXTRAORDINÁRIA COMBINAÇÃO DE HUMOR NEGRO COMEDIA E TERROR NO MELHOR ESTILO INGLÊS!

TOM POSTON · ROBERT MORLEY · JANETTE SCOTT · JOYCE GRENFELL

Argumento de ROBERT DILLON Prod. de WILLIAM CASTLE ■ ANTHONY HINDS Realização WILLIAM CASTLE

Baseado na clássica nov. de susp. J. B. Priestley UMA PRODUÇÃO WILLIAM CASTLE-HAMMER UM FILME COLUMBIA

HOJE ÀS 21.30 ESTREIA **COLISEU**

HOJE E AMANHÃ

COMPLETA O PROGRAMA:

O extraordinário filme em cinemascope e technicolor

SONHO DE AMOR

com DIRK BOGARDE e CAPUCINE

De 20 a 24 — A grande epopeia em cinemascope e technicolor

GIGANTES DO MAR

com RICHARD WYDMARK e SIDNEY POITIER

NOITE DOS MILIONÁRIOS

- NA -

Feira Popular de Lisboa

HOJE — SENSACIONAL NOITE COMEMORATIVA DA ENTRADA DE UM MILHÃO DE VISITANTES

A NOITE DOS MILIONÁRIOS

MUITOS PRÉMIOS ★ MUITA ALEGRIA ★ EXTRAORDINÁRIA ANIMAÇÃO E MOVIMENTO

EXIBIÇÃO DO MAGNÍFICO RANCHO DAS CANTARINHAS (DE BUARCOS — FIGUEIRA DA FOZ)

SORTEIO DE 10 PRÉMIOS — UMA NOITE BEM PASSADA

(ENTRADA NA FEIRA ★ JANTAR ★ SALADA DE FRUTAS ★ CAFÉ ★ BRANDY ★ TODOS OS DIVERTIMENTOS ★ CHOCOLATES ★ LUGAR RESERVADO PARA ASSISTIR À EXIBIÇÃO DO RANCHO ★ 20$00 PARA O TÁXI DE REGRESSO A CASA)

DAS 22.30 ÀS 23 HORAS, QUANDO OS ALTIFALANTES ANUNCIAREM ENTRARÃO NA FEIRA

OS SENHORES MILIONÁRIOS

O SENHOR MILIONÁRIO SERÁ PORTADOR DE UMA NOTA DE 1.000$00

A SENHORA MILIONÁRIA OFERECERÁ TAMBÉM 500$00 QUE ENTREGARÃO ÀS PESSOAS QUE OS IDENTIFICAREM

A NOITE DOS MILIONÁRIOS

TERÁ A COLABORAÇÃO VALIOSA DA IMPORTANTE FIRMA AMILCAR FONSECA EM COLABORAÇÃO COM A SIEMENS QUE OFERECERÁ OS SEGUINTES PRÉMIOS A QUE FICAM HABILITADOS TODOS OS VISITANTES DA FEIRA QUE ADQUIRAM BILHETE DE ENTRADA ATÉ ÀS 23.30: UM FRIGORÍFICO SIEMENS KT 13 ★ UM ASPIRADOR SIEMENS VR 15 ★ UM SECADOR SIEMENS ★ UM FERRO ELÉCTRICO SIEMENS DE LUXO ★ UM FERRO ELECTRICO SIEMENS EB 112

PRÉMIO ESPECIAL

A TODOS OS ASSISTENTES AO SORTEIO DA NOITE, NO TEATRO ARCO IRIS, SERÁ ENTREGUE, AO ENTRAR, UMA SENHA NUMERADA QUE OS HABILITARÁ AO PRÉMIO ESPECIAL DA NOITE

UMA MÁQUINA DE BARBEAR SIEMENS MR 30

VÁ HOJE À FEIRA POPULAR DE LISBOA

RESTAURANTE FOLCLORE

Comunica que os almoços de Quintas-feiras, que têm tido a gentil colaboração de conhecidos gastrónomos portugueses, são interrompidos, para recomeçarem no próximo mês de Outubro.

O FESTIVAL DE VERÃO

ESTA NOITE NO RESTELO

O Festival de Verão, agora iniciado com vários espectáculos e comemorações, que se prolongarão até ao dia 29, prossegue hoje com mais uma apresentação de folclore internacional, marcada para a noite, no Estádio do Restelo. O programa é constituído pela apresentação do Rancho de Alenquer, grupos de Fanny Thibout (Bélgica), Santo Estêvão de Tavira, Santa Marta de Portuzelo, Orfeon Burgales (Espanha) e De Knupdunkskes, de Vorden (Holanda).

O espectáculo de amanhã, com entradas gratuitas, consta do anunciado concerto, no Pavilhão dos Desportos, pela Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral. Constituem o programa as seguintes peças escolhidas de autores portugueses: «Il Duca di Foix», abertura da ópera, de Marcos Portugal; «Sinfonia n.º 1», de João Domingos Bontempo; «Suite Alentejana n.º 1», de Luís de Freitas Branco; «Ribatejo», de Frederico de Freitas, e «Entrada de Belkiss em Jerusaléin», de Rui Coelho.

Não é necessária a apresentação de bilhetes para o ingresso no Pavilhão.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Realização — Constantino Esteves.
Intérpretes — António Calvário, Leonia Mendes, Tony de Matos e Miguel Nunes.
Género — Dramático.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Coliseu

Título em português — «A velha casa sombria».
Título original — «The old dark house».
Produção — Inglesa.
Realização — William Castle.
Intérpretes — Tom Poston, Robert Morley, Janette Scott e Joyce Grenfell.
Género — Terror (humor negro).
Distribuição — Columbia Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

EM TRÊS LINHAS

O sr. coronel Alexandre Herculano Maugná Cifuentes substitui no comando-geral da P. S. P. de Angola o sr. major Francisco de Sousa Serrão.

///

Foram aprovadas: com o n.º NP-382, a norma provisória P-382 (1963) — análise química volumétrica. Terminologia; e com o n.º NP-383, a norma provisória P-383 — luvas de borracha para usos médico-cirurgicos — resistência a esterilização.

CONFERÊNCIA

na Sociedade de Geografia

Esta noite, ás 21 e 30, o sr. dr. Manuel Luciano da Silva profere, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «A Pedra de Dighton — testemunho da prioridade portuguesa nos primeiros contactos com a América do Norte», exposição que será ilustrada com projecções.

Espectáculos gratuitos para a população de Lisboa

A Companhia de Teatro Popular, sob a direcção de Augusto de Figueiredo, leva hoje á cena, na Estufa Fria, a comédia em 3 actos «O Conde Barão», com Assis Pacheco, no protagonista, e Madalena Sotto. As representações prolongam-se por dez noites e estão incluídas na temporada cultural dedicada pela Câmara Municipal ao publico da cidade. Os bilhetes são distribuídos gratuitamente, no posto de turismo situado á entrada daquele recinto, exclusivamente para o espectáculo de cada noite, das 9 e 30 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas.

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

M/ 6 ANOS

MONTIJO

SÁBADO 21 DE AGOSTO
às 21.45
SENSACIONAL CORRIDA
NOCTURNA
7 PODEROSOS TOIROS 7
(com 600 quilos)
da Soc. Agrícola de Rio Frio
A CORRIDA
DOS TRIUNFADORES

José
MESTRE BAPTISTA
José NÚNCIO
José LÚPI

2 GRUPOS DE FORCADOS
Amadores do Montijo
e Amadores de Évora

comandados por J. Carvalheira e J. Patinhas

SOMBRA desde 60$00
SOL desde 20$00

VENDA DE BILHETES: em Lisboa, na Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 85. Na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, tel. 328823. No Montijo, na Drogaria Moderna, R. Almirante Cândido dos Reis, tel. 230235.

Transportes assegurados. Partida do Cais da Ribeira, ás 18.45, havendo um barco especial para Lisboa, depois da corrida. Camionagem assegurada para os arredores.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O CICLO UNIFICADO — 2

A estrutura do ciclo preparatório do ensino secundário — exposição e crítica

Em Março de 1958, uma comissão, remodelada em Dezembro do mesmo ano, iniciou os seus trabalhos, com o fim de estudar as normas a que deveria obedecer o então chamado ciclo preparatório do ensino secundário. Em 1960, publicou um volume, completado em 1961 por um outro, que continha o regime de estudos e o projecto dos programas.

Embora o primeiro volume insira muita matéria merecedora da cuidada reflexão — sublinhem-se —, por exemplo, as palavras referentes ao problema do professorado, que, acrescentamos nós, sem remuneração condigna não se conseguirá resolver —, a nossa apreciação incidirá, principalmente, sobre o teor do segundo. Sejam quais forem as divergências, sempre existentes em assuntos desta natureza e de tal vastidão, queremos frisar o mérito do trabalho da comissão.

As disciplinas, no plano de estudos, associam-se em cinco conjuntos lectivos. O conjunto A obedece a propósitos de formação espiritual e nacional; B apresenta uma finalidade de iniciação científica; C procura a formação plástica; D cultiva as actividades rítmicas; e, finalmente, em E, inclui-se a aprendizagem de uma língua viva estrangeira.

Procuremos esquematizar os conjuntos e os respectivos tempos semanais:

CONJUNTO A — Língua Pátria, 5; História e Geografia Pátrias, 3; Moral e Religião, 2.
CONJUNTO B — Matemática, 3; Ciências da Natureza, 3.
CONJUNTO C — Desenho, 3; Trabalhos Manuais, 2.
CONJUNTO D — Educação Musical, 2; Educação Física, 2.
CONJUNTO E — Francês ou Inglês, 3.

Como as aulas de Desenho e Trabalhos Manuais abrangem períodos de 110 minutos ininterruptos, em vez de 50 m, como sucede nas outras disciplinas, o total de tempos lectivos semanais será de 33. Observe-se que esse total é de 27 ou 29 no primeiro ciclo liceal e de 29,5 no ciclo preparatório.

● O problema dos conjuntos

A instituição dos conjuntos põe duas questões: uma, a de se saber da legitimidade do processo; outra, aceitando-se essa legitimidade, a da averiguação em que medida os conjuntos se encontram bem estruturados.

Julgamos que os conjuntos obedecem ao louvável propósito de se supor que, por este meio, se facilita a sempre desejável coordenação entre as disciplinas. Nós queremos crer que a realização, ou a aproximação da realização desse fim, depende mais das qualidades dos professores e da usufruição de condições que permitam dar-lhe pleno desenvolvimento do que de outros factores. Contudo, aceitemo-los em princípio e vejamos a sua constituição.

O conjunto A implica uma série de problemas delicados, que é hábito calar, por as objecções a ele apresentadas poderem provocar interpretações tendenciosas. Nós, cônscios da nossa responsabilidade, não seguiremos a via do silêncio, embora saibamos que o nosso procedimento não primará pela comodidade e nem daí extrairemos quaisquer benesses.

Parece-nos, em primeiro lugar, que a disciplina de Moral e Religião não devia entrar no conjunto, até na medida, em que a sua frequência não será extensiva a todos os alunos. À margem do que discutamos, mantemos sérias duvidas de que essa disciplina tenha contribuído para desenvolver a educação religiosa.

Também nos parece discutivel a inclusão da História e Geografia Pátria, no conjunto, e não menos no plano do curso. Que vantagens haverá — perguntamos — em ministrar um ensino que, pelo idêntico desenvolvimento intelectual dos alunos, se poderá afastar do que é ministrado na instrução primária? Não seria preferível repeti-lo quando os alunos tivessem outra maturidade, quando pudessem aprendê-lo noutro nivel?

● A exclusão da História Pátria

Parece-nos, pois, que se deve excluir a História Pátria do conjunto, e torná-la obrigatória, mais tarde também nos cursos de formação industrial. E a Geografia Pátria? A manter-se, passaria a integrar-se no conjunto B, ligada ás Ciências da Natureza. Deste modo, o conjunto A deixaria de o ser e passaria a abranger só a Língua Pátria com cinco tempos semanais. Parece-nos fundamental a importancia atribuida á Língua Pátria, e julgamos que o domínio da Língua, só por si, constitui tarefa patriótica de assinalar. Afigurem-se-nos ou não exageradas as palavras de Pedro Calmon: — «... *Portugal! É justo que a sua glória esteja principalmente na variedade, no prestígio, na inadiação e na importância da língua em que se realizou a epopeia nacional*» —, temos de reconhecer-lhe fundas razões. A conquista do seu domínio é, por si, um elemento de formação patriótica, e não compreendemos que o seu tempo seja diminuído, como tem sido feito no ciclo preparatório, em nome dessa mesma preparação.

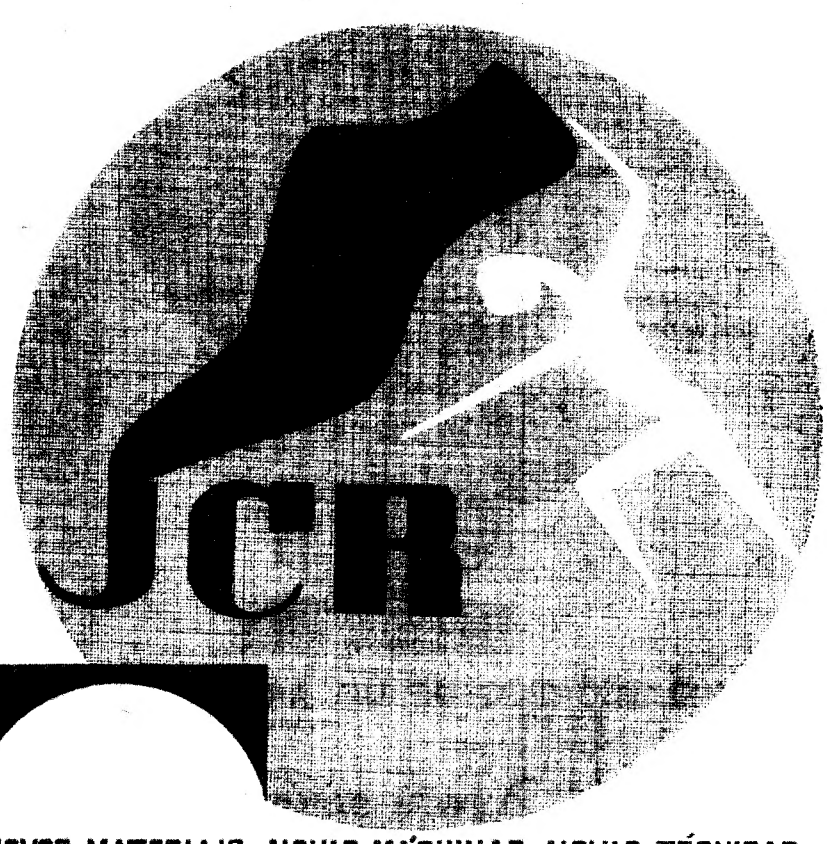
Sem se cair na posição retrógrada de pretender fixar a Língua contrariando o seu necessário dinamismo, ela, a pobre, sofre atentados tão graves, até de entidades que deviam defendê-la, que não é de mais tudo o que se faça para conservar a sua pureza. Apoiamos, pois, sem restrições, os cinco tempos lectivos semanais dedicados á sua preparação.

JOSÉ SERRA

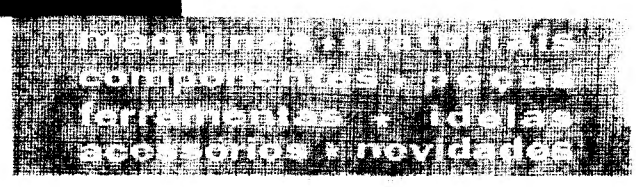
A SEGUIR: Ainda a estrutura do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário — exposição e crítica.

III EXPOSIÇÃO TÉCNICA DE CALÇADO

DE 28 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 1965
NO PAVILHÃO DE DESPORTOS DE
S. JOÃO DA MADEIRA



NORMALIZAÇÃO NOVOS MATERIAIS · NOVAS MÁQUINAS · NOVAS TÉCNICAS



Exploração de diamantes em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 18 — (L) — Entre o Governo da Província e os srs. dr. Afonso Patrício Gouveia e eng.º José Veiga de Lima, foi firmado um contrato para a concessão de pesquisas e exploração, em regime de exclusivo, de jazigos diamantíferos numa área da Província que compreende, entre outros locais, a Chicualacuala, Pafuri e Malvérnia.

O capital da firma a constituir será de 12 000 contos, no mínimo.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Duas incorporações na Armada

(recrutas e voluntários) no ano lectivo de 1965-1966

Foi publicado, na «Ordem do Dia» da Armada, que haja no ano lectivo de 1965-1966, duas incorporações de recrutas e voluntários, a primeira em 1 de Outubro próximo e a segunda em 1 de Abril do ano que vem.

O numero total de recrutas e voluntários a admitir nas Escolas de Alunos Marinheiros e de Fuzileiros, em cada das duas incorporações será, respectivamente, de 750 e 350.

Estabeleceram-se para a incorporação de recrutas as instruções que seguem:

Os mancebos convocados apresentar-se-ão no Corpo de Marinheiros, em grupos de 60, nos dias que forem determinados.

O Corpo de Marinheiros promoverá a rápida concentração, transporte e identificação dos mancebos, facilitando a execução dos trabalhos de selecção.

A Junta de Recrutamento e Selecção deverá proceder de forma a que as operações de inspecção que produzem maior numero de inaptos se realizem logo no primeiro dia, resolvendo a situação dos considerados incapazes no dia da apresentação.

Os exames complementares dos médicos especialistas e as provas de selecção para as diversas classes serão efectuadas no ou nos dias seguintes. Os resultados finais de cada dia serão comunicados ao Serviço de Alistamento do Corpo de Marinheiros que procederá à imediata incorporação dos considerados aptos para servir a Armada, distribuindo-lhes o fardamento e equipamento necessários, e enviando-os logo que possível ao Grupo de Escolas a que forem atribuídos.

Durante a permanência no Corpo de Marinheiros os mancebos receberão alimentação e alojamento quando necessário.

Os candidatos á admissão como voluntários são submetidos a uma inspecção médica e provas de aptidão preliminares, a realizar em Lisboa e Porto.

NOVOS CRÉDITOS para Macau

(Plano Intercalar do Fomento)

Novos créditos reforçam, em Macau, destinados a reforçar verbas inscritas na tabela de despesa extraordinária do orçamento geral em vigor, consignadas a determinados objectivos do Plano Intercalar do Fomento.

Esses créditos, estabelecidos por portaria do Ministério do Ultramar são de 1 158 788$95, de 278 148$86 e de 2 197 676$95.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

DIÁRIO DO PORTO

(Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

É grave o estado

de um dos três oficiais da Armada britânica

vítimas de desastre de viação

PORTO, 18.

A fragata «Puma» e os dez draga-minas da 10.ª flotilha da Armada britanica, que durante quatro dias estiveram no porto de Leixões, largaram esta manhã para o mar.

O primeiro navio a sair, ás 8 e 13, foi o draga-minas «Saint David», logo seguido dos restantes nove; e cerca das 10 e 10, partia a fragata, a bordo da qual viaja o contra-almirante «Carew-Hunt, comandante das reservas daquela marinha.

Durante os quatro dias da visita os oficiais e marinheiros encheram de animação as ruas do velho burgo, e pena foi que, na véspera da partida, um triste acidente de viação, ocorrido numa das estradas que conduzem a Guimarães, atirasse com três oficiais para os leitos dos hospitais.

O desastre ocorreu no lugar de Minhoto, em Urgeses. Desta cidade, haviam saído, de manhã cedo, em automóvel de aluguer sem condutor, os srs. Stephen Cooper, de 32 anos, de Bristol, que conduzia o carro; Ernest William David Reed, de 37, da Niassalandia, ambos do draga-minas «Thames», e Geoffrey Philip Tonkin, de 41, tambem da Niassalandia, do «Venturer». O estado deste ultimo é considerado o mais grave, pois sofreu fracturas do craneo e das costelas e outras lesões, pelo que ficou internado no hospital de São João, na enfermaria de Neurologia. Os outros dois, também com fracturas várias, foram transferidos para o Hospital Britanico e têm experimentado algumas melhoras.

Matou uma mulher ao apartar a tiro uma desordem

LUANDA, 18. — (L.) — Em Belas, ao princípio da noite, diversos indivíduos envolveram-se em desordem, diante de um estabelecimento de comércio misto, pertencente a Joaquim Ferreira, de 45 anos, casado, natural de Vila Garcia, concelho da Guarda, o qual, para dispersar aqueles disparou um tiro para o ar. Fê-lo, porém, com tanta infelicidade, que a bala atingiu na cabeça Isabel Alexandre, a qual logo transportada, ao hospital, falecia pouco depois.

A Polícia prendeu o Joaquim Ferreira, o qual confessou ter dado o tiro, sem pensar — disse — nas suas trágicas

VIDA SOCIAL

HENRIQUE MEDINA

Já se encontra na sua casa de Esposende a passar os meses de Verão o pintor Henrique Medina, mestre do retrato, cujo atelier de Lisboa foi visitado há pouco ainda pelos srs. Presidente da Republica e ministro das Obras Publicas. O grande artista trabalha agora nas suas gentes do campo enriquecendo a galeria de figuras populares.

Burlão audacioso viveu dois meses à larga e ainda depositou dinheiro...

Em princípios de Fevereiro, já depois da hora do jantar, encontrava-se sentada num dos bancos do jardim da Praça da Republica, uma senhora que, pela indumentária, revelava ser da província. Dela se abeirou um desconhecido que, ao fim de algum tempo, estabeleceu amigável conversa. Assim, soube que ela se encontrava nesta cidade a fim de tratar da documentação para ir para França, onde se encontrava o marido. Logo se propôs tratar-lhe de tudo (era — disse — pessoa muito influente...) por pouco dinheiro e no mínimo prazo de tempo.

Aconselhou-a ainda a hospedar-se em determinada pensão, onde se conservou cerca de dois meses. Durante esse tempo, o burlão, pois outra coisa não era o desconhecido, apanhou-lhe 20 500$00, uma máquina de barbear, mais 350$00 para levantar numa casa de penhores um objecto de oiro, e assim viveu á farta durante aquele período de tempo.

Chegou, porém, a altura da provinciana ir até á sua terra e, entretanto, regressou o marido de França. Sabedor do que se havia passado, apresentou queixa na Policia Judiciária. O chefe Camilo, encarregado das investigações, descobriu, passado algum tempo, o burlão. Trata-se de Mário Alberto Faria Couto, de 35 anos, casado, empregado de armazém e morador na Praça da Republica, 9-2.º. Preso, acabou por confessar o crime, declarando, ainda, que tinha aberto conta num Banco, onde depositou a quantia de 9200$00, que lhe foi apreendida.

O meliante recolheu á cadeia civil, enquanto aguarda julgamento.

TEM DORES DE ESTÔMAGO?

Hiperacidez, dirá o médico.

NÃO SE APOQUENTE

Pastilhas

Digestif RENNIE

VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

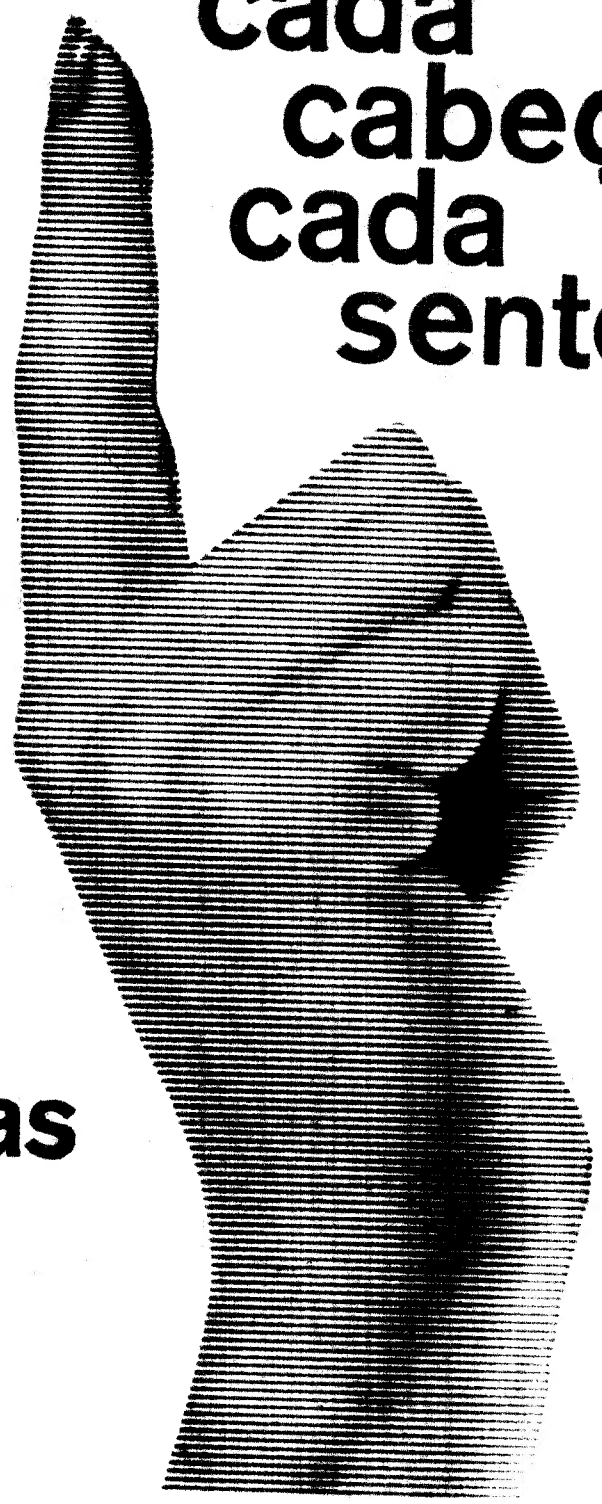
DIGESTIF RENNIE

UM ... TO NICHOLAS

NOVO EDIFÍCIO da Escola Industrial e Comercial de Santarém

Na Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, efectua-se, esta tarde, a abertura e leitura das propostas para a empreitada de construção do edifício da Escola Industrial e Comercial de Santarém. As propostas baixaram, depois, á repartição de estudos.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.



cada
cabeça...
cada
sentença!

mas
não há duas
opiniões
há

Gás Mobil

Gás Mobil

sai sempre
à pressão

CLICK!

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Rencontre Nasser-Fayçal

La question du Yemen sera discutée par le Président Nasser de la R. A. U. et le roi Fayçal de l'Arabie Séoudite. Le président Nasser partira après-demain pour Yeddah, afin d'y rencontrer le roi — apreend-on au Caire de source digne de foi. Des espoirs fondés d'une paix au Yemen se font jour.

● Des volontaires indonésiens pour le Vietnam du Nord

Cinq bataillons de volontaires indonésiens, bien entraînés et equipés sont prêts à prendre leur départ pour le Vietnam du Nord, afin de se joindre aux vietcongs dans la lutte de ces derniers contre les sud-vietnamiens et les américains — a déclaré le chargé d'Affaires indonésien à Pyong-Yang (Corée du Nord).

● On paierait comptant la mort de M. Wilson

Un garçon dans un hotel des Iles Scilly, M. Ray Youngman, a révélé la nuit dernière qu'on lui a promis de l'argent pour tuer le premier-ministre Harold Wilson, se trouvant actuellement en vacances dans ces îles. Il a indiqué avoir été abordé à ce sujet par un certain «Mr. Taylor». Celui-ci a été plus tard dirigé par la police vers le continent et libéré après avoir été soumis à un examen dans un hôpital.

● Coups de feu dans une mosquée à Los Angeles

Le calme régnant dans la partie sud de Los Angeles a été interrompu ce matin à la suite d'une lutte à coups de feu entre policiers et noirs à l'intérieur d'une mosquée appartenant aux «Musulmans Noirs». 25 personnes ont été arrêtées.

Foto da reprodução da carta portuguesa, conhecida por «Kunstmann III», publicada na «Portugaliae Monumenta Cartographica»

DESVIOS, INCONGRUÊNCIAS E ENCANTOS DA HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS MARÍTIMOS - 7

Frei Bartolomeu de Las Casas favorece os irmãos Colombo

dando-lhes participação na glória do descobrimento do Cabo da Boa Esperança

Tem-se entendido, ultimamente, que as datas rigorosas dos acontecimentos não são elementos relevantes para a história e censuram-se os que se preocupam com esses pormenores. É uma maneira de ver que não deve perdurar. Tudo é relativo neste mundo e a importancia dos factos no tempo (como na distancia) e o próprio tempo são-no por excelência.

Evidentemente que não interessará ficar na história, por exemplo, o dia exacto, atrás apontado, em que D. João II bebeu vinho pela primeira vez, porque daí não resultou nada de notável na vida do reino ou do rei. Já se, por esse motivo, D. João II tivesse falecido ou tomado qualquer decisão importante — provàvelmente má, como é óbvio — aquela data poderia ter para nós um grande interesse. Observação idêntica seria válida em relação a uma guerra passada que se saiba iniciada em determinado ano, estação do ano, mês e dia, ou até hora, se essa hora interessasse tanto como interessou a da maré mais conveniente para se efectuarem os primeiros desembarques da segunda frente na ultima guerra mundial.

Aliás, o rigor de datas dá-nos também a medida de tudo o resto que nos transmitem os historiógrafos e permite-nos relacionar com segurança, ou com mais segurança, os acontecimentos históricos. O conhecimento de datas exactas constitui, além disso, uma necessidade espiritual do homem.

Vem isto a propósito dos erros de João de Barros sobre as datas das viagens de Diogo Cão e de Bartolomeu Dias. Não falando já da perturbação que tais erros têm causado na procura da verdade histórica, sucede que eles foram aproveitados por Las Casas para favorecer dois dos irmãos Colombo (Cristóvão e Bartolomeu).

Sabe-se por uma nota manuscrita [1] de Bartolomeu Colombo (Las Casas reconheceu bem a sua letra), no exemplar do tratado *De Imagine Mundi*, que pertencia a Cristóvão Colombo, que aquele irmão do descobridor genovês teve conhecimento da chegada de Bartolomeu Dias a Lisboa pelo mês de Dezembro de 1488, ano que também é dado como o do descobrimento do Cabo da Boa Esperança por Duarte Pacheco, e muito autorizadamente, visto que navegou da ilha do Príncipe para Lisboa com Bartolomeu Dias, quando este regressava do Sul de África.

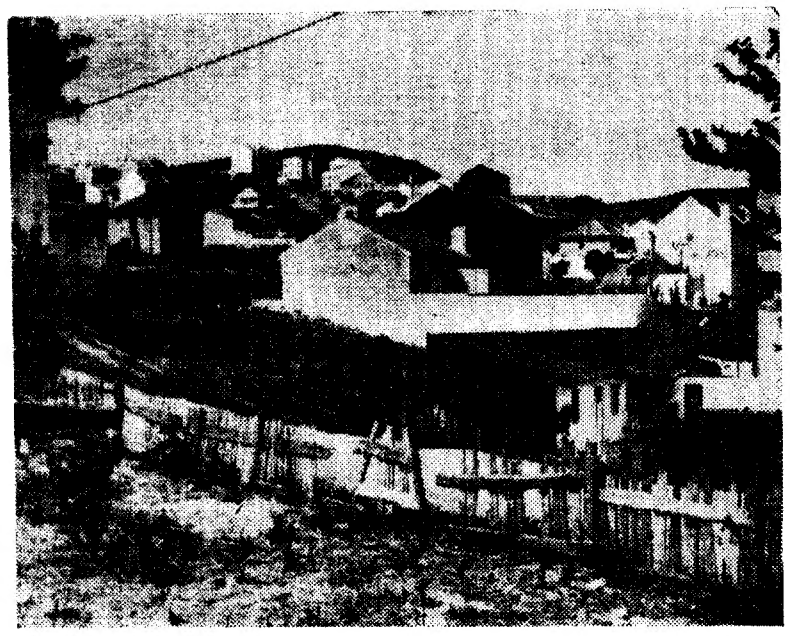
Cabe aqui dizer, antes de mais, que a nota de Bartolomeu Colombo, escrita em latim (em mau latim, segundo Las Casas), tem sofrido tratos de polé em transcrições várias e, naiguns livros as mutações chegam a numero inconcebivel: as palavras diferentemente escritas em textos distintos são mais de vinte e cinco, havendo uma delas, relativa a um rasgo de audácia de Bartolomeu Dias, que transmite um erro de nada menos que cem léguas.

Retomando o que dizíamos, atente-se ainda em que Rui de Pina que, como sabemos, viveu na época do acontecimento do Cabo e tratou de problemas relacionados com os descobrimentos, ao dar a notícia de que o baptismo de Beja se fez nos princípios de 1489, depois da chegada da frota, ajuda a comprovar aquela asserção; para mais, o rei, que foi participante naquele acto, já estava em meados de Novembro de 1488 no Alentejo, ora na Vidigueira, ora em Beja, e nos fins do ano instalava-se nesta ultima cidade por alguns meses — até Junho de 89.

João de Barros, ao pormenorizar a descrição da viagem de Bartolomeu Dias com notícias como a da duração de dezasseis meses e dezassete dias e as referentes á composição da frota, aos nomes dos capitães, pilotos e mestres — elementos tanto do seu agrado registar — com certeza que teve em seu poder uma relação relativamente completa da viagem, talvez até encontrada entre os papéis de Rui de Pina que para ele passaram quando esteve para escrever a Crónica de D. Manuel I, encargo que primeiro Pina e depois ele tiveram antes de Damião de Gois.

Se João de Barros viu que o ano de partida de Bartolomeu Dias para o seu descobrimento foi o de 1487 e não o aceitou por se não conciliar com o prazo de quinze luas marcado por Diogo Cão, ou, o que é o mesmo, por saber que aquele navegador tinha partido no mesmo ano em que Diogo Cão regressara da ultima viagem ao rei-

(Continua na 13.ª página)



Onde se torna evidente que a palavra «urbanização» é puro mito na Quinta da Brandoa... — mas a solução avizinha-se

Estabeleceram-se as lin do programa de das construções da Quinta da Br

Tivemos hoje oportunidade de verificar «in loco», o interesse que existe no Município de Oeiras pela solução do problema das construções clandestinas na Quinta da Brandoa.

O presidente daquela Camara, sr. arquitecto Cabral de Macedo, prontificou-se a expor-nos a actual posição do problema e o programa para a legalização das referidas construções, de acordo com o despacho, nesse sentido, do ministro das Obras Publicas.

Conforme já dissemos, em reunião de 6 de Julho ultimo, a Camara de Oeiras deliberou no sentido de os seus Serviços Municipalizados encarregarem a Artop de proceder ao levantamento aéreo da Quinta da Brandoa — sendo possível que já em Outubro próximo a Camara de Oeiras disponha da carta topográfica de que necessita.

Sómente depois de executado o referido levantamento se poderá orientar o estudo técnico necessário e indispensável para um plano urbanístico tendente á legalização das construções existentes e a acerto futro quanto ás possibilidades de construção nos espaços onde ainda não se erguem.

Os primeiros passos

Quando de posse do levantamento, os serviços municipalizados poderão definir a orientação dos trabalhos de saneamento e pavimentação dos arruamentos que, em alguns casos, surgirão naturalmente como consequência das construções já edificadas; poder-se-á, também, averiguar no sentido de identificar os proprietários das zonas para as quais se definirão os condicionamentos necessários para legalização das mesmas, quando tal seja possível.

A questão das taxas camarárias

Entende o Município de Oeiras, em primeira análise, que os proprietários dos imóveis existentes deverão apresentar o respectivo

Foram condecorados funcionários hospitalares

Foram concedidas aos srs. Anselmo Joaquim de Barros, catalogador; José da Silva Custódio, enfermeiro-subchefe, e Carlos Carvalho de Oliveira, primeiro-ajudante técnico de fisioterapia dos Hospitais Civis de Lisboa medalhas de ouro de comportamento exemplar; e de prata aos srs. dr. Albino Rodrigues de Sousa, director de serviços de fisioterapia; António César Matos Quintão, segundo-oficial; Martinho Pinheiro Feio e Guilherme Fernandes da Costa, fiscais; D. Túlia Antunes, enfermeira-chefe; Adelino Sousa do Nascimento e José Marques dos Reis, enfermeiros-chefes; D. Maria Manuela Fonseca da Cruz, enfermeira-chefe; D. Maria Perpétua Coelho Guimarães, enfermeira-subchefe, e Aníbal da Silva Matos, enfermeiro de primeira classe.

Os problemas da carne e do leite e o do aeroporto de Lisboa

foram tratados hoje na reunião do Município

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro pediu a demissão de presidente da Comissão Municipal de Trânsito

Presidiu, hoje, á reunião publica, mensal, da Câmara Municipal de Lisboa, o sr. general França Borges, que tinha a seu lado o vice-presidente, sr. Aníbal David. Estiveram presentes nove vereadores, directores de serviços e chefes de repartições e secções.

O presidente disse que era um dever o agradecimento publico ao sr. ministro da Economia pelas suas providências no sentido de assegurar um regular fornecimento de carnes frescas, sendo de esperar que, com o mesmo alto critério, resolva o problema do leite.

Disse o sr. general França Borges:

— Traduzindo a preocupação da constante defesa do bem-estar dos habitantes da nossa cidade, algumas vezes, nesta Câmara, se levantaram vozes reclamando contra a falta de decisão indispensável, para que a população se encontrasse normalmente abastecida de carne fresca de bovinos.

«*Assistimos desolados — a c e n tuou — a esse contra-senso, de a população de Lisboa se ver obrigada a recorrer aos concelhos limítrofes enquanto que uma grande unidade industrial, o Matadouro-Frigorífico Municipal, era posta de parte, propositadamente votada ao abandono como um objecto inutil, assim determinado por quem tinha a responsabilidade do abastecimento. E entretanto, nele se cobravam e se cobram as taxas mais baixas, enquanto que todos os subprodutos eram aproveitados através de um completo aperfeiçoamento que merecia os louvores dos delegados da administração das grandes cidades estrangeiras que o visitavam. Passamos anos nesta inacreditável e triste situação de os habitantes não terem á sua disposição a carne verde suficiente para o seu sustento, como se uma solução capaz fosse difícil ou impossível de se descobrir, parecendo que o País se encontrava em situação de emergência internacional e não em paz. Bem me cansei de redigir ofícios, apresentando as sugestões ditadas pelo saber e experiência dos serviços municipais. Tudo em vão; nada resultou!*».

O presidente da edilidade prosseguiu:

— *Fortes motivos desconhecidos se opuseram a que os habitantes de Lisboa, tivessem assegurado o direito de um abastecimento suficiente e regular, de carnes frescas. Penso que os responsáveis por qualquer sector da administração, têm que ter necessáriamente toda*

(Continua na ultima página)

Lamento não prolongar as minhas férias em Portugal

— disse-nos von Braun ao partir esta manhã para Paris

Terminou, finalmente, a «agitação» entre nós, jornalistas e público, causada pela presença do «pai dos foguetões interplanetários», que durante quatro dias esteve no nosso País a gozar merecidas férias, após oito anos de continua actividade, absorvido pelo trabalho dos programas norte-americanos de conquista do espaço.

Com efeito, o dr. Wernher von Braun, que esperava passar «desconhecido» entre nós, parece ter visto mal os seus cálculos de repouso absoluto, na bela zona dos Estoris, pois dos escassos quatro dias de que dispunha teve de «pagar» algumas horas do tributo da celebridade, prestando-se a falar para os jornais e a receber de todo o lado as amabilidades devidas a personagem tão ilustre.

Agora, que von Braun iria realmente entrar no anonimato de umas férias tranquilas, esgotados os momentos de excitação que a sua inesperada presença causou, teve de abalar.

Compreende-se, assim, que von Braun se tenha escusado, esta manhã, a mais largos comentários, pouco antes da sua partida para Paris, limitando-se a dizer ao jornalista que o abordou:

— Já falei aos seus colegas sobre a minha vida científica e sobre os problemas que se ligam com os foguetões, além de outros. Apenas posso acrescentar que passei quatro dias encantadores no Estoril. Fui cumulado com as maiores gentilezas e só lamento que os meus afazeres não me permitam prolongar mais estas curtas férias em Portugal.

O famoso cientista norte-americano, acompanhado pela esposa e pelo filho, chegou ao aeroporto cerca das 9 horas e era ali aguardado pelos srs. dr. Varela Cid e Teodoro dos Santos, que lhe apresentaram cumprimentos de despedida.

A sr.ª von Braun foi obsequiada com um ramo de flores, que lhe foi entregue por um funcionário da TAP, em nome da administração da empresa.

Depois de participar em importantes reuniões científicas, em Paris, sobre assuntos da sua especialidade, o dr. Von Braun, acompanhado pela mulher e pelo filho, vai á Alemanha passar alguns dias com o pai, que é octogenário, e está convalescente de uma doença. Na Alemanha já se encontram neste momento as duas filhas do casal von Braun, reunindo-se assim toda a família na sua terra natal.

...has gerais legalização ...clandestinas ...'andoa

...projecto para, através do mesmo, ...de provas de carga ou de análise ...directa, se averiguar das respectivas condições de estabilidade.

Os proprietários dos imóveis para os quais se estabeleça possibilidade de legalização terão que pagar as taxas em dívida á Camara de Oeiras, bem como um adicional correspondente ás obras de urbanização necessárias e indispensáveis á manutenção do bairro da Quinta da Brandoa.

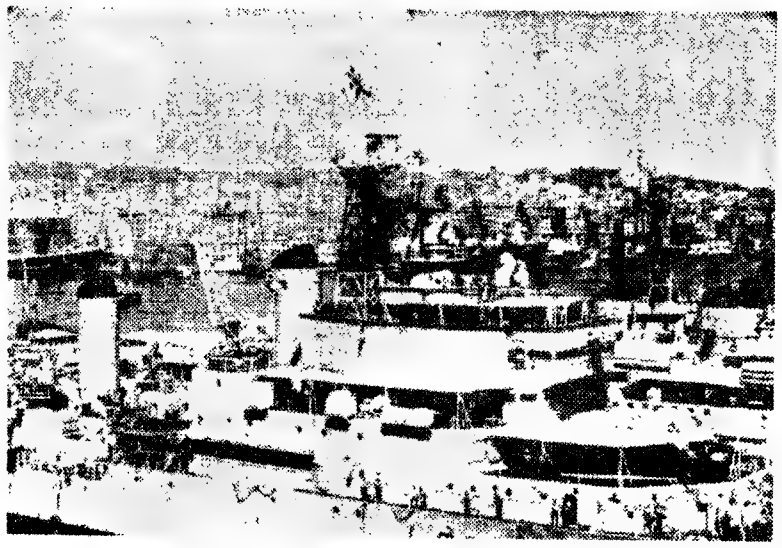
Acrescente-se, por outro lado, que o problema de organização de um estudo urbanístico apresenta muitas dificuldades, consequência imediata de as construções existentes terem sido executadas sem qualquer planeamento. Sucede mesmo, como já referimos, que algumas se situam em zonas prá-

(Continua na 13.ª página)

Serviço de análises dos Hospitais Civis

A sr.ª dr.ª D. Colette Macedo Marques, assistente de análises clínicas, foi contratada como directora de serviço de análises clínicas dos Hospitais Civis de Lisboa.

O sr. arquitecto Cabral de Macedo, presidente da Camara Municipal de Oeiras, acompanhado pelo engenheiro-chefe da urbanização daquele município, presta ao nosso redactor as informações solicitadas sobre a legalização das construções clandestinas da Quinta da Brandoa



Pormenor do cruzador britânico «Lion»

O almirante da «Home Fleet» chega a Lisboa depois de amanhã a bordo do cruzador «Lion»

Embarcado no cruzador «Lion», chega a Lisboa, depois de amanhã, o almirante Sir John Frewen, comandante-chefe da «Home Fleet» e das forças navais aliadas (NATO) do Atlantico Norte.

O almirante Sir John Frewen, que, até há pouco, desempenhou o cargo de vice-chefe do Estado-Maior da Armada, no Almirantado Britanico, entrou para a Marinha com a idade de 13 anos, como cadete de Dartmouth, no ano de 1924.

Combatente de duas guerras

Quando prestou serviço no porta-aviões «Formidable», em serviço de escolta aos comboios russos, durante a ultima guerra, participou activamente em operações. Posteriormente, durante a campanha do Pacifico, encontrava-se a prestar serviço no mesmo porta-aviões quando este navio foi atingido por dois «aviões-suicidas» japoneses.

Depois da guerra, foi oficial de operações e de planificação na Missão Conjunta Britanica em Washington, cargo que desempenhou durante mais de dois anos.

Participou de novo em operações durante a guerra da Coreia, tendo recebido, pelos seus feitos, o grau de oficial da Legião de Mérito dos Estados Unidos.

Durante dois anos, foi chefe de Estado-Maior Adjunto do Serviço de Informações do Supremo Comando Aliado do Atlantico, no Quartel General da N. A. T. O., em Norfolk (Virginia). Em Janeiro de 1957 foi escolhido para o Imperial College of Defence; e em Maio de 1959, assumiu o cargo de chefe do estado-maior do comandante-chefe da «Home Fleet».

Em 1964 foi-lhe conferido o grau de K. C. B. (Knight-Commander of the British Empire) e a 6 de Julho ultimo foi nomeado para os altos cargos de comandante-chefe da «Home Fleet» e das Forças Aliadas no Atlantico Leste (NATO).

Visita de apresentação e conferência de Imprensa

O almirante Sir John Frewen demorar-se em Lisboa até ao dia 24, tendo a visita por objectivo efectuar a sua apresentação ás entidades portuguesas, por motivo de ter sido recentemente empossado naqueles cargos.

O «Lion», que salvará a terra quando passar em frente do Forte do Bom Sucesso, irá depois atracar ao cais de Alcantara.

*

Os representantes dos Órgãos de Informação foram convidados para uma Conferência de Imprensa, seguida de beberete, a bordo do «Lion», no dia 20, pelas 17 horas.

A conferência será dada pelo próprio almirante Sir John Frewen, comandante-chefe da «Home Fleet» e do Atlantico Leste (NATO).

Vida política

Presidente do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou esta manhã o ministro dos Negócios Estrangeiros.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Nasser-Faisal meeting in Saudi Arabia

President Nasser of the United Arab Republic will leave for Jeddah in Saudi Arabia the day after tomorrow by air where he will meet King Faisal to discuss the Yemen question -- according to usually well informed circles in Cairo. There are strong hopes that peace in the Yemen is imminent.

● Indonesian volunteers ready to go to North Vietnam

Five battalions of well trained and equipped Indonesian volunteers are ready to leave for North Vietnam to join the Vietcong guerillas in their fight against the South Vietnamese and the Americans — according to the Indonesian Chargé d'Affairs in Pyongyang, North Korea.

● Offered money to kill Wilson

An hotel waiter, Ray Youngman, revealed last night that he had been offered money to kill Wilson. Youngman, a waiter in a Scilly Islands hotel where the Prime Minister is stayings during his holidays, said that he was approached with this end in view by a person known as «Mr. Taylor», who, later, was taken to the mainland by the police. There, he was taken to hospital, examined, and later released.

● Gun battle in a mosque in Los Angeles

The calm which prevailed in the southern part of Los Angeles was broken before dawn by a gun battle inside a «Black Moslems» mosque. The fight was between the police and negros. Twenty-five persons were arrested .

Os atrasos dos comboios da linha de Sintra atormentam o pessoal da C. P. e irritam os passageiros

Como se sabe, foram recentemente condenados, por sentença do tribunal que apreciou o caso de Custóias, em que morreram dezenas de pessoas, um chefe de estação do caminho de ferro, por ter permitido que o comboio circulasse com excesso de lotação das carruagens, e o maquinista que imprimiu á composição velocidade superior á indicada, o que se considerou causa do trágico descarrilamento.

Perante esta decisão judicial, a direcção da C. P. enviou a todos os chefes de estação uma circular em que lhes recomenda que não permitam o excesso de lotação nos comboios e automotoras, quer em relação a passageiros sentados, quer aos que transitam de pé. Os revisores e demais pessoal das estações são obrigados a auxiliar os chefes de estações neste serviço e em caso de não serem atendidos pelo publico devem requisitar a G. N. R. para os auxiliar.

Em virtude destas recomendações, generalizou-se entre os chefes de estações o justificado receio de infracções que podem, assim, acarretar-lhes pesadas responsabilidades. Mas daí resultam também graves inconvenientes para o publico que se aglomera em muitas estações de certas linhas mais concorridas, como, por exemplo, a de Sintra. Por viverem, sobretudo em Queluz, na Amadora e na Damaia, numerosas pessoas que têm em Lisboa as suas ocupações e aqui precisam de estar cedo, aglomera-se nas respectivas estações uma multidão de passageiros, muitos dos quais não conseguem obter lugar nos comboios que passam a partir das 8 horas. A' medida que se aproximam as 9 horas — hora de entrada na maioria dos empregos — vai-se apoderando de todos um compreensível nervosismo pelo facto de não lhes ser permitido tomar lugar nos comboios que se dirigem á capital, já muito cheios. Há choque das preocupações do cumprimento de obrigações de dois sectores de pessoas que trabalham: por seu lado, os empregados a quererem, como é natural, chegar a horas, a fim de não perderem o ponto — e possivelmente meio dia de trabalho —; por outro, os chefes

(Continua na ultima página)

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ALIANÇAS
Para namoro, casamentos ou bodas de prata
Ouro — Pratas — Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, R. BARROS QUEIRÓS, 56

Carrousel
DANCING
ABERTO DIÁRIAMENTE DAS 23 HORAS ATÉ ÀS 3 HORAS DA MANHÃ, EXCEPTO ÀS 2.as-FEIRAS
Rua Castilho, 77 - E — Telef. 684131 — Lisboa
(MAIORES DE 15 ANOS)

Couto
Pasta Medicinal
que evita as doenças da bóca e suas complicações

OURO EM 2.ª MÃO
só pelo peso — Grande sortido
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Linha de SINTRA

Criação de uma secção liceal em Queluz

De harmonia com a orientação de alargamento e descongestionamento da rede escolar, foi criada, por despacho ministerial de ontem, em Queluz, uma secção mista do Liceu Nacional de Passos Manuel, que admitirá alunos dos 1.º, 2.º e 3.º anos já no próximo ano lectivo.

Naquele despacho, salienta-se a conveniência de evitar que os alunos tenham de deslocar-se de uma área de grande densidade populacional para frequentarem os superlotados liceus de Lisboa e Oeiras, e determina-se que aquela secção funcione já no próximo ano lectivo uma vez que a Câmara Municipal de Sintra se prontificou a pôr á disposição do Ministério da Educação Nacional, até 1 de Outubro próximo, as necessárias instalações, mobiladas e apetrechadas de material didáctico.

Os encarregados de educação, aos quais convenha que os seus educandos dos 1.º, 2.º e 3.º anos frequentem, já no próximo ano lectivo, a secção de Queluz, devem, urgentemente, fazer declaração por escrito nesse sentido na secretaria do liceu em que efectuaram a inscrição.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O herói de Las Vegas» (17 anos)

ERICEIRA — *Cusino* — Às 21 e 15: «Sybila» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 963303); *Helvia* — R. Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel. 93 02 13)

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 97 11 21)

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 95 09 05); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 95 00 43)

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Telef. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

NUMISMÁTICA

Colecção de metais pobres da 4.ª dinastia

PORTUGAL CONTINENTAL

Reinado de D. Luís I

«O BOM», 1861-1889
Filho de D. Maria II
Irmão de D. Pedro V
Pai de D. Carlos I

Série II — Quantia N.º 1
Datas N.os 1 a 5
XX Réis (Bronze)

4.º VINTÉM
DIÂMETRO MENOR
(Efígie real)

(Gravuras do «Catálogo» de J. FERRARO VAZ — LISBOA)

Legislação

— Lei de 31-V-1882 (reinado de D. Luís I), criando novas moedas de *bronze* (de XX, X e V réis), com a *efígie real* e o peso médio de 0,6 gramas por cada real.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS
Peso (aproximado): 12 gramas.
Diâmetro (aproximado): 31 milímetros.
Sem serrilha
Eixo: normalmente horizontal.

Classificação

na 4.ª dinastia-Portugal Continental (excluindo: variedades menores, e moedas não comprovadamente circuladas):
Por épocas: Luís I
Por séries: II
Por quantias: 1
Por datas: 1 a 5

Classificação resumida:

Lu 1.º II 1 1 a 5

CINCO DATAS
1882
1883
1884
1885
1886

NOTA — *Nas moedas de D. Luís I Portugal Continental (efígie real) encontram-se* variedades *nas folhas de carvalho do reverso (nalguns cunhos a* bolota *é visível, noutros não). Daí as variedades,* «com bolota» *e* «sem bolota».

JESSA COSTA MOREIRA

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 21, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 22, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

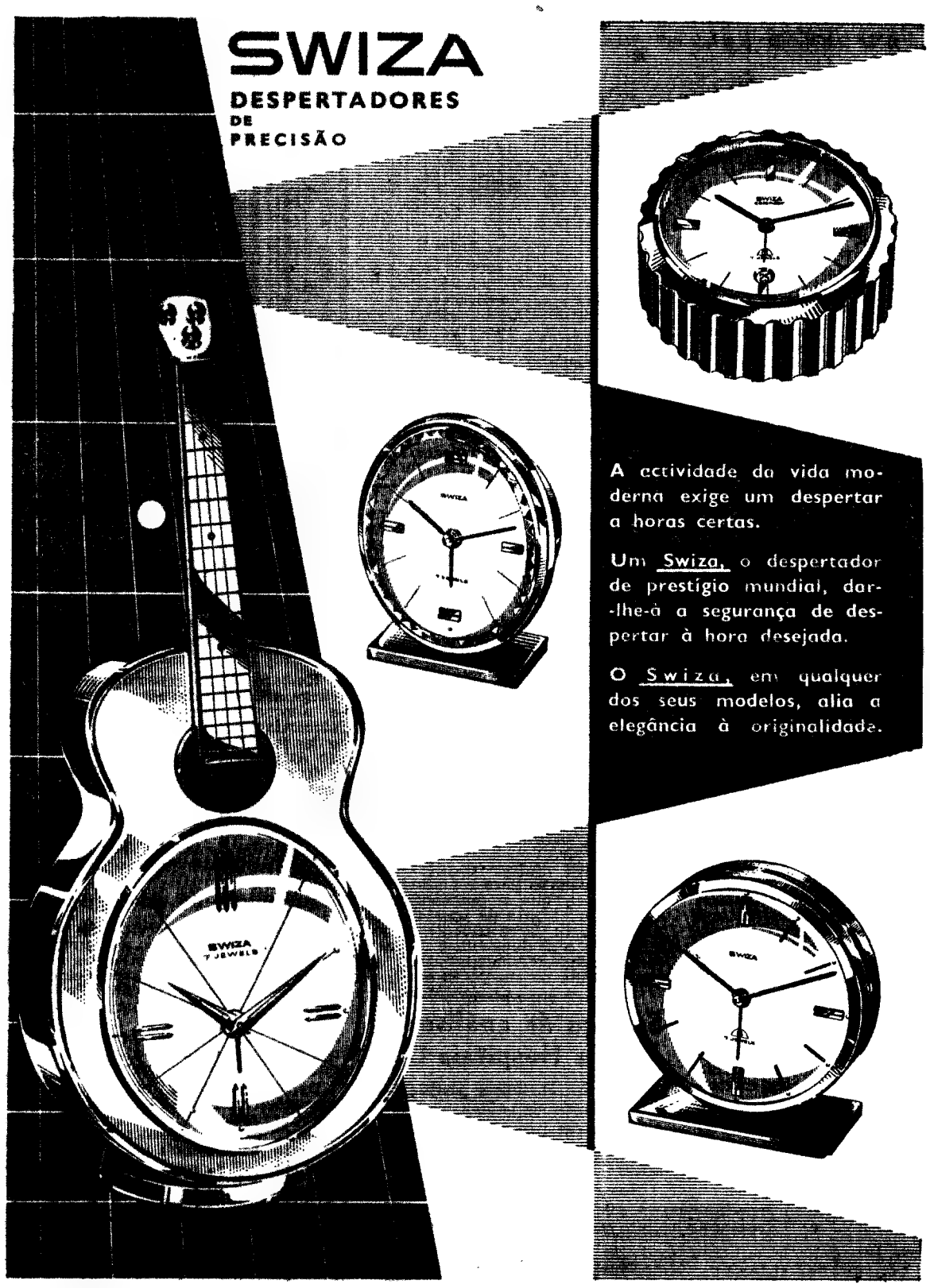
AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PARA GRANDES VIAGENS
17-M Super-novos e Vauxhall
Viva 65
L. Sta. Bárbara, 5-B - T. 734657

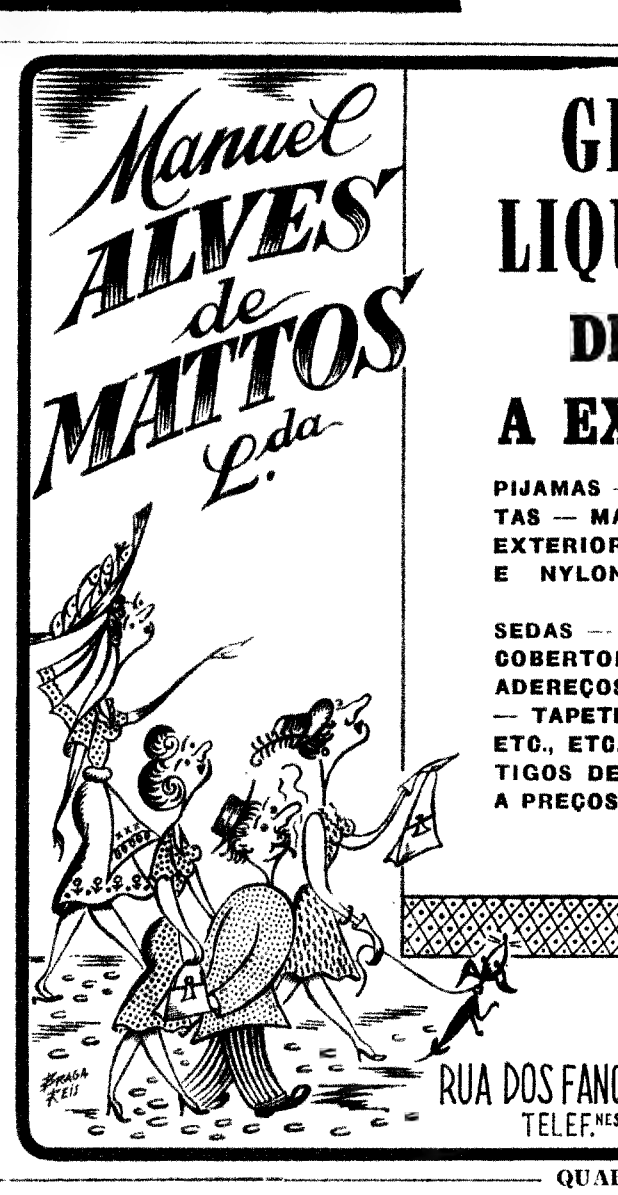
LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

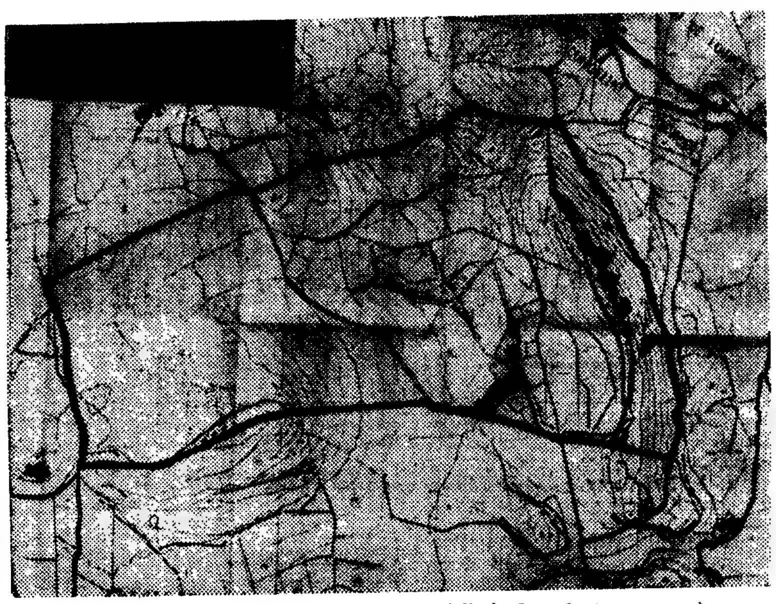
Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto uma carruagem-restaurante que assegurará aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.







Uma carta da zona da Quinta da Brandoa (delimitada pelo traço negro) mostra cerca de 40 hectares com umas 700 construções clandestinas, onde vivem aproximadamente duas mil e quinhentas pessoas

Caminha-se para a solução
do problema das construções da Quinta da Brandoa

(Continuação da página central)

camente inacessíveis, sendo o acesso a algumas das construções existentes só possível a peões que, mesmo assim, com dificuldade, as atingem.

Síntese das deliberações tomadas

Assim, verifica-se que o Município de Oeiras procura resolver o problema criado na Quinta da Brandoa com as devidas cautelas, no sentido de não o agravar. Deste modo, deliberou que:

a) — Não permitir quaisquer novas construções no local sem que estejam devidamente solucionados os problemas urbanísticos criados;

b) — Através da planta aerofotogramétrica que mandou elaborar procurará estabelecer um planeamento urbanístico no qual se terá em atenção o caso das obras já executadas;

c) — Simultaneamente, organizará uma relação dos proprietários dos imóveis, que serão notificados para apresentarem os respectivos projectos;

d) — Determinadas as construções que será possível legalizar, pagarão os respectivos proprietários as taxas e encargos estabelecidos por lei.

Verba absorvida nos lucros auferidos pelos proprietários

Entende o Município de Oeiras que é este o caminho a seguir — e que parece ser mais razoável, esclarecendo desde já que importará para a Camara num despêndio de verba considerável — que, em grande parte, foi absorvida nos lucros auferidos pelos proprietários da Quinta da Brandoa, os quais não realizaram pràticamente nenhuma obra de urbanização.

Independentemente da acção mencionada, procurará a Camara de Oeiras, através do foro jurídico obter indemnização dos proprietários da Quinta da Brandoa, de forma a, pelo menos, minorar as despesas de urbanização que se vê presentemente obrigada a fazer numa zona, em detrimento de outras do concelho que se encontram previstas para urbanização

A distribuição de água

Entretanto, através dos serviços competentes, a Camara de Oeiras já estabeleceu uma rede de distribuição de água por meio de marcos fontenários, estando os mesmos serviços a estudar a possibilidade de estabelecer fornecimento de água domiciliária aos estabelecimentos que, dependentes de alvará sanitário, não podem funcionar sem ser satisfeita essa condição.

Energia solar utilizada para aquecer água em alguns hotéis de Maiorca

É de todos conhecido que a indústria hoteleira de Maiorca está entre as melhores do Mundo. Alguns estabelecimentos hoteleiros utilizam já a energia solar para aquecer as águas em todos os serviços. Um destes hoteis possui o maior conjunto europeu de utilização do sistema, que consiste na instalação, no terraço do edifício, de umas placas de chapa de vidro, que concentram a irradiação solar e a distribuem através da canalização. A água vai para os tanques, de onde os aquecedores, por simples contacto, conseguem aquecer toda a água necessária, chegando a atingir temperaturas superiores a 50°.

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisbôa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PUBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS À COBRANÇA)

3728 estrangeiros visitaram Sintra de Abril a Junho

A região de Sintra é das mais dotadas do País para integral aproveitamento turístico São bem conhecidas e apreciadas as suas belezas, o valor dos seus palácios e a exuberancia das suas frondosas e frescas matas. Tudo ali se conjuga para atrair o veraneante, faltando apenas uma rede hoteleira com a capacidade suficiente para albergar quantos demandam aquelas paragens idílicas.

*Basta olhar para as estatísticas dos respectivos serviços de turismo para aquilatarmos da necessidade de erguer ali mais um ou dois hotéis, modernos e confortáveis, a fim de podermos satisfazer as preferências dos visitantes. **No trimestre de Abril a Junho do ano em curso, por exemplo, estiveram em Sintra e passaram pelo posto da Comissão Municipal de Turismo nada menos do que 3728 estrangeiros.***

Os franceses ficaram em primeiro lugar, com 662 turistas, logo seguidos dos alemães (485), ingleses (446), americanos (431) e espanhóis (372). Outras nacionalidades: argentinos, belgas, brasileiros, holandeses, italianos, suíços, australianos, chilenos, costarriquenhos, cubanos, dinamarqueses, hungaros, mexicanos, noruegueses, polacos e venezuelanos.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

O artista junto de alguns dos seus trabalhos

Artes plásticas

O embaixador de Espanha inaugurou no Casino Estoril uma exposição de óleos e desenhos do artista José Luís Morán

Mais um artista estrangeiro expõe entre nós, por iniciativa da Sociedade Estoril-Sol. Trata-se de José Luís Morán que, em Madrid cursou como bolseiro a Escola Superior de Belas-Artes e actualmente ocupa lugar de destaque nos meios artísticos do país vizinho, figurando entre os pintores mais representados em colecções particulares, nomeadamente nas dos marqueses de Villaverde, de Antonio Bienvenida e dos condes de Tovar.

A colecção que está agora patente no átrio do Casino Estoril inclui sete retratos, oito paisagens da Foz do Arelho e vinte e uma paisagens e figuras da Nazaré.

O certame, que está patente ao publico até ao próximo dia 28, inclusive, foi inaugurado pelo embaixador de Espanha, prof. de Ibañez Martin que foi recebido pelos srs. Teodoro dos Santos e de Manuel Teles, administradores da Sociedade Estoril Sol

Alvaro Perdigão expõe cerâmicas e monotipias nas Arcadas do Estoril

Álvaro Perdigão artista [illegible] e sempre insatisfeito em cata de novas formas de expressão e conhecimentos mais vastos, inaugura amanhã á noite, nas Arcadas do Estoril, a sua exposição de cerâmicas e monotipias.

A cerimonia inaugural está marcada para as 22 horas, devendo a exposição ficar aberta ao publico todos os dias das 10 ás 23 horas.

Gravuras de Maria Francisca Dapena, nas Caldas da Rainha

No próximo sábado inaugura-se na Tertulia Artes e Letras das Caldas da Rainha, uma exposição de gravuras de Maria Francisca Dapena, de nacionalidade espanhola. A exposição ficará aberta ao público até ao dia 10 de Setembro.

Painel cerâmico de Maria Emília da Silva Araújo vendido para Nova York

Maria Emília da Silva Araújo concluiu agora as suas decorações de ceramica para o Hotel de Santa Cruz, junto a Torres Vedras. A ceramista vendeu para Nova York o painel que apresentou na ultima exposição dos Novíssimos tendo o casal que o comprou [illegible] a um museu daquela grande metrópole

Desvios, incongruências e encantos da História dos Descobrimentos Marítimos

(Continuação da página central)

no — em 1486, segundo pensava — não sabemos, mas parece-nos verosímil ter sido isto efectivamente o que aconteceu Certo, é que nos deu a viagem como realizada em 1486/87, quando o foi em 1487/88.

Insere-se neste artigo, em escala reduzida, a carta de c 1500, acrescentada, á volta de 1506, com resultados de descobrimentos posteriores ao de Bartolomeu Dias Incluindo os do Brasil e da Gronelandia — carta designada por «Kunstmann III». É a unica que se conhece a mostrar a África a terminar no Rio do Infante, onde chegou a frota descobridora do Cabo da Boa Esperança, e em que a ilha de Ano Bom aparece com a designação «ilha de D.ª Cama», a revelar com grande probabilidade quem foi o seu descobridor

Esta carta foi completada na zona Sudoeste do Continente africano por gente da frota de Vasco da Gama na Baía de Sta. Helena, em 1497, e certamente, também, então corrigida. Nela assinalámos as zonas da costa descobertas por Diogo Cão e por Bartolomeu Dias.

Resta-nos ainda saber se João de Barros teria lido que a viagem durou dezasseis meses e dezasseis dias ou se determinou este período de tempo por conhecer os dias e meses certos da partida e da chegada da frota de Bartolomeu Dias e considerar ser grave para ele e para a história escrevê-los em anos a que não correspondiam rigorosamente. A forma que [illegible] zou, nalguns casos, [illegible] datas sem indicação [illegible] calendário [illegible] to de que o caracol [illegible] autoria. Um exemplo: [illegible] a viagem de Gonçalo de Sousa [illegible] iniciada em 19.12.1490 e que Rui de Pina afirmava que o baptismo [illegible] vera lugar em Beja em princípios de 1489, vem-nos dizer, de forma vaga, que aquela frota partira em fins de Dezembro de 1490, passados mais de dois anos sobre o mesmo baptismo. Cometeu também aqui, como facilmente se pode ver, um erro de cálculo, se é que se não queria referir á data da chegada da segunda leva de pretos, em Dezembro de 88, hipótese [illegible] ada

Las Casas, na sua Historia de las Indias, foi levado a [illegible] por nota manuscrita de Bartolomeu Colombo, a que aludimos atrás, que este irmão de Colombo acompanhara Bartolomeu Dias na viagem do descobrimento do Cabo da Boa Esperança e até chegou a admitir que o próprio Cristóvão Colombo também participou na viagem, só porque Barros atribuiu a Dezembro de 1187, em vez de a Dezembro de 1188, o regresso do nosso navegador. Mas se Las Casas tivesse sido bem informado, através das Decadas de João de Barros, que a viagem de Bartolomeu Dias se efectuara entre o Verão de 1187 e o Outono de 1188, nem sequer teria levantado o problema [illegible] que Bartolomeu Colombo estava em Inglaterra no mês de Fevereiro de 1188 a procurar [illegible] que seu irmão não tinha conseguido [illegible] dos Reis Católicos, para o empreendimento da [illegible] pelo Ocidente [illegible] Ásia que levaria afinal Cristóvão Colombo a descobrir [illegible] das Antilhas

VIRIATO CAMPOS

(*) *A nota, [illegible] de Las Casas, é assim: «Que no ano de 488, por Dezembro, chegou a Lisboa Bartolomeu Dias, capitão de três caravelas que o rei de Portugal enviou a descobrir a Guiné e trouxe relação que haviam descoberto seiscentas léguas, quatrocentos e cinquenta ao austro e cento e cinquenta ao Norte, até um Cabo que denominou de Boa Esperança, e que por o astrolábio se acharam nesse Cabo á Equinocial quarenta e [illegible] graus, o qual Cabo dista de Lisboa três mil e [illegible] léguas, as quais o dito capitão contou de légua em légua numa carta de navegação que apresentou ao Sereníssimo Rei. Em todas as coisas me achei.»*

Banco de Portugal

Em 26 de Maio findo, a proporção das reservas do Banco de Portugal (16 867 841 220$80) para a responsabilidade-escudos à vista (29 175 551 408$02) era de 57 81 por cento.

QUELUZ

MARIA DAS DORES SAMPAIO PEDROSO

FALECEU

António Lourenço Sampaio Pedroso sua esposa e filha, Eduardo Julio Sampaio Pedroso sua esposa, filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, prima e parente cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 48, 3.°, Dt.° (Queluz) para sepultura perpétua no cemitério de Belas.

AGÊNCIA MELO
Telf. 294 0097

Ofereceu dinheiro a um criado para matar Harold Wilson

PENZANCE (Sudoeste de Inglaterra), 18. — (R.) — Um criado de hotel, de 27 anos, declarou, na noite passada, a jornalistas, nesta cidade, que lhe tinha sido oferecido dinheiro para matar o primeiro-ministro Harold Wilson.

Esse empregado de mesa, Ray Youngman, narrou a sua história, após um homem ter sido levado, pela Polícia, das ilhas Scilly, a 65 quilómetros da costa do Sudoeste da Inglaterra, onde Wilson e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Michael Stewart, se encontram em gozo de férias.

Youngman, que trabalhava no hotel onde Stewart se encontra instalado, disse que avisara a Polícia, após um homem alto, de cabelo aloirado, conhecido como «Mr. Taylor», lhe ter feito essa proposta, acrescentando: «Ele perguntou-me se eu mataria, sem qualquer objecção, o primeiro-ministro. Respondi que o faria se ganhasse bastante dinheiro com isso. Resolvi, então, entretê-lo com essa ilusão, visto desejar saber que diabo pretendia ele.

No domingo passado, o misterioso «Mr. Taylor» seguiu, de helicóptero, para Inglaterra, onde fora examinado num hospital. A Polícia anunciou mais tarde que o homem fora solto e que não fora apresentada qualquer acusação contra ele. As autoridades não o identificaram.

O coronel Nasser e o rei Faiçal vão encontrar-se na Arábia Saudita para discutir a guerra no Yemen

— foi revelado na capital egípcia

CAIRO, 18 — (A. N. I. e R.) — O presidente Nasser seguirá, de avião, depois de amanhã, para Jeddah, na Arábia Saudita, a fim de conferenciar com o rei Faiçal acerca da questão do Yemen — revelaram, no Cairo, fontes geralmente dignas de crédito.

A anunciada decisão dos dirigentes da R. A. U. de efectuarem o encontro na própria pátria do rei da Arábia Saudita dá lugar ás esperanças mais optimistas, ja manifestadas até agora, de que está iminente uma solução de paz no Yemen — afirmaram observadores.

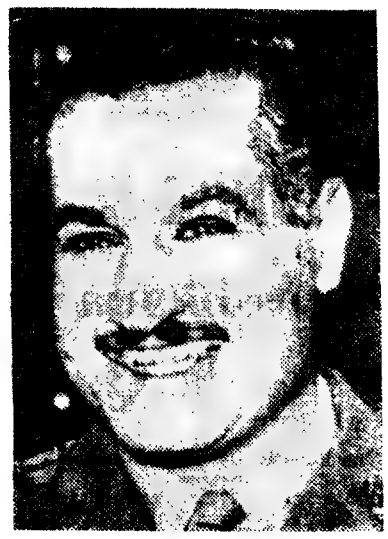
Nasser e o embaixador da Arábia Saudita, Mohammed Ali Reda, conferenciaram há pouco tempo em Alexandria.

Nasser afirmou que iria a Jeddah antes da sua visita a Moscovo, marcada para 7 do corrente — declara-se em círculos egípcios. Faiçal convidou Nasser depois deste ter afirmado ao embaixador Reda, há uma semana, que estava pronto a ir à Arábia Saudita, em qualquer altura, para as conversações destinadas a pôr fim á guerra no Yemen.

A luta no Yemen, que se arrasta há três anos, custou já 100 mil vidas.

A R. A. U. tem apoiado o regime republicano, que tomou conta do Poder, no Yemen, depois da deposição do Iman, em 1962. O Cairo utilizou nesta operação 50 mil homens.

A Arábia Saudita, pelo seu lado, apoia os monarquicos, que dominam as regiões fronteiriças do Yemen.



O presidente Nasser

O rei Faiçal da Arábia Saudita

Cinco batalhões de indonésios estão prontos a partir para o Vietnam do Norte

— anunciou o encarregado de Negócios da Indonésia em Pyongyang

TÓQUIO, 18 — (A. N. I.) — Juffri Jusuf, encarregado de Negócios da Indonésia em Pyongyang, Coreia do Norte, afirmou, num banquete realizado ontem naquela cidade, que «cinco batalhões de voluntários indonésios, bem treinados e armados, estão prontos a partir, á primeira voz para o Vietnam do Norte, a fim de se juntarem aos guerrilheiros comunistas do Vietcong na sua luta contra os sul-vietnamianos e americanos» — anunciou hoje a Rádio de Pequim.

MAIS TROPAS AUSTRALIANAS PARA O VIETNAM DO SUL

CANBERRA, 18 — (R.) — O primeiro-ministro Robert Menzies anunciou hoje, nesta cidade, que a Austrália enviará mais tropas para o Vietnam, para que as suas forças naquele território atinjam os efectivos de um batalhão.

Presentemente, encontram-se 1200 soldados australianos no Vietnam do Sul.

«Sir» Robert Menzies declarou ainda na Câmara dos Representantes que a Austrália aumentaria, também, o número de recrutas para o serviço nacional.

Em Wellington, o primeiro-ministro da Nova Zelandia, Keith Holyoake, declarou que o seu Governo tem sido consultado sobre o aumento das forças australianas no Vietnam e apoia essa decisão, embora não encare qualquer alteração na composição das forças neo-zelandesas em território sul-vietnamiano.

A Nova Zelandia mantém uma unidade de artilharia no Vietnam.

ATAQUE DO VIETCONG REPELIDO EM DA NANG

SAIGÃO, 18 — (R.) — Fuzileiros navais americanos repeliram guerrilheiros do Vietcong, que tentaram a noite passada infiltrar-se através das defesas da base aérea de Da Nang. Foram mortos, pelo menos, dois vietcongs, numa série de combates, num período de três horas — segundo um informador americano.

Os comunistas atacaram, também, a noite passada, com uma barragem de fogo de morteiros, o acampamento de forças especiais de Duc Co, a 345 quilómetros a Nordeste de Saigão, mas não infligiram baixas.

Dois pelotões de guerrilheiros atacaram, por outro lado, um posto avançado a 13 quilómetros a Leste da capital. As forças governamentais não sofreram baixas.

Entretanto, um informador anunciou que os numeros finais acerca de uma operação em larga escala das forças governamentais através de um vale, a 48 quilómetros ao Sul da fronteira com o Vietnam do Norte, indicavam que o Vietcong sofrera 71 mortos. A operação, que terminou ontem, foi precedida por um ataque efectuado há três dias por bombardeiros do Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos. As baixas sofridas pelas forças governamentais durante a operação foram muito ligeiras.

GRÉCIA

MAIS MANIFESTAÇÕES CONTRA A MONARQUIA

ATENAS, 18 — (R.) — O rei Constantino reflecte acerca da sua próxima diligência para pôr termo á crise política grega, após se haverem realizado, na noite passada, mais manifestações contra a Monarquia nas ruas da capital, em que participaram 30 mil pessoas.

Durante uma conferência de duas horas, o soberano sondou, na noite passada, Stephan Stephanopoulos e Elias Tsirimokos, dissidentes do Partido da União do Centro, a que pertence o antigo primeiro-ministro Papandreou, e que se declararam deputados independentes, acerca das suas possibilidades de formarem novo Governo.

Tsirimokos, antigo ministro do Interior, afirmou depois que relatara a situação política no país e que o rei tomaria agora a sua decisão final, que deveria ser conhecida o mais cedo possível.

STEPHANOPOULOS VAI SER CONVIDADO A FORMAR GOVERNO

ATENAS, 18 — (F. P.) — Os vespertinos anunciam nas primeiras edições que o rei Constantino incumbirá hoje Stephanopoulos de formar novo Governo.

O soberano teria marcado audiência a Savas Papapolitis, a fim de se informar da atitude dos seis deputados do seu grupo, hostil ao projectado Governo.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

Os Indianos prevêem um próximo ataque à cidade de Srinagar

SRINAGAR (Caxemira), 18 — (R.) — Funcionários indianos referiram-se, hoje, nesta cidade, á possibilidade de «guerrilhas paquistanesas» se estarem a reagrupar, nas colinas vizinhas, para um ataque a instalações vitais da cidade.

Agentes armados da Polícia instalaram-se em pequenos nichos sobranceiros aos bosques, na direcção de Badgan, a 25 quilómetros para sudoeste, onde pastores e motoristas assinalaram a presença de grupos de homens armados, trajando civilmente.

Um funcionário indiano acompanhou, hoje, jornalistas até uma zona onde, segundo disse, os guerrilheiros haviam lançado uma operação para penetrar em Srinagar, no dia 9. O funcionário explicou que três companhias de guerrilheiros, num total de 500 homens, lançaram um ataque em três frentes, e que foi repelido pelas forças de segurança indianas.

Os atacantes retiraram para a região de Badgan, mas podem estar a reagrupar-se para outro ataque — acrescentou o funcionário.

Os guerrilheiros chegaram a aproximar-se até 800 metros dos arredores da cidade, provàvelmente para tentarem isolar o aeroporto de Srinagar, cortarem a estrada Srinagar Baramula e atacarem o edifício da secretaria do Estado.

O informador indiano disse, que durante o ataque do dia 9, os guerrilheiros incendiaram uma povoação de 100 casas e mataram 16 polícias.

«VOZ DE CAXEMIRA» PEDE A AJUDA DO POVO PAQUISTANÊS

RAWALPINDI, 18 — (F. P.) — O «Conselho da Revolução», numa mensagem difundida, ontem, pela rádio clandestina «Voz da Caxemira», pediu á população paquistanesa para ajudar os «combatentes da liberdade» na sua luta contra o imperialismo indiano.

Deplorando que o Paquistão, apesar dos apelos precedentes, não re-

(Continua na página seguinte)

Morreram quatro exploradores que procuravam um tesouro

CHESTER (Nova Escócia), 18 — (R.) — Quatro homens, que procuravam tesouros que se julga terem sido escondidos por piratas do século XVIII, perderam ontem a vida ao ficar soterrados numa galeria subterrânea, na lendária ilha de Oak, (ilha do Carvalho), ao largo da costa sul da Nova Escócia.

A Polícia montada canadiana disse julgar que os exploradores foram intoxicados pelo fumo de uma máquina a gasolina, que trabalhava na superfície, para retirar água da galeria.

Três outros exploradores foram salvos.

As autoridades revelaram que se contam entre os mortos Robert Restall, de 53 anos, um habitante da ilha, que há seis anos procurava um tesouro, que calculava atingir cerca de 30 milhões de dólares (o equivalente a 840 mil contos). Seu filho, Robert Junior, de 24 anos, perdeu também a vida.

Os seis exploradores, chefiados por Restall, abriram recentemente uma galeria pela terra dentro, com cerca de 1500 metros.

Restall afirmava que investira 70 mil dólares (cerca de 2030 contos) em equipamento para as explorações. Foi um dos últimos de centenas de exploradores que vieram a esta minuscula ilha, que se afirma ter sido esconderijo, no século XVIII, de piratas como o capitão Kidd.

Pandemónio causado por um espectáculo dos «Beatles» na cidade de Toronto

TORONTO (Canadá), 18 — (A. N. I.) — Dezenas de raparigas desmaiadas, os salvos das ambulancias que as levavam ao hospital, circulação com dificuldade por entre engarrafamentos de trânsito, diversos acidentes de viação — eis o balanço divulgado pela Polícia depois do espectáculo que os «Beatles» ontem deram em Toronto.

O habitual ambiente de histeria colectiva tomou o auditório ainda antes de se ter iniciado o espectaculo.

Os bilhetes venderam-se, por preços muitas vezes superiores ao normal, a um numeroso, e nervoso, público juvenil.

Dez mil homens para assegurar a recolha dos cosmonautas

(Continuação da 1.ª página)

em qualquer outro local, por mais afastado que seja.

Se tudo correr bem, os astronautas serão levados para bordo do porta-aviões «Lake Champlain», assim que tenham descido no mar num ponto situado a 500 milhas a sudoeste das Bermudas, oito dias depois de iniciado o seu voo espacial.

O porta-aviões «Lake Champlain», de 42 mil toneladas, é o navio chefe da principal frota de recolha que, formada por 10 navios, se encontra disseminada por uma vasta zona do Atlantico.

O «GÉMEOS 5» PERMANECERA 643 HORAS NO ESPAÇO

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (E. U. A.), 18. — (A. N. I.). — Exactamente quatro dias, 23 horas e sete minutos depois de serem lançados no espaço, os astronautas Gordon Cooper Jr. e Charles Conrad **batem o «record» de permanência no exterior da atmosfera** *terrestre.*

Se efectuarem o planeado voo orbital de oito dias, oferecem aos **Estados Unidos o maior numero** *de horas de permanência de naves tripuladas no espaço.*

A União Soviética lançou, até **agora, 11 cosmonautas, que totalizaram 507 horas e 16 minutos no** *espaço. O «record» de voo pertence* **a Valerio Bykovsky, com 119 horas** *e 6 minutos, no «Vostok-5», entre* **14 e 19 de Junho de 1963.**

Os Estados Unidos enviaram 10 *astronautas — oito deles em viagens orbitais — num total de 259* **horas e 38 minutos. O «record»** *norte-americano de permanência — 97* **horas e 59 minutos** — *foi batido entre 3 e 7 do mês passado, no «Gémeos 4», por Edward White e James McDivitt.*

O êxito da missão do «Gémeos 5» **ofererecerá aos Estados Unidos o to**tal de 643 horas no espaço.

Cooper é o primeiro homem a **sair duas vezes da atmosfera ter**restre, totalizando 226 horas, e ex*tra-atmosféricas com 34 horas e 20* **minutos, no voo da Cápsula «FE 7»,** *em 1963.*

Atingindo os 368 quilómetros, devem bater o «record» norte-ameri*cano de altitude, enquanto o russo* **pertence a Aleixo Leonov e Pavel Belyayev, com 497 quilómetros, o** *qual foi estabelecido no ultimo mês* **de Março, durante a viagem da** *cápsula «Voskhod-2».*

Outros «records» importantes são:

NORTE-AMERICANOS

— Primeira manobra orbital tripulada, no «Gémeos-3», em 23 de Março, pelos astronautas Virgil Grissom e John Young.

— Mais longo voo tripulado por uma equipa, na «Gémeos-4»: 97 h 59 m, com James Mcdivitt e Edward White, de 3 a 7 de Julho passado.

— Primeiro homem a utilizar a autopropulsão, fora de uma nave espacial, Edward White na «Gémeos-4».

RUSSOS

— Primeiro homem no espaço: Yuri Gargarine, em 12 de Abril de 1961, na «Vostok-1».

— Primeira mulher no espaço: Valentina Tereshkova, 16 a 19 de Junho de 1963, na «Vostok-6».

— Primeira nave tripulada em conjunto: o «Voskhod-1», em 12 de Outubro de 1964, por Vladimir Komarov, Constantino Feoktistov e Boris Yegorov.

— Primeiro homem a abandonar a nave espacial em órbita: Aleix Leonov, 18 de Março de 1965, no «Voskhod-2».

A LUTA NA CAXEMIRA

(Continuação da página anterior)

nha ido em auxílio dos «voluntários», a «Voz da Caxemira» conclui: «Os aviões indianos bombardeiam-nos. Pedimo-vos de novo para apoiardes a nossa luta pela independência».

Nas ultimas 24 horas, os «voluntários» apoderaram-se de oito postos indianos, no sector de Pooch, e mataram 43 indianos em diversos recontros — afirmou a «Voz da Caxemira», captada em Muzzaffarabad.

Mesmo na cidade de Srinagar, acrescenta a rádio, os «voluntários» mataram 35 indianos e apoderaram-se de quatro metralhadoras, oito espingardas e de grande quantidade de munições. Destruiram dois depósitos de abastecimento, a sudoeste de Pooch, duas pontes em Reehgam e outras duas no sector de Uri.

A INDIA AFIRMA QUE A CHINA AJUDA OS «VOLUNTARIOS»

Aludindo á declaração de Chavan, ministro indiano dos Negócios Estrangeiros, segundo a qual a China Popular ajudaria os «voluntários», a rádio declarou que estes receberiam o auxílio de quem quer que fosse, a fim de prosseguirem na «luta sagrada pela liberdade».

ESTEVE SEQUESTRADO DURANTE 30 ANOS

GAETA, 18. — (F. P.). — Sequestrado há 30 anos pelos seus dois irmãos numas águas-furtadas, o agricultor Francesco Leccese, de 54 anos, foi finalmente liberto pelos carabineiros. Apresentava-se em extremo estado de fraqueza e teve de ser hospitalizado.

Os dois irmãos autores do sequestro, Alessandro, de 74 anos, e Salvatore, de 51, foram presos. Trata-se, ao que parece, de uma questão de interesses.

TINHA POR MISSÃO MATAR O PRESIDENTE DA COREIA DO SUL

SEUL, 18 — (R.) — Um espião da Coreia do Norte, capturado próximo de Seul, no dia 18 do mês passado, confessou hoje que a sua missão era assassinar o presidente Chung Hee Park, lançando uma granada contra o seu automóvel.

Numa conferência de Imprensa preparada pela Polícia, o agente, Sung Jip Noh, acrescentou que os corianos do Norte esperavam que os do Sul se revoltassem contra o Governo, caso o presidente Park fosse abatido.

Os contrabandistas dispunham de aeródromo privativo

RIO DE JANEIRO, 18 — (F. P.) — As autoridades do Estado de São Paulo acabam de descobrir um importante caso de contrabando de «whisky» e de cigarros americanos, proveniente do Paraguai e do Uruguai. Os contrabandistas dispunham de aeródromo privativo e de autêntico parque de camiões e furgões.

Há dias que os camponeses da região de Capão Bonito, a Oeste de São Paulo, andavam intrigados com os aviões que pousavam numa fazenda dos arredores. Chegaram rumores deste insólito movimento aéreo ao quartel-general da região paulista, onde se pensou, a princípio, tratar-se de contrabando de armas ou preparação de qualquer movimento de terrorismo.

Uma operação lançada pelas autoridades militares permitiu a ocupação da fazenda e do aeródromo, propriedade de abastado comerciante local, Roberto Ruman. Estariam implicados no «negócio» outros negociantes de Campinas.

Imagens de Portugal

colhidas por turistas provenientes de França

Entre a multidão de turistas que aflui ao nosso país, atraídos pela fama de condições excepcionais para férias repousantes, contam-se muitos franceses. Pelas diversas estradas da nossa terra, circulando em todas as direcções em busca dos locais mais aprazíveis ou na descoberta de recantos que conservam ainda a beleza paradisíaca de certas regiões menos frequentadas, vêem-se muitos carros com matrículas de França.

Por outro lado, naquelas horas de maior afluência turística, a língua francesa predomina entre aqueles que mais se falam, o que demonstra bem a atracção cada vez maior que Portugal está a ter para aqueles que deixam a França para encontrar no estrangeiro os locais próprios para umas férias despreocupadas.

Esta simples observação que todos podemos fazer corresponde, aliás, às indicações estatísticas, que apresentam os franceses em lugar cimeiro das entradas no País.

Uma nota curiosa que traduz o interesse dos franceses por Portugal e a presença entre nós de tantos cidadãos da França aparece-nos nas colunas de um dos mais importantes quotidianos de Paris — «Le Figaro». Com efeito, aquele jornal promove um concurso diário de melhor fotografia seleccionada entre as que lhe forem enviadas pelos leitores. Ora, no curto espaço de cerca de uma quinzena, foram premiadas — e publicadas, portanto — três fotografias de leitores que vieram a Portugal e aqui colheram as sugestivas imagens seleccionadas. A título de curiosidade, reproduzimos, com as respectivas legendas, essas fotografias, que contribuiram para alegrar as férias dos fotógrafos amadores, pois, além da satisfação da escolha, recebem cada um a quantia de 100 francos (perto de 600 escudos), o que sempre faz algum jeito.

O primeiro premiado foi Gérard Minassian, de Paris; o segundo, André Marchand, de Perpignan; e o terceiro, Joseph Silli, de La Plaine-Saint-Denis. Todas as fotos revelam gosto e perícia de quem as tirou, além de um evidente sentido para aproveitamento dos assuntos que se lhes depararam.

«Dentelle marinee» (Nazaré, Portugal), de Joseph Silli, que apareceu em 2 do corrente

«Rêverie au Portugal», de André Marchand, publicado em 28 de Julho; e «Porteuse à Porto», de Gérard Minassian, que saiu em 14 de Julho

Combate numa mesquita de Los Angeles entre polícias e muçulmanos negros

LOS ANGELES, 18 — (R.) — A tranquilidade supeficial que predominava na parte sul desta cidade, foi interrompida, antes do amanhecer, ao estalar um combate com armas de fogo, numa mesquita dos muçulmanos negros.

Indica-se que ficaram feridos oi to membros da seita e a Polícia diz ter feito 25 prisões.

O recontro verificou-se entre polícias e negros que se encontravam no interior da mesquita, situada no bairro de Watts.

A Polícia diz que foi alvejada quando chegou para esclarecer as informações de que estavam a ser transportadas armas para a mesquita.

Uma busca passada ao edifício não conduziu á descoberta de quaisquer armas. Apenas no telhado foi encontrada uma bomba incendiária. Estavam cerca de 20 negros na mesquita.

Quando os prisioneiros eram escoltado até um autocarro, um franco atirador abriu fogo de um edifício vizinho. A Polícia respondeu mas o atirador fugiu.

O total de mortos nos motins dos ultimos dias elevou-se para 35 com o falecimento de uma mulher negra que, no sábado, havia sido ferida a tiro de metralhadora pelos guardas nacionais

DESORDEM DEVIDO A UM COMICIO DE APOIO AOS AMOTINADOS

HARTFORD (Estados Unidos), 18 — (A.N.I.) — Degenerou em violenta desordem entre a Polícia e os manifestantes, tendo sido presos pelo menos 22 negros, num comício de apoio aos amotinados de Los Angeles, efectuado em Hartford.

Segundo as autoridades policiais, os manifestantes começaram a dar indícios de excitação quando Charles Turner, chefe de uma organização integracionista, ao discursar perante a multidão, afirmou: «Em Los Angeles, de 33 mortos 28 são negros. Quem são, pois, os verdadeiros assassinos?».

DESPORTOS

O PROGRAMA DA HOMENAGEM A MARIANO AMARO

Já está definitivamente estabelecido o programa de homenagem ao «internacional» de futebol belenense Mariano Amaro.

O festival efectua-se no dia 28, no Estádio do Restelo, com início ás 18 horas. Primeiro, far-se-á um jogo-trcino de 40 minutos (20 cada parte) entre as equipas de juniores e principiantes, preparados por Amaro na temporada 1964-65; ás 19 horas, efectua-se a homenagem dos clubes da I e II Divisões, da F. P. F. e das filiais, delegações e casas do Belenenses. O elogio do jogador será feito pelo jornalista Joaquim Alves Teixeira, director de «O Norte Desportivo».

Ás 19 e 30, realiza-se o jogo «saudade» entre as equipas do Belenenses de 1945-46 (que conquistou o título nacional) e a de 1959-60, que conquistou a Taça de Portugal.

Equipa de 1945-46 — *Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Quaresma e Serafim; Mário Coelho, Eloy, Armando, José Pedro e Andrade; e Martinho, Mário Sério, Teixeira da Silva, Carmo Moura, António Rodrigues, Varela Marques, Raul Correia, Palma Soeiro, Francisco Martins, David de Matos e António Martinho.*

Equipa de 1959-60 — *José Pereira; Rosendo, Pires e Moreira; Vicente e Castro; Yauca, Carvalho, Tonho, Matateu e Estêvão; e Dimas, Abdul, Vitor Silva, Carlos Silva, Nascimento, Marciano, Martinho Gomes e Miguel Norte.*

Árbitro: Luis Gaspar.

Pelas 20 e 30, no Pavilhão dos Desportos Náuticos de Belém efectua-se o jantar de gratidão ao popular futebolista «internacional».

MARIANO AMARO
nos seus tempos de jogador

Um livro sobre a carreira desportiva de Amaro

Será publicado, simultaneamente, um livro sobre a carreira desportiva de Mariano Amaro e que marcará de maneira absoluta o espírito da homenagem.

A entrada no Restelo é grátis.

Campo de Ourique-Benfica (esta noite) em hóquei em patins

É grande o interesse despertado á volta do jogo C. A. C. O-Benfica, correspondente a ultima jornada da primeira volta do Campeonato Nacional de hoquei em patins (Zona Sul) e que se disputa esta noite, no rinque da Travessa do Cabo. Um dos aliciantes da partida é o facto de ser colocada em perigo a invencibilidade do Benfica e do desejo do apuramento do C. A. C. O.

Amanhã, efectua-se um jogo também importante para a qualificação: C. U. F.-Sporting. E conclui-se-á no sábado a primeira volta com os encontros Leiriense-Oeiras, Sintra Rossiense, Pataiense-Belenenses e Futebol Benfica-Sporting de Tomar.

O conjunto do Sport Algés e Dafundo, que seguiu para o Funchal, a fim de participar num festival de natação luso-espanhol

O Algés e Dafundo seguiu para o Funchal

Partiu ontem para o Funchal, a fim de participar num torneio luso-espanhol organizado pelo Nacional da Madeira, a equipa de natação do Algés e Dafundo. Seguiram os seguintes elementos: Bessone Basto, Felga Ribeiro, Vitor Fonseca, Eduardo de Sousa, Manuela Nunes, «Mancha» Pessoa Duarte, Céu Castelo Branco e Deolinda Chalbert. Director dr. Francisco Alves. Treinador Yokóchi

O «Critério para Jovens» em Barcelona

Portugal estará representado, no próximo fim de semana, no «Critério Internacional para Jovens» de Barcelona, na piscina de Montjuich. Concorrem ao critério nadadores de 12 países e a representação portuguesa seguirá amanhã de manhã, por avião, para aquela cidade espanhola.

Os nadadores são: Carlos «Bebé» Monteiro, SAD, para os 100 e 200 metros costas; João Repas Gonçalves, SAD, para os 100 e 200 metros livres; João Dantas Cardoso, SAD, para os 100 metros mariposa; João Loutenço Fernandes, CNN, para a mesma prova e Adriano Barreira, Pedrouços, para os 100 e 200 metros bruços.

Seguiu também o secretário-geral da F. P. N., António dos Santos e o treinador Hermano Patrone.

O torneio comemorativo do 35.º aniversário da A. N. L.

Realizou-se ontem á noite, na piscina do Nacional de Natação, o torneio comemorativo do 35.º aniversário da Associação de Natação de Lisboa.

Os resultados foram os seguintes:

PROVAS MASCULINAS — 200 m livres — Repas Gonçalves, S. A. D., 2.23,7; 100 m costas — Carlos Monteiro, S. A. D., 1.11,2; 1×50 m estilos — Algés — 2.18,3 (Monteiro, Cirilaco, Caxide e Nascimento); 200 m bruços — Vasco Cirilaco, S. A. D., 3.01,5; 100 m mariposa — João Caxide, S. A. D., 1.13,8; 100 m livres — João Nascimento, S. A. D., 66; 5×50 m livres — Algés, 2.31,2 (Repas, Nascimento, Monteiro, Castro e Soares).

FEMININAS — 100 m bruços — Teresa Gomes, C. N. N., 1.29,3; 100 m mariposa — Helena Escalhão, Bel., 1.43,3; 100 m livres — Isabel Carvalho, G. A. L. M., 1.20,7; 100 m costas — Berta Madeira, S. A. D., 1.28,4; 4×50 m estilos — Nacional, 3.51,9 (Deolinda, Teresa); 5×50 m livres — Algés, 3.11,3 (Bernardete, Augusta Loureiro, Luisa Saigueiro e Ana Roma).

INFANTIS — 50 m livres — António Maciel, S. A. D., 32,5; Ana Bela Lézinho, S. A. D., 39,7; bruços — Mário Barrada, S. A. D., 47,2; Ana Bela Lézinho, 46,8.

No intervalo foram entregues os prémios dos «Regionais» de 1964 e do Torneio Regional de Escolas de Nadadores do ano passado.

A FEDERAÇÃO DE ATLETISMO NÃO TOMOU POSIÇÃO OFICIAL QUANTO AO PEDIDO DE DEMISSÃO DOS ACTUAIS DIRECTORES

A Federação Portuguesa de Atletismo, reuniu, ontem, á noite, extraordinàriamente para tomar uma posição oficial (até este momento apenas o secretário-geral proferiu declarações publicas) acerca de um possível pedido de demissão colectiva da sua direcção, já que os restantes órgãos — mesa do congresso, conselho técnico e fiscal — não se pronunciaram sobre a questão.

Como se sabe, este movimento processou-se após a publicação das alterações ao decreto que regulamenta a Direcção-Geral dos Desportos e consequentemente as federações e associações desportivas.

Na reunião, que durou algumas horas e da qual não foi fornecida aos órgãos de informação qualquer comunicado, debateu-se o assunto em questão. Sabe-se, entretanto, que a direcção da Federação, não tomará qualquer atitude, sem primeiro se avistar com o presidente da mesa do congresso, general Correia Leal. Espera-se, portanto, que as conversações entre os federativos e o presidente da mesa do congresso, ainda decorram esta semana. Até lá, não há, assim, qualquer pedido de demissão colectivo.

ÂNGELO DIZ ADEUS AO FUTEBOL

Ângelo, o popular defesa internacional do Benfica, abandonará a actividade em breve, sendo homenageado com um festival que se realizará no Estádio da Luz.

O jogador já não fará parte dos quadros do Benfica na próxima época, estando prevista uma festa que marque de maneira inequívoca a gratidão dos benfiquistas pela carreira de um futebolista excepcionalmente brioso e de grande classe.

Um novo clube desportivo em Moçambique

VILA LUÍSA (Moçambique), 18 — (A. N. I.) — Efectuou-se em Vila Luísa uma reunião de desportistas, a que estiveram presentes o administrador da vila, vogais da comissão municipal e elevado número de habitantes, a fim de serem tratados assuntos relacionados com a criação de um clube desportivo visando principalmente a prática do futebol.

Foi deliberado nomear uma comissão para levar a cabo o projecto.

DERROTA DO PORTUGUÊS CORDOVIL no «Mundial» de Xadrez (juvenil)

BARCELONA, 18 — (A. N. I.) — O português Cordovil foi vencido por Bromann, da Finlandia, na segunda jornada do oitavo Campeonato Mundial Juvenil de Xadrez, que se disputa em Barcelona.

Outros resultados do primeiro grupo:

Keene (Inglaterra) e Schoneberg (Republica de Pankov), adiado; Huebner (Republica de Pankov) venceu Brent (Austrália); Gonzalez (Espanha) e Bon Aziz (Tunísia), empataram.

Segundo grupo: Hakdanarson (Islandia) e Platzack (Suécia), adiado; Kurajica (Jugoslávia) venceu Suttles (Canadá); Papadopoulou (Chipre) perdeu frente a Bronstein (Argentina).

Terceiro grupo: Simon (Espanha) venceu Ann Tan (Singapura); Lapece (Itália) venceu Eggmann (Suiça).

Quarto grupo: Bleimann (Israel) venceu Makles (França); Farago (Hungria) venceu Rooze (Bélgica); Pedersen (Dinamarca) venceu Nelson (Uruguai).

Quinto grupo: Weissbacher (Austria) e Zwaig (Noruega) empataram; Hatoch (Holanda) venceu Jamison (Escócia)

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C P facilita-lhe sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa — APROVEITE ESTA OFERTA POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

Provas organizadas pela Associação de Atletismo de Lisboa

A Associação de Atletismo de Lisboa, no intuito de proporcionar actividade competição aos atletas dos clubes seus filiados, promove no próximo dia 21 do corrente pelas 16 e 30 horas, no Estádio José Alvalade a realização de diversas provas exclusivamente reservadas a atletas das categorias de principiantes juniores e seniores e de senhoras cujo programa é o seguinte:

200 metros barreiras, Dardo, Comprimento; 200 metros (senhoras); 100 jardas; 1 milha, Peso; 500 metros; 80 metros barreiras (senhoras); Meia hora; Estafeta olímpica (100X200X400X800 metros).

As provas de corridas serão efectuadas por séries

DESCLASSIFICAÇÃO

O conselho técnico desta Associação promoveu a desclassificação da equipa B do Sporting Clube de Portugal que concorreu á Estafeta Sueca realizada no dia 27 de Julho, p. p., por virtude de na mesma haverem atuado os atletas Carlos Coelho e Armando de Andrade, que não estavam inscritos para a referida prova.

TORNEIO A. A. L.

De harmonia com o calendário de provas superiormente aprovado, esta Associação levará a efeito nos dias 1 e 5 do próximo mês de Setembro, a realização do Torneio em epígrafe o qual será disputado em moldes diferentes dos habituais, de muito interesse

O respectivo regulamento será oportunamente dado a conhecer.

HOJE À NOITE

FUTEBOL DE SALÃO — Continuação do Torneio Juvenil do Clube Oriental de Lisboa, nas instalações da subsede, em Xabregas. Jogos da 2.ª série: Picheleira F. C.-Associação J. Academica, Estrela Azul F. C.-Clube F. «Os Jovens», Sport Lisboa e Xabregas-Leões do Intendente e C. O. de Chelas-S. L. e Alcantara.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Basquetebol feminino, categoria B, no recinto do Ferroviários: Barreirense B-Passat, Juv. e C. U. F. Barreirense A, as 21 e 22 horas.

NATAÇÃO — Campeonatos distritais de Coimbra, de seniores, 1.ª jornada.

A Argentina venceu a Bolívia (4-1) na eliminatória preliminar do «Mundial» de futebol

BUENOS AIRES, 18 — (R.) — A Argentina derrotou a noite passada por 4 a 1 a Bolívia na eliminatória preliminar do Grupo 3 da América do Sul, a contar para a Taça Mundial» de futebol.

Ao intervalo, os argentinos venciam já por 3-0.

A Argentina vai á frente no Grupo 3 com 5 pontos em três desafios, seguida pelo Paraguai com 3 pontos em 3 jogos. A Bolívia disputou já dois desafios perdendo ambos.

O Real Madrid empatou na Argentina

ROSÁRIO (Argentina), 18 — (A. N. I.) — O Real Madrid e o Rosario Central empataram a duas bolas num encontro de futebol amigável disputado em Rosario ontem á noite.

Ao intervalo os espanhóis ganhavam por 1-0.

O único tento da primeira parte foi marcado por Pirri, aos 15 minutos. No segundo tempo o argentino Bielli, aos 16 minutos, igualou, e Borgogno, também do Rosario, aos 36 minutos, desfez a igualdade, para Gento aos 41 minutos, estabelecer o resultado final: 2-2.

As equipas alinharam:

REAL MADRID — Betancourt; Miera, Pachin e Tejada; Santamaria e Zoco; Veloso, Pirri, Grosso, Puskas e Gento.

ROSÁRIO CENTRAL — Andrada, Casares, Manilo e Hipólito; Sesana e Bautista; Juarez, Cortez, Sasia, Borgogno e Bielli.

Os espanhóis partiram esta manhã de avião para Santiago do Chile, onde vão disputar um encontro com o Colo-Colo. O jogo não pôde efectuar-se a semana passada devido aos temporais que assolaram aquele país.

A «GINCANA-PERÍCIA DO ESTORIL» REALIZA-SE NO SÁBADO

Organizada pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração do Clube Arte e Sport, realiza-se no próximo sábado, pelas 14 e 30, no parque em frente do Casino, a prova automobilista «Gincana-Perícia do Estoril».

O BENFICA

no Trofeu «Ramon Carranza»

* No dia 28: Bétis-Benfica e Saragoça-Flamengo

Já está assente tudo quanto se relaciona com a participação do Benfica no Trofeu «Ramon Carranza» em Cádis

O Benfica defrontará o Bétis no dia 28, pelas 18 horas locais, e a partida Saragoça-Flamengo efectuar-se-á no mesmo dia, pelas 23 horas. No dia seguinte repetir-se-á o horário nos encontros entre vencidos e vencedores.

É grande a expectativa em Cádis pela realização do torneio, pois o prestígio de que desfrutam o Benfica e o Flamengo é suficiente para lançar a dúvida sobre o vencedor final, já que as equipas do Bétis e do Saragoça são das melhores de Espanha.

É a terceira vez que o Benfica participa no grande torneio, tendo-o conquistado em 1963 (triunfo sobre o Barcelona e o Fiorentina) e perdido a final de 1961, contra o Bétis, depois de bater o Real Madrid

Estiveram recentemente em Lisboa elementos da organização que contactaram com os directores do Benfica, numa jornada de amizade. Nessa reunião ficou estabelecido tudo quanto se relaciona com a participação do campeão português no Trofeu «Carranza».

Como pormenor, bastante curioso, o facto de o Flamengo dever apresentar-se reforçado com o famoso Garrincha, extremo-direito do Botafogo e da selecção do Brasil

Garrincha, o popular e extraordinário internacional do Botafogo, reforçará a turma do Flamengo no Torneio de Cadiz

«Diário de Lisboa»

A Secção Desportiva da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio exarou, na sua ultima reunião, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo interesse que mereceram ao nosso jornal as suas actividades durante a época finda.

Jorge Vieira

já formou a equipa que o Belenenses apresenta amanhã em Elche

O interesse de que se rodeia a apresentação da equipa de futebol do Belenenses no torneio do Elche incide principalmente sobre a nova formação dos «azuis», agora que o conjunto está renovado, de acordo com as aquisições e cedência feitas.

O treinador Jorge Vieira, que tem intensificado a preparação dos jogadores, a fim de fazer o melhor aproveitamento possível para o princípio da época, apresentará o seguinte «onze» no jogo de amanhã á noite, contra o Bilbau:

José Pereira; Rodrigues, Cativana, Vicente e Alberto Luís; Alfredo e Adelino; Correia, Teodoro, Liras e Godinho.

De referir, a utilização de Cativana a defesa central, do luso-brasileiro Correia na extrema-direita e o regresso de Teodoro á primeira equipa.

LUTA LIVRE

Extraordinária sessão ontem no Campo Pequeno

Realizou-se ontem, no Campo Pequeno a terceira jornada do Cinturão de Lisboa O publico presente em grande numero presenciou uma das maiores sessões que se têm realizado em Portugal. A abrir o programa Mateus venceu Marning depois de uma luta bastante conflituosa. Depois assistiu-se a uma extraordinária luta á australiana dois contra dois, combate este que empolgou o publico. Saiu vencedora a equipa portuguesa formada por Galã e Juimeri, sobre o conjunto espanhol Gallardo-Gonzalez A seguir entrou no ringue Kid Max, que em excelente forma fez alarde da sua extraordinária força, vencendo Gen-Gukan ao primeiro assalto por estrangulamento, e finalmente José Luís e Chausson dois dos favoritos do torneio, começaram a luta dispostos a tudo, e, assim, ao segundo assalto começou o grande conflito: José Luís em desacordo com o árbitro, agrediu este Chausson foi em seu auxílio, e, fora do ringue, assistiu-se á mais espantosa cena de pancadaria em que o publico todo de pé, e alguns espectadores que acorreram a tentar apartar foram impotentes para tal tendo o juri suspendido o combate no meio da maior confusão.

O TORNEIO

Sporting-F. C. Porto

Cordova-Valladolid

Devido á desistência do Standard de Liége, ficou sem efeito o Torneio de Futebol de Huelva, para o qual fora convidada a equipa do Sporting.

Entretanto, já está concluido o acordo para a realização de um torneio luso-espanhol, no qual participam as equipas do Sporting, F. C. Porto, Cordova e Valladolid.

As datas são as seguintes: Sporting-Valladolid e F. C. Porto-Cordova (nas Antas) no dia 25; F. C. Porto-Valladolid e Sporting-Cordova (em Alvalade), no dia 28.

Dizem os leitores...

O serviço de comboios entre Lisboa e Sintra

Sr. director do «Diário de Lisboa» — Leitor assíduo do vosso jornal, volto mais uma vez importunálo sobre assunto que já tenho abordado — a C. P. e o transporte de passageiros na linha de Sintra. A construção de casas nesta linha aumenta, a população aumenta proporcionalmente, e o sistema de transportes mantem-se invariavelmente o mesmo. Continuam a não existir passagens subterrâneas para peões e veículos numa localidade como Algueirão-Mem Martins. Bombeiros e ambulancia, situados num dos lados da Linha em Mem Martins, não podem passar durante largos períodos, porquanto a passagem de nível, a unica, está fechada ao transito, pela passagem de comboios.

Antigamente, no comboio das 8 h e 2 m, a carruagem de 1.ª classe, da cauda, era das grandes, e de duas portas. Um aumento de passageiros levou, anacronicamente, a C. P. a utilizar uma carruagem mais pequena, de uma porta apenas. Resultado: quando a carruagem grande já era pequena para tantos passageiros, a carruagem mais pequena de uma porta apenas colocou-nos como sardinha em canastra. Mas a C. P. acha bem e, não obstante, o aumento sucessivo dos passes, a situação continua sem remédio á vista.

Nas carruagens de 2.ª classe, incontestavelmente modernas, a barafunda é tremendamente pior. A lotação dos passageiros em pé excede a certas horas de ponta em muito o número de passageiros com lugares sentados.

O atraso dos comboios, neste momento, é a todas as horas, sem que haja qualquer explicação por parte da C. P. Resultado: entradas tardias nos empregos, utilização larga de táxis, a 120$00 do Algueirão a Lisboa, porquanto não há possibilidade de aguardar até depois das 15 horas, sem explicação, um comboio que devia passar ás 14 horas... Mas, facto curioso, os comboios sobem a linha até Sintra pelos seus próprios meios e não a descem...

O estado de sujidade de carruagens novas causa pena.

Na estação do Rossio pequena para tão grande numero de passageiros — continuam a funcionar três portas para as entradas e três ou quatro para as saídas. Mas, na maior parte do dia, tais portas mantêm-se meias fechadas, ou pura e simplesmente fechadas, para economia de pessoal vigilante.

Para piorar os serviços publicos, uma vez que a C. P. vive do publico, e melhor deveria servi-lo, existem aquelas vetustas armações de ferro nas entradas das portas, que, longe de encaminhar passageiros, lhes dificultam a entrada. E existem apenas, porquanto a C. P. entende, e muito bem, que os passageiros devem pagar bilhete para utilizar o comboio. Mas esquece-se que, para apanhar umas duzias de passageiros sem bilhete, sacrifica ao seu «sistema» centenas de milhares de pessoas que utilizam a estação. E na maior parte dos casos, o empregado de serviço nas portas não tem tempo para verificar tais bilhetes... tal a avalancha de passageiros que lhe passam pela frente a resmungar...

As escadas de acesso ao Rossio estão, na maior parte dos dias, com as luzes apagadas. Ou as lampadas estão fundidas, ou não acendem... por economia e ausência absoluta do sentido das necessidades do publico. Nas carruagens, continuam as lampadas fundidas, ou meio fundidas, que não acendem, quando as composições entram nos tuneis.

Quando se registam atrasos ou avarias, o pessoal da C. P., desde o mais grado ao mais pequeno, desconhece totalmente os motivos dos atrasos. E recusa-se a abrir a boca, para uma informação coerente e decente também.

Sintra, Algueirão e aldeias limítrofes, com dezenas de milhares de pessoas que diàriamente se têm de deslocar a Lisboa, continuam á merecê-la C. P. e do seu péssimo serviço.

Porque se não permite á empresa Eduardo Jorge e á Carris que estabeleçam carreiras diárias ás horas de ponta, para transportar, em igualdade de preços, que já são caros, os passageiros em excesso que a C. P. não quer considerar, teimosamente?

Estamos na era dos simpósios, das conferências, das consultas, das visitas, em todos os ramos de actividade humana. Ora, a C. P. toma, também, parte em tais actividades. Mas, pelo que se vê, limitam-se ás visitas, aos simpósios e ás exposições, quando é certo que se pede apenas: mais tráfego e melhor; utilização de carros de transporte a preços ao alcance de todos, mesmo a tocarros para descongestionamento; limpeza e asseio das carruagens, não uma vez apenas mas por principio e norma; comboios seguros e a horas; passagens de nível, seguras para peões e carros que nunca foram feitas, com excepção da estrada da Amadora e da Damaia, desaparecimento da estação do Rossio, dos vetustos processos da C. P., de «contrôle», por outros mais modernos, que existem — até mesmo na estação do Estoril... para não irmos mais longe.

De V., etc. — *José Pereira Lázaro.*

AUTOMOBILISMO

NÃO HÁ ALTERAÇÕES ÀS PONTUAÇÕES OBTIDAS PELOS CONCORRENTES NO «NACIONAL» DE CONDUTORES

A Comissão Desportiva do Automóvel Club de Portugal enviou-nos o seguinte comunicado, relativo aos Campeonatos Nacionais de Condutores de 1964 e 1965:

«Por acordão do Tribunal de Apelação Nacional foi negado provimento ao recurso interposto por um concorrente á «XV Volta a Portugal em Automóvel», ultima competição integrada no Campeonato Nacional de Condutores de 1964.

«Nesta conformidade, a Comissão Desportiva do Automóvel Club de Portugal estabeleceu as pontuações obtidas pelos concorrentes inscritos naquele campeonato que participaram na aludida competição.

«Também a mesma Comissão estabeleceu as pontuações obtidas pelos concorrentes inscritos no Campeonato Nacional de Condutores de 1965 que participaram na «XVII Prova Automóvel Club de Portugal» recentemente disputada no Circuito de Cascais.

«Na proxima segunda-feira, 23 do corrente, pelas 10 horas aquelas pontuações, assim como a classificação final do Campeonato de 1964, serão afixadas na sede do Automóvel Club de Portugal, em Lisboa, na sua Secção Regional do Norte, no Porto e nas suas delegações de Aveiro e Coimbra para efeitos de aplicação do que estabelece a alínea *d*) do art.º 171.º do C. D. I.

«Esclarece-se que a distribuição de premios do Campeonato Nacional de Condutores de 1964 e da 2.ª Rampa de Montejunto será efectuada em data a marcar oportunamente, uma vez que grande parte dos organizadores e participantes nas provas se encontram em férias neste momento».

Partiu de Nova York a equipa americana de natação

que se exibirá em Lisboa

NOVA YORK, 18. — (F. P.) — Eis a seguinte a lista das nadadoras e nadadores americanos que se exibirão em Cardiff, Monaco, Bilbau e Lisboa:

Homens — Rick Girdler, Steve Krause, Pete Hammer, Cliff Russel, K. Merten, Ralph Hebdricks, John Lindley, B. Hoag, John Nelson, James Edwards, Peter Gompf e Gary Caughton.

Senhoras — Terry Stickles, Jane Hallock, Pokey Watson, Cinthya Goyette Sue Pitt, Kathy Ferguson, Ke, Dis Moore, Mtylin Ramenofski, Martha Randall, Paty Caretto, Judy Humbarger, Mary Helen Olcese, Claudie Kolb, Jane Haroun, Michy King e Lesley Bish.

Esta equipa partirá hoje de avião para Londres

O festival infantil

promovido pela Associação de Natação de Lisboa

Promovido pela Associação de Natação de Lisboa realiza-se nos próximos dias 22 e 29 o Festival Infantil de Natação, que decorrerá na Piscina da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, com o seguinte programa:

1.ª jornada:

100 m., bruços, infantis, masculinos; 100 m., costas, asp. e jun., femininos; 100 m., mariposa, asp. e jun., masculinos; 200 m., estilos asp. e jun., femininos; 100 m., livres, asp. e jun., masculinos; 100 m., costas, infantis, femininos; 100 m., bruços, asp. e jun., masculinos; 100 m., estilos, infantis, femininos.

2.ª jornada:

100 m., bruços, infantis, femininos; 100 m., costas, asp. e jun., masculinos; 100 m., mariposa, asp. e jun., femininos; 100 m., livres, infantis, masculinos; 50 m., mariposa infantis femininos; 200 m., estilos, asp. e jun., masculinos; 100 m., livres, asp. e jun., femininos; 100 m., costas, infantis, masculinos; 100 m., bruços, asp. e jun., femininos; 100 m., estilos, infantis, masculinos.

Movimento consular

Foram prorrogados o prazo para o sr. dr. Roberto Nuno de Oliveira e Silva Pereira de Sousa, assumir as funções de cônsul de Portugal em Singapura; e para o sr. dr. Afonso Henriques da Fonseca de Azeredo Malheiro tomar posse de idêntico lugar em Boston, até chegarem ambos àquelas cidades.

Albergues Distritais

Vem no «Diário do Governo» portarias pelo Ministério do Interior, de nomeação, substituição e exoneração de componentes das comissões administrativas dos Albergues Distritais de Mendicidade de Setubal, Faro e Viseu

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, ás 20.30 h.

A equipa do Belenenses partiu ontem para Elche, onde participará no Torneio Internacional que reúne o Elche e o Bilbau. Eis a comitiva, momentos antes de seguir de avião para Madrid

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 33: Programa dos rapazes, por Julio Gil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto radiofónico, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Candida Ramos e Raul Dias; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 29.º episódio do folhetim «A Rapariga dos Bosques»; 21 e 35: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2.º **programa metropolitano nacional** — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: «Te Deum», de Bruckner; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Musica do século XX: Obras de Willem Pijper; 19: Escritores perante a musica; 19 e 30: Primeiro acto da ópera «Elixir de Amor», de Donizetti; 20 e 8: Solos de flauta; 20 e 17: Segundo acto da ópera «Elixir de Amor»; 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: Terceiro acto da ópera «Elixir de Amor»; 21 e 38: «Capricho», de António Vitorino de Almeida; 21 e 44: Quarto acto da ópera «Elixir de Amor»; 22 e 28: «Aberturas», de Franz von Suppé; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º **programa metropolitano nacional** — As 23: Concerto sinfónico — Primeira parte: «Concerto n.º 1, em ré menor», de Brahms; 23 e 47: Canções, de Bach; 23 e 57: Concerto sinfónico — Segunda parte: «Sinfonia Alpina», de Richard Strauss; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta; 22: Ao pé da letra; 22 e 15: O «show» de ...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sinfonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 10 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário — Em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Sucessos em voga; 23 e 30: Isto é «jazz»; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Uma orquestra; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio «placard»; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto ...; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: Ao pé da letra; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18, Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias da Itália; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha da leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa, 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar, 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha da leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 15: «Programa de férias»; 17 e 52: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 15 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

para os vossos tratamentos...

DIALUX

a pitha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Lanterna Mágica: «Pica-Pau»; 20 e 10, Expedição; 20 e 35, Revista TV; 21, Telejornal — edição da noite, 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 35, Títulos de Caixa Alta — «O Problema de Caxemira»: um programa com a presença do dr. Abdul Momin, encarregado de Negócios do Paquistão. 22 e 10, Noite de Teatro: «Não Chove em Vilar de Pedras», de Agostinho de Brito Macedo e Carlos Manuel Rodrigues, com interpretação de Costa Ferreira, Maria Guerra, Joschina Silva, Fernando Gusmão, Paulo Renato, Isabel de Castro e Rui Ferrão (realização de Fernando Frazão); 23 e 05, «AV Jazz» — apresentação de Manuel Jorge Veloso; 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, «Vigilantes da Floresta»; 20 e 10, Programa Feminino; 20 e 35, Barreira de Sombra; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Ao Serviço da Nação (programa das Forças Armadas); 22, Variedades, com Madalena Iglésias, Antonio Calvário, Helena Rocha, Filipe de Brito, Teresa Tarouca, Badaró e a Orquestra de Segundo Galarza (apresentação de Artur Agostinho e realização de Fernando Frazão), 23, «O Homem Sombra», com Peter Lawford; 23 e 25, Recital por Ana Stella Schic; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 53, Meditação; 23 e 55: Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42005
G N R (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361124
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Golfi GAS

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã D M o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.º
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	673$00	672$00	675$00
Cons. 3 % T. 10	731$00	730$00	732$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	851$00	855$00
Centenários 4 % 1910	—	1.970$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.215$00	1.260$00
Externo 1.ª série car.	1.260$00	1.250$00	1.270$00
Externo 2. série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	1.300$00	1.280$00	1.300$00
Externo 3.ª série car.	—	1.300$00	1.320$00
Caut 3.ª série s/j	—	300$00	301$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás. Elect. 3 3/4 %	—	880$00	—
Gás. Elect. 4 %	—	870$00	880$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	905$00	910$00
Gás Elect. 5 %	982$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	86$00	85$00	86$00
U. E. P. 4 % 1945	87$00	86$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	93$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	94$00	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	970$00	967$00	970$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.010$00	1.010$00	1.012$00
Metropolitano	1.011$00	1.011$00	1.015$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	620$00	610$00	625$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	11.000$00	10.900$00	11.500$00
Portugal	—	1.850$00	1.880$00
Ultramarino	860$00	858$00	862$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.120$00	1.100$00	1.125$00
Totta Aliança	4.250$00	4.150$00	4.350$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	310$00	315$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	670$00	680$00
Ag das Neves	—	—	150$00
Agricultura Colonial	—	120$00	150$00
Açucar de Angola	—	—	825$00
Boror	—	110$00	—
Cabinda	—	170$00	—
Cádá	—	1.920$00	—
Col. do Búzi	68$00	67$50	68$50
Ilha do Principe	—	280$00	—
Incomati	—	900$00	950$00
Moçambique	65$50	65$50	66$00
Zambézia	—	118$50	128$50
Diamantes	817$00	810$00	818$00
Lobito	550$00	548$00	550$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.150$00	1.200$00
Cimentos Leiria	—	860$00	—
Industrial Aliança	—	—	600$00
Portugal e Colónias	—	1.100$00	1.170$00
Nac de Navegação	—	—	—
Col de Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	4.800$00	1.800$00	—
Port. de Pesca	—	925$00	—
Port de Tabacos	—	243$50	247$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	—
Termoeléctrica	1.610$00	1.610$00	1.650$00
Petroquímica	3.860$00	3.850$00	3.870$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	520$00	525$00
Aguas Lisboa 1936	—	490$00	—
Elect das Beiras	—	1.770$00	—
Gás e Electricidade	415$00	415$00	416$00
H. Alto Alentejo	205$00	201$50	205$00
H. E. Cávado	1.200$00	1.200$00	1.210$00
H. E. Zêzere	1.373$00	—	1.373$00
Nac de Electricidade	—	1.190$00	1.195$00
União Eléctrica Port.	193$00	193$00	195$00
H. Douro	1.282$00	1.282$00	1.284$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	—	5.750$00
F. Invest. Atlântico	—	111$20	145$40

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:	28$10	28$70
Dólares de 1 e 2	28$60	28$90
Dólares de 5 a 1000	$80	$14
Argentina	1$10	1$15
Austria	$56,5	$58,5
Bélgica	$01,3	$01,8
Brasil	26$20	26$70
Canadá	4$05	4$25
Dinamarca	$47,7	$48,7
Espanha	$07	$09
Congo	5$78	5$93
França (N. Francos)	7$85	8$10
Holanda	79$50	81$00
Inglat. (Libra Isabel)	$01,55	$04,7
Itália	4$87	4$85
Marrocos	3$90	4$10
Noruega	5$15	5$75
Suécia	6$57	6$72
Suiça		
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO 1

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.**, R dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio** de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216)
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326.60) ✲ **Cortez**, R de São Nicolau, 93 (325378).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)
BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035)
PAMPULHA — Pinheiro, Rua Presidente Arriaga, 16 (661867)
PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, 10-A á Encosta do Restelo (612248).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

O SENHOR QUE SE SEGUE — no IMPÉRIO
RAPAZES DE TÁXIS — no ODEON

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
A grande vedeta LANA TURNER na encantadora comédia
O AMOR TEM MUITAS FACES

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Sensacional reposição
AGENTE SECRETO 007
com **Sean Connery** e **Ursula Andress**

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de palpitante interesse
A INDOMÁVEL
com **John Wayne** e **Ella Raines**
Uma história de violentas lutas.

CONDES — Telef. 322523
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Toda a furia cruel e tumultuosa do autêntico Oeste...
O PISTOLEIRO RELÂMPAGO
com **Audie Murphy** e **Merry Anders**
Technicolor e Technirama
AR CONDICIONADO

AVIS — Telef 47163
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme buliçoso e provocante, recheado das mais belas canções!
DIABRURAS DE JANE
— Technicolor —
com **Doris Day** e **Howard Keel**
A história de uma gabarola que resolvia a tiro... os problemas do amor!
AR CONDICIONADO

ALVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
HISTÓRIA DUMA CARTA
com **Pat Boon** — **Fidelma Murphy**
Uma carta que se escreve, um drama que surge...

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
UM PRESIDENTE DE SAIAS
AQUI SÓ CABEM OS BRAVOS

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30 (Adultos)
MULHERES SEM DESTINO
com **Robert Stack** — **Polly Bergen** — **Jean Crawford**

IMPÉRIO — Telef. 555134
As 21.30 ESTREIA (Adultos)
A excepcional comédia de humor negro
O SENHOR QUE SE SEGUE
Às 15.15 — Ultima sessão de **HÁ FESTA NA ALDEIA** (Para todos)

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS
com **Joan Fontaine** — **Burt Lancaster**

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
12.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — **Lila Kedrova** — **Alan Bates**

POLITEAMA — Telef 326305
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
Um extraordinário filme de heroicas aventuras
O INVENCÍVEL CAVALEIRO MASCARADO
com **Pierre Brice** e **Helene Chanel**
Grandiosa história da sangrenta derrocada de um tirano
SCOPECOLOR (M. 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Maurice Chevalier apresenta
Zizi Jeanmaire, Roland Petit, Cyd Charisse e Moira Shearer no fabuloso filme colorido
UM, DOIS, TRÊS, QUATRO
com os «ballets» de Paris!
Uma obra-prima do cinema europeu agora exibida em tela de 70 mm.!
AR CONDICIONADO

ODEON — Telefone 326283
HOJE, ás 21.30 ESTREIA
Notável presença do cinema nacional
com a nova obra do produtor **Manuel Queirós**
RAPAZES DE TAXIS
com **António Calvário, Leónia Mendes** e **Tony de Matos**
Realização de **Constantino Esteves**
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

CAPITÓLIO
Tel. 327493 TERRAÇO
As 21.15 (M. 17 anos)
SEIS DESTINOS FURACÃO DE SAIAS
Amanhã:
A CARGA DA BRIGADA AZUL
ESCOLA DE VIGARISTAS

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h (M. 12 anos)
A FURIA DE MAIGRET
OS DOMINADORES

LIZ — Telefone 48560
Às 21 horas (M. 12 anos)
O MONTE DO DESESPERO
O QUE SÃO AS MULHERES
Ar condicionado

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
UM CACHO DE UVAS AO SOL
com **Sidney Poitier** — **Claudia McNeil** — **Ruby Dee**

O SEU FIM DE SEMANA SERÁ AGRADÁVEL NA PENSÃO
MIRA-MAR
TELEF. 248961
MAGOITO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — Ás 21 e 45: «Ela, ele e os complexos» (17 anos).
VILLARET — Ás 21 e às 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — Ás 21 e às 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos)
AVENIDA — Ás 22: «Sim, quero» (17 anos)

CINEMAS

COLISEU — Ás 21 e 30: «A velha casa sombria» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 14 e ás 19: «Taras Bulba» (17 anos).
ARCO-IRIS — Ás 15 e ás 21: «Escravos do império» (17 anos).
JARDIM — Ás 15 e ás 21: «A arma secreta» (12 anos).
PARIS — Ás 15 e ás 21: «Belarmino» (17 anos).
CINEARTE — Ás 15 e ás 21: «Uma americana em Paris» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Ás 14: «As armas da vingança» (12 anos).
PROMOTORA — Ás 15 e ás 21: «As 5 caras do assassino» (17 anos).
ROYAL — Ás 15 e ás 21: «O Gavião Negro» (12 anos).
REX — Ás 21: «O cantor do México» (12 anos).

As declarações dos padres goeses

(Continuação da 1.ª página)

Anacleto Viegas, de 26; Augusto Miranda, de 24; Lourenço Barreto, de 28; e Vítor Fernandes, de 28.

Encontrava-se presente o rev. Joaquim Luís dos Santos, antigo director do mesmo Instituto, expulso de Goa em 30 de Agosto do ano transacto, que depois de se referir aos seis sacerdotes goeses, disse que aquele estabelecimento de ensino eclesiástico, pos seminário, era o melhor de todo o Oriente, e não existia nenhum, na Europa ou na Ásia, tão bem organizado. Custou 25 000 contos ao Governo português e 600 á Santa Sé. Actualmente, tem apenas cinco alunos, que justificam uma permanencia eclesiástica no edifício. Em 22 de Julho do ano passado, a Polícia indiana assaltou o edifício, acusando o padre Joaquim dos Santos de ser o instigador de atentados com bombas de plástico, e de insistir por que se fale o idioma local — o concanim. Segundo disse, a acusação deveu-se ao facto de os sermões serem feitos em português e em concanim. Prenderam-no e levaram-no a Bombaim. Os sacerdotes, que hoje chegaram a Lisboa, acompanharam-no nessa ida áquela cidade, onde se recusaram a declarar-se indianos. E como, práticamente, o Instituto deixou de existir, quiseram completar os seus cursos, o que vão fazer no Instituto Pontifício da Universidade de Salamanca, com bolsas da Fundação Gulbenkian e apoio oficial.

O rev. Joaquim dos Santos, que disse haver, actualmente, crise de vocações sacerdotais nos antigos territorios portugueses, descreveu o funcionamento daquele estabelecimento, hoje dirigido por mons. Raul Gonçalves, natural de Goa e pertencente á nunciatura de Nova Delhi, que foi nomeado pelo internuncio.

Quanto aos seis sacerdotes, que saíram de Goa no passado dia 13, descreveram as vicissitudes por que passaram. Disseram ter sido objecto de apertadas diligências das autoridades indianas e perseguições policiais.

A propósito do que se passa em Goa, um dos sacerdotes recém-chegados disse que tinham sido cortados fios telegráficos em Vasco da Gama, incendiados vinte e cinco camiões militares e apedrejado o edifício do Bloch Devolopement Office.

Foi também referida a situação económica em Goa onde disseram haver escassez de alimentos. Os sacerdotes afirmaram, ainda, que fora retirado o ouro da capela da Sé e substituído por ouropel, além do arquivo estar quase sem livros. Depois de terminados os seus cursos, ou seja dentro de um ano — os seis padres goeses tencionam ir para o Ultramar.

Estudantes do Ultramar visitam a metrópole

Os estudantes ultramarinos dos estabelecimentos do ensino secundário que chegaram a Lisboa, em viagem de estudo, integrada em mais um curso de férias organizado pela Mocidade Portuguesa, estiveram hoje nos Ministérios do Ultramar e da Educação Nacional a apresentar cumprimentos aos srs ministro do Ultramar e subsecretário da Juventude e Desporto.

Os estudantes, que fizeram entrega ao sr. prof. Silva e Cunha, de uma mensagem da juventude do Ultramar para a da Metrópole, partem para o Norte, onde permanecerão alguns dias, seguindo depois para o Algarve.

Após discussão por questões de trabalho matou o irmão à navalhada

BEJA, 18 — A poucos quilómetros de Saboia, concelho de Odemira, ocorreu um crime de fratricídio que impressionou profundamente a população local.

No Monte da Várzea Ruiva, onde viviam com seus pais, envolveram-se em desordem, após acalorada discussão por motivos de trabalho, os irmãos António Maria José, de 31 anos, e Francisco Maria Julio, de 20. A certa altura, o António Maria vibrou duas navalhadas no Francisco, que lhe perfuraram o coração e lhe produziram imediatamente a morte.

O criminoso foi preso pela G. N. R. de Saboia, enquanto o cadáver do irmão era removido para a casa mortuária do cemitério de Odemira, a fim de ser autopsiado.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

restaurante arameiro — RIA
Trav. S. Antão 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
DIARIAMENTE SERVIMOS
ENSOPADO DE BORREGO
— E —
MIGAS C/ CARNE DE PORCO
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(Á Av. de Berna) — Telef. 778095

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOÇE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

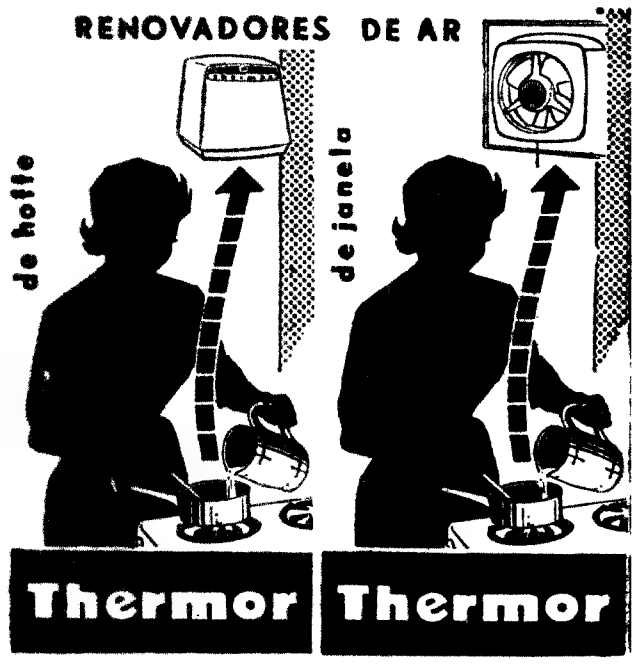
EM
Piquiní
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL — Telef. 260664

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Açorda de marisco
6.ª-FEIRA
Bacalhau á Zé do Barro
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

LONDRES
P. de Londres — Telef. 729242
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA ORLY
DOBRADA À MODA DO PORTO

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

RENOVADORES DE AR



MONTOYA & AMORIM, LDA.
SEDE: R. ARROIOS, 52-C — TELEF. 41171 — LISBOA
FILIAL: R. BRIGADEIRO COUCEIRO, 6-8 — FUNCHAL

Importantes deliberações tomadas pela vereação lisboeta

(Continuação da página central)

a consideração pelos serviços organizados, mas não podem deixar de ter presente a realidade das necessidades da população, pois só com bom senso, independência e liberdade de julgamento, ouvindo todos os interessados e pesando razões, o responsável, pode então concluir pela mais acertada solução. Esta Câmara Municipal, que, em defesa da sua população, se viu obrigada a apresentar exposições e a formular reclamações não atendidas, sente ser do seu dever, proferir hoje, nesta mesma sala, algumas palavras de louvor e de gratidão. Assim o impõe a noção que temos de justiça!

O sr. general França Borges continuou:

— O sr. dr. Jose Gonçalo Correia de Oliveira, assim que tomou a direcção do Ministério da Economia, animado de um espírito que se traduz em inteligência, bom senso e o sentido do respeito devido á população de Lisboa, promulgou medidas que imediatamente modificaram o inconcebível ambiente em que vivíamos, provando que um regular abastecimento de carnes frescas era absolutamente possível sem prejuízo de uma melhor remuneração para o produtor.

«Irá que afirmar e reconhecer — disse — que tal decisão se fundamenta nas virtudes apontadas a que se deve juntar a da coragem de assumir responsabilidades».

A solução do problema da carne

O presidente acrescentou:

— Hoje e desde então, o abastecimento diário tem sido assegurado com uma tão fácil naturalidade, que espanta. De 6 de Maio até 7 de Agosto, inclusive, foram abatidas 18 819 reses bovinas adultas com a seguinte discriminação: Maio, 5126 reses: Junho, 7439; Julho, 5397; Agosto (até ao dia 7), 857. Soma, 18 819.

«*Este numero total corresponde — afirmou o presidente — a uma média diária de 215 cabeças, com que se tem assegurado completamente as exigências da cidade e ainda, nas câmaras frigoríficas da mesma instalação, se encontram armazenadas e de reserva, aproximadamente, 4000 carcaças provenientes de bovinos de origem continental.*

«*Há que notar que na tradicional sexta-feira de Páscoa não foi abatida uma unica rês bovina, em Lisboa. Hoje, não há perda de subprodutos e também não há lugar para as irregularidades que a carência do abastecimento citadino favoreciam. Fazer porque se pague com justiça á lavoura os seus produtos e atender ao consumo, agravando o menos possível o custo de vida, foi preocupação do actual ministro da Economia na solução de tão importante problema.*

«É em nome dos habitantes da cidade — disse o presidente —, mas principalmente em nome daqueles que, por seus fracos recursos, pior se podem defender e verificam hoje o seu abastecimento de carne de bovinos assegurado, que eu dirijo ao sr. dr. Correia de Oliveira, digno ministro da Economia, os mais rendidos agradecimentos pelos altos serviços prestados, com simplicidade e modéstia e simultâneamente com tanta dedicação pela causa publica. Sejam quais for os escolhos que irá encontrar ao longo da sua administração, este serviço não se esquecerá: resolveu o problema do abastecimento de carnes á cidade de Lisboa. O bom serviço assinalado que está claramente patente aos olhos de todos e é sobretudo sentido na casa de cada um, constitui uma primeira pedra branca a atestar os méritos do nomem e do técnico. Na mesma altura, o sr. ministro da Economia investiu apreciáveis quantias na aquisição de máquinas agrícolas, destinadas a facilitar a economia dos lavradores de uma zona importante do País.

Iniciou, pois, a sua administração no difícil campo da economia, com duas medidas felizes que justamente conquistaram a simpatia da população. E simpatia quer dizer confiança».

O problema do leite

Falou depois, o edil do problema do leite, dizendo:

— *E uma vez que, no campo restrito da cidade, resolveu o problema do abastecimento de carne, esperamos que resolverá, também, com sucesso, todos os demais, e nomeadamente o do leite, assegurando o seu fornecimento regular em todas as épocas do ano e eliminando, gradualmente, a venda em bilhas abertas, até o seu total desaparecimento, aspiração pela qual este Município vem lutando desde há anos sem desfalecimentos, com alguns resultados benéficos, mas não totais. Esperamos, para prestígio da cidade e defesa da saude publica, que, dentro de pouco tempo, só se consumirá em Lisboa leite pasteurizado, o unico em que podem confiar todos os habitantes e especialmente os doentes, os velhos e as crianças.*

E a terminar:

— Com um ministro de tão são critério, tudo será possível! Confiamos plenamente! Que ele prossiga sem desfalecimentos na administração, com tanta felicidade iniciada.

O aeroporto e o trânsito rodoviário

Usando da palavra, o vereador, sr. Francisco Cazal-Ribeiro referiu-se ás anunciadas medidas que o sr. ministro das Comunicações porá em execução para facilitar a solução dos problemas rodoviários. Lamentou que não houvesse uma palavra acerca do Regulamento de Trânsito da Cidade de Lisboa; e como presidente da Comissão Municipal de Trânsito, cargo do qual — disse — já uma vez se demitiu e que lealmente aceitou, com reservas, depois de insistentes pedidos, solicitou licença ao presidente do Município para lepor nas suas mãos tão honroso mandato, cônscio de que, talvez assim, consiga contribuir para a solução do mais angustiante problema da nossa época: o do trânsito.

O sr. Gorjão Henriques associou-se ás palavras proferidas, na reunião anterior, pelo dr. Gonçalves Lourenço, sobre os inconvenientes da localização do aeroporto internacional em Lisboa, seguidas, poucas horas depois, de um desastre no qual perderam a vida dois distintos pilotos militares e que só não teve consequências mais graves por a pista ter sido utilizada no sentido Sul-Norte, ao contrário do que acontece na maior parte das vezes. E, referindo-se aos efeitos perturbadores dos ruídos dos motores a jacto em toda a população, em especial nos doentes, pediu ao presidente que, junto do Governo solicite providências.

Sobre o assunto falou igualmente o sr. dr. Repolho Correia.

LATINA

M/6 Anos

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ ÀS 22 HORAS

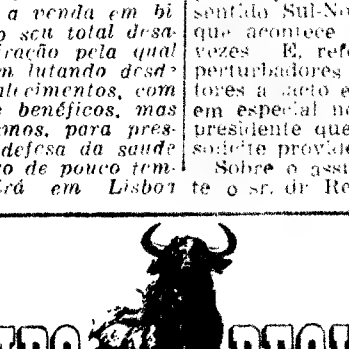
8ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 8ª

Forcados Profissionais de Lisboa chefiados por Manuel Gonçalves

A ARTE E O VALOR DO TOUREIO

DIEGO PUERTA

O TRIUNFADOR DAS FEIRAS DE ESPANHA



JOSÉ SIMÕES

CAVALEIROS

PEDRO LOUCEIRO

RIBEIRO TELLES

Toiros dos Herdeiros de D. Diogo Passanha (Quinta de S. Pedro)

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 30769, 321712 e 771819).

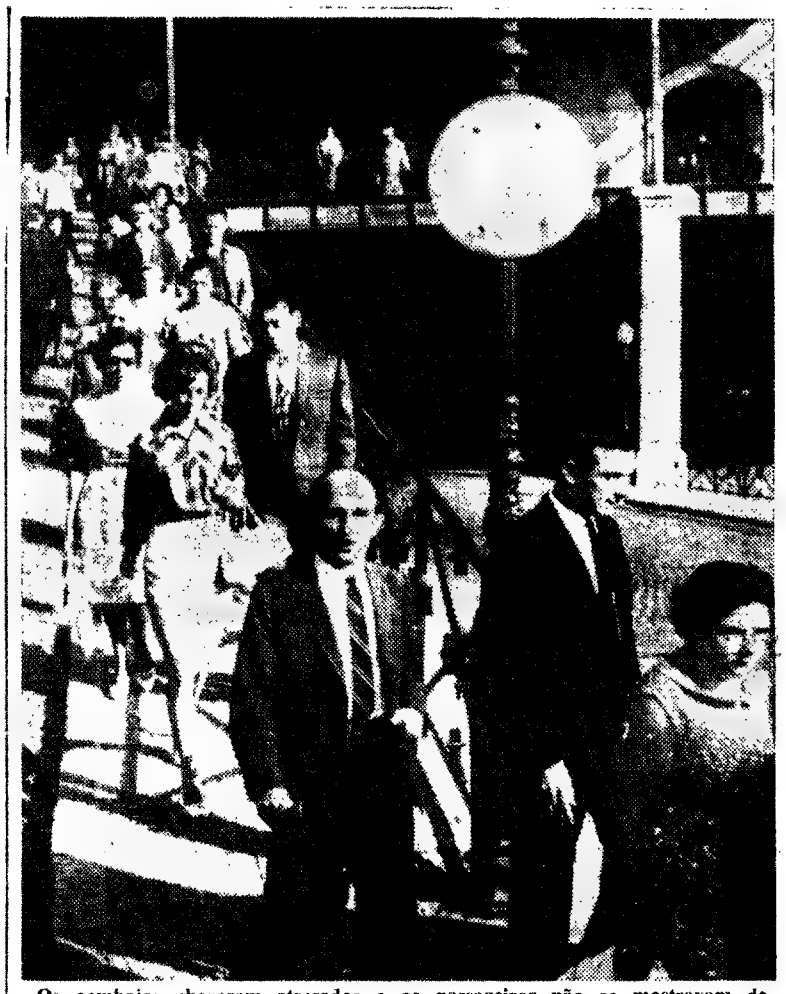
Houve alarido no Mercado Abastecedor

Ultimamente, criou-se uma situação muito crítica no Mercado Abastecedor de Criação, no Cais do Sodré, em virtude de as vendedeiras não comprarem criação aos grossistas, porque têm prejuízo, desde que cumpram a lei estabelecida em 1 de Agosto pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários. O facto deu origem a desinteligências entre grossistas e vendedeiras, pois os primeiros vêem a criação apodrecer sem que as vendedeiras lhe peguem...

Hoje, a situação agravou-se. Compareceu no mercado um representante da Junta que afirmou ser insustentável a posição das vendedeiras, quase lhes impondo a compra de criação. Houve, por isso, alarido no mercado, sem se ter chegado, todavia, a qualquer resultado positivo.

Um dos grossistas afirmou-nos que o problema se pode resumir neste exemplo: um coelho que custa 36$00 a uma vendedeira, tem de ser vendido por esta a 29$20!

Não se vê perspectiva de solução para o caso. Entretanto, a criação apodrece. Só um grossista com quem falámos (o sr. Joaquim Pinho dos Santos) deitou, hoje, fora, 80 coelhos que não lhe quiseram comprar.



Os comboios chegaram atrasados e os passageiros não se mostravam de bom cariz a caminho dos seus empregos

Os protestos desta manhã na estação do Rossio por causa do atraso dos comboios

(Continuação da página central)

das estações a não desejarem infringir as recomendações que receberam.

Neste desencontro arreliante se tem vivido nos últimos tempos, com tristes consequências para a tranquilidade de cada um. Não basta, muitas vezes, a insuficiência de lugares. Sucede com frequência que os passageiros de 2.ª classe das estações anteriores tomam lugares nas carruagens de 1.ª classe e quando os desta querem entrar, os outros não se dispõem a sair, o que agrava ainda mais o estado de espírito dos que pretendem chegar a horas á cidade.

E' claro que o justo aborrecimento dos passageiros se reflecte sempre nos empregados que se limitam a cumprir instruções, surgindo protestos irritados e situações lamentáveis, mas que — temos de convir — são também compreensíveis.

Hoje o caso, que tantas vezes se tem repetido ultimamente, assumiu maior violência. O pessoal da C. P. foi vaiado, houve assobios, imprecações, protestos de todos os lados. Mas o burburinho não foi apenas nas estações de embarque. Com o atraso dos comboios — o que saiu de Sintra ás 8 e 22 chegou a Lisboa as 9 e 30! — houve na estação do Rossio grande aglomeração de pessoas, que não se limitavam a protestar, pois exigiam que lhes passassem documentos comprovativos da hora tardia a que haviam chegado, para justificar o facto nos respectivos empregos. Entre os que assim pretendiam o documento justificativo viam-se muitos componentes das forças do Exército e da Armada.

No meio da confusão, o pessoal da C. P. teve dificuldade em dar vazão a tanto expediente inesperado. Só passado tempo, foi possível dar satisfação a todos, mas esta satisfação foi apenas transitória. O que, naturalmente, querem aqueles que vivem na linha de Sintra é poder confiar nos meios de transporte que existem e, para isso, parece que não será possível outra solução do que o aumento do material.

A direcção da C. P. não poderá deixar de ter em consideração esta situação e a necessidade urgente de a resolver, para a comodidade do publico e, até, para a tranquilidade do pessoal.

Novas bases de mísseis no Vietnam do Norte

SAIGÃO, 18. — (U. P.) — De boa fonte indicam que teriam sido localizadas três novas bases semimóveis de lançamento de míseis terra-ar, no Vietnam do Norte, nas regiões ao sul de Hanoi e perto de Haiphong. Assim, seriam dez as bases de lançamento em território

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 33°,5; mínima: Pedras Salgadas, 11°,7.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 20°; Faro, 26°; Funchal, 22°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 21°; Portalegre, 24°; Porto, 24°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 15°; na atmosfera, 19,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 26°; mínima, 17°,1. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 25°,4; mínima, 16°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado; vento fraco, por vezes moderado, de norte; neblina durante a madrugada no litoral oeste; subida de temperatura.

SOL

AMANHÃ:

Nascer ás 6 e 54

Ocaso ás 20 e 27

FASES DA LUA

Dia 20 — Dia 26 — Dia — Dia 10

MARES

PREIA-MAR — Dia 18 — As 7 e 37 (3,6 m); 19 e 56 (3,7 m). Dia 19 — Às 8 e 22 (3,5 m); 20 e 47 (3,5 m). Dia 20 — Às 9 e 22 (3,4 m); 21 e 58 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 18 — A 1 e 05 (1,2 m); 13 e 21 (1,3 m). Dia 19 — À 1 e 54 (1,3 m); 14 e 18 (1,4 m). Dia 20 — Às 2 e 56 (1,5 m); 15 e 26 (1,6 m).

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
18 – AGOSTO – 1965

As colecções de Inverno apresentadas pelos grandes costureiros de Paris

por NATHALIE MONT-SERVAN

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

Paris continua a ditar a moda feminina e, por isso, convergem de toda a parte para a capital francesa as atenções dos círculos elegantes, que aguardam a palavra de ordem para as confecções da alta-costura. Com a antecedência necessária, para que possam correr mundo os canones da moda parisiense, foram já ali apresentadas as colecções de Inverno dos costureiros mais afamados. Graças á colaboração estabelecida entre o «Diário de Lisboa» e «Le Monde», podemos revelar ás nossas leitoras, em curtas notas elucidativas, as principais características dessas colecções, descritas sintéticamente por Nathalie Mont-Servin, com desenhos de Luis Galindo.

DA ESQUERDA PARA A DIREITA: **Vestido de noite de Jacques Esterel; o modelo «Le monde», de Jacques Launay; e «terilene», de Jean-Louis Sherrer**

● JACQUES ESTEREL° de face dupla

JACQUES ESTEREL é sempre o chamariz das colecções, pois é o único que se sujeita a revelar as suas colecções da mais fresca criação, com todos os inconvenientes que resultam de uma estreia.

Este costureiro apreende admiràvelmente as ideias do momento O seu estilo, jovem como as suas «silhouettes», é de duas faces: dos modelos que caem a direito, o partir dos ombros quadrados, dupla fila de botões, frequentemente cintados no caso dos casacos e das «tailleurs».

Os outros evocam estilo do vestuário masculino... Luís XV. Tricórnios á Maria-Cristiana, sapatos de amplas línguas sobre o pé e saias envolventes acima do joelho em tecidos maleáveis ou esticadas e que lembram então a indumentária da Corte. As cores são neutras para de dia, brilhantes para de tarde e de noite. Voltaremos a ver, por certo, os tons cobreados, o seu violeta episcopal e os seus verdes violentos.

● JACQUES LAUNAY: modelos dedicados aos jornais

JACQUES LAUNAY baptizou os seu modelos com os títulos dos principais quotidianos de Paris. Deste modo, cada redactora presente aguardava com um pequeno baque do coração a entrada do seu jornal...

«Le Monde», elegante, «raffiné», sobrio, no seu «vestido de crepúsculo» de Otomana negra, trabalhada aos quadrados, foi o mais aplaudido. «L'Humanité», era capuchina, muito Vaticano II! A colecção é pequena e bem escolhida, de casacos confortáveis, em que há frequente contraste de «empiècements» de ombros e de mangas de cores.

Os seus «tailleurs» são de jaquetas compridas e, algumas vezes, cintadas. Mas os seus melhores modelos são os preferidos pela parisiense: os vestidos de «discoteca», bem desenhados e trabalhados em belos tecidos pretos e brancos. Os vestidos de noite, longos, são igualmente muito amplos.

● LOUIS FERAND: quinta estação

LOUIS FERAND, que tem numerosos contratos para exportação, chama á sua linha «quinta estação», porque pode, com efeito, servir para todo o ano. Continua fiel ao seu estilo juvenil, que desenvolve em todos os tons muito vivos e alegres.

Tendo em atenção as constantes chuvas de Março, propõe-nos uma larga gama de casacos impermeabilizados, que trata com tela dupla com o mesmo cuidado que dedica ás «toilettes» de noite guarnecidas de peles. Férand gosta muito dos pequenos fatos de «jersey» com riscas de «corretor de bicicleta». Estas mesmas formas simples encontram-se, para a noite, em «crêpe mousseline» ou em estampado dourado em tons de «Shehérazade».

● JEAN-LOUIS SCHERRER: ombros largos

Registando grandes progressos nesta estação, Jean Louis Scherrer apresenta-nos um contorno original de ombros largos, mas femininos. Os seus modelos são, ao mesmo tempo, juvenis e fáceis de vestir.

Os pescoços são envolvidos por grandes golas ou por «charlottes» de peles. Para os casacos e «tailleurs» do dia, as mangas montadas altas inchan, ao passo que se mantêm direitas para os vestidos da manhã, confeccionados com «tweeds» de cores vivas muito simples de linhas e com algibeiras abertas nas costuras.

Uma pequena banda de «vison» proporciona curtas mangas a pequenos vestidos de noite em «crêpe» simples. Cada parisiense que sonha com um vestido de «discoteca», encontra-o ali, em rendas pretas e plumas de avestruz, com decotes profundos e mangas longas, ou românticas, todas guarnecidas de pérolas.

Por fim, admiram-se os vestidos de princesa, com dourados de mangas em estilo medieval, que ficam pelos cotovelos. Fitas de seda ou de veludo e «drapés» dão relevo aos

(Continua na página seguinte)

DA ESQUERDA PARA A DIREITA: **«tailleur» típico da colecção Dior; vestido para «cocktail» e casaco de Philipe Venet**

No próximo Outono, vão estar no rigor da moda os conjuntos executados em malhas de «crochet». É tempo de começarmos a escolher as lãs e a ensaiar amostras de malhas que melhor se prestem a essas realizações. Para modelo, aqui temos uma sugestão interessante onde predomina a simplicidade, tanto do nosso agrado

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, dirigimos calorosas felicitações ás senhoras e meninos cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Cacilda Roldão Roque, D. Maria de Lourdes Marques Ferreira Jorge, as meninas Maria Isabel Alves de Azevedo e Maria Isabel Pereira Caldas Tasso de Figueiredo Corrêa Laje.

Amanhã — D. Maria Carmen Silva Jacobetty Vieira, D. Gertrudes Gomes da Silva, as meninas Brígida Alves de Azevedo e Maria Clara Bento Coelho e menino Carlos Manuel Pedrógão de Deus.

Dia 20 — D. Albertina Brito de Sena e Silva, D. Dina Farinha Miranda, D. Maria da Conceição Ferreira e menina Maria Queirós Martins Mantero Morais.

Dia 21 — D. Maria Alexandrina Oom Monis Galvão e menina Maria Teresa Lagor de Oliveira Santos.

Dia 22 — D. Ivone Curveira Torres, D. Laboreira da Conceição Lopes, menina Maria João Franco Frazão Brigida e meninos Carlos Jose Correia dos Reis e Rui Francisco dos Santos Coelho.

Dia 23 — D. Fernanda de Sousa Ferreira Chaves, D. Maria José Centeno Fragoso, D. Maria do Carmo Saldanha de Carvalho Franco Frazão, D. Virginia Morgado Chagas Lopes, D. Maria Flor Lis Roque Vidigal e D. Maria Virginia Carneiro Florêncio, meninas Maria Manuela Rodrigues Palmeia Maria Fernanda Rodrigues Barreiros, Maria Teresa Romão Lopes, Maria José Mendes Nogueira, Adelaide Augusta Torres Mendes e Maria de Lourdes Tagarro Nogueira e menino Paulo Jorge Ferreira de Sousa.

Dia 24 — D. Margarida Bernard da Costa, D. Laura Atilde Correia Malheiro da Silva e o menino José Carlos Vieira Lopes.

Dia 25 — D. Maria Helena da Silva Morgado, a pintora D. Marth Henriqueta Huguenin, as meninas Ana Maria Casal Ribeiro da Silva, Helena Maria Muralha Cardoso, Teresa Paula Correia de Sousa Campos e os meninos Ilídio Carlos Casal Ribeiro da Silva e António Carlos Pampulim.

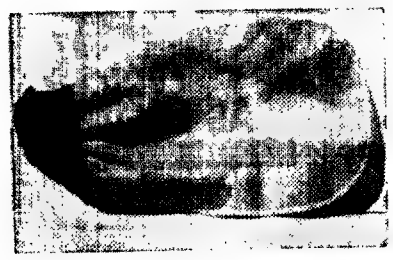
A minha experiência

Ganhar tempo é uma arte das mais difíceis quando se vive num meio em que há muita gente que não tem nada que fazer. Por diversas razões, que não são para aqui chamadas, sou forçada a trabalhar desde manhã cedo até á noite não podendo demorar-me a saborear as refeições nem a dormir a sesta. Sinto ao máximo que «o tempo é dinheiro». Assim, equilibrando-me entre provas de boa educação e as minhas conveniências... estabeleci um horário para atender as pessoas que, sendo minhas amigas e não tendo nada que fazer, levavam o dia a telefonar-me ou apareciam de surpresa, estragando-me horas de trabalho produtivo e, ainda pior do que tudo, ficando zangadas comigo se por qualquer razão imperiosa não podia atender as suas conversas, tantas vezes fúteis e sem interesse. Só das tantas ás tantas horas atendo telefonemas que não sejam de trabalho profissional, em dias determinados reservo duas horas para quem queira visitar-me e fora disso... acabou! Não acham prático e cómodo para quem tem que defender-se?

Uma mulher como muitas

VIMOS PARA SI...

Não há nada de especial nesta luva, a não ser que é muito prática, especialmente em viagem. Trata-se de uma camurça impregnada de um líquido apropriado para dar brilho ao calçado, evitando assim as escovas e a complicação habitual. É claro que, hoje em dia, são poucos os homens que engraxam os sapatos em casa, mas em via-



(Continua na página seguinte)

8 PAGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

gem os bons hábitos devem manter-se, embora simplificados. A luva tem um punho de «tricot» elástico, que ajusta bem ao pulso e custa 25$00.

Contra a pele brilhante

Com o calor estival, não há maquilhagem que se aguente. Começa a esborratar, a pele fica lustrosa, o nariz brilha e será preciso refazer tudo para voltar a ter uma aparência simpática. Talvez estes quadradinhos de papel ajudem a leitora a quem a temperatura elevada estraga a pele do rosto. São de papel muito absorvente e usam-se encostando-os ao rosto e fazendo pressão, nunca esfregando. Toda a gordura naturtal é absorvida, a pele fica enxuta, e a maquilhagem mantém-se intacta, o que é muito importante, especialmente quando estamos fora de casa. O macete de 100 quadradinhos (pensando melhor, são rectângulos...) custa 20$00.

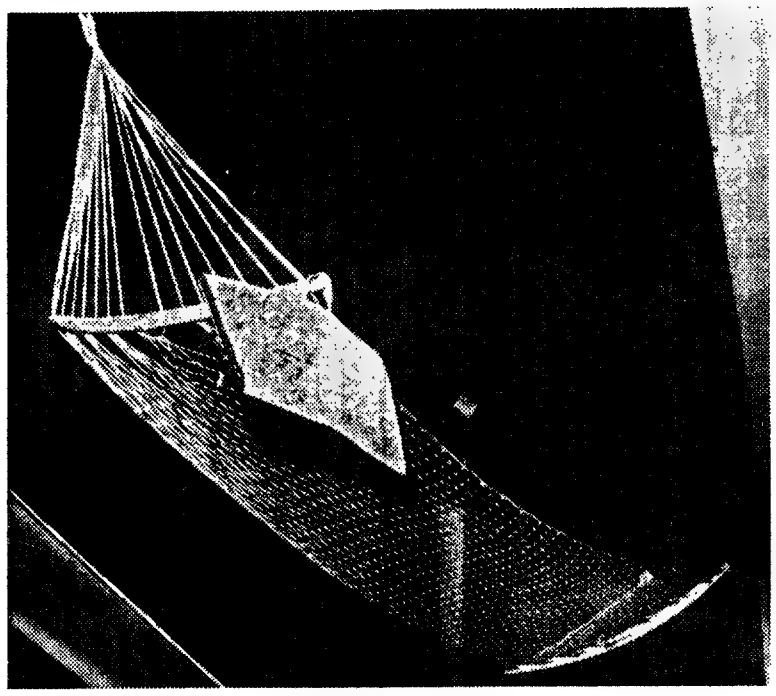
Outra sugestão para férias

Querem melhor ideia do que uma cama de rede? Forte, segura, confortável e fácil de transportar? Esta que a gravura apresenta tem a particularidade de possuir as duas extremidades de madeira articuladas, de modo a poderem dobrar-se ao meio e meter a ssim toda a cama no pequeno saco que lhe vem anexo. Custa 260$00, e supomos que poderá contribuir de verdade para umas ricas férias de descanso.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a luva para calçado na Casa José Alexandre, na Rua Garrett; o papel absorvente para o rosto em Armanda, na Rua de Santa Justa, 85, e a cama de rede em Spril Sports, na Rua do Carmo, 21.

Cônforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a qualquer publicidade.



TECIDOS ROMA
14-B Avenida de Roma 14-F
TEL. 729344
(junto ao cinema ROMA)

A CASA DA MODA NA AVENIDA DA MODA

APRESENTA BONS **SALDOS** DE TODOS OS ARTIGOS.
LÃS, SEDAS, ALGODÕES, MALHAS e LINGERIE
MILHARES DE RETALHOS AO DESBARATO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

INTERIOR MODERNO

Sugestões para arrumação prática de mobiliário antigo e moderno, de modo a manter-se, na linha geral, um equilíbrio que não se dispensa na época actual

As colecções de Inverno

(Continuação da página anterior)

modelos, como o fazem as plumas, que, por vezes, são tintas.

● CHRISTIAN DIOR: regresso ao verdadeiro «tailleur»

CHRISTIAN DIOR, que é de todas as casas de alta costura aquela que melhor sabe vender para o estrangeiro a chancela «made in Paris», para manter a sua representação continua a fazer «rico» e a «espantar». Renunciou, todavia, ás suas tradições: a de impor soberanamente a linha que outrora se inspirava no mestre. A sua colecção de Inverno para 1965-66 deu-nos bem essa impressão.

Faz «rico» porque se destina, mais do que ninguém, a uma clientela particular, para a qual o luxo corresponde a um certo nível de vida. «Espanta» ao continuar a fazer desfilar criações tão pitorescas que parecem não ter outro objectivo que não seja entusiasmar num instante, senão a compradora, pelo menos a espectadora.

Dito isto, foi muito notada uma inovação: o regresso ao verdadeiro «tailleur», de busto estirado, estatura delicada, que se prolonga em abas alongadas e decotados. Dior acompanha os de blusas muito agradaveis de colarinhos trabalhados ou de «faux» coletes», que repetem, sem mangas, o corte das jaquetas.

Os casacos voltam em força, com os efeitos perfilados dos cortes longos e esguios sobre formas ajustadas, ou directos, com grandes cavas.

Os vestidos têm geralmente, o corte marcado por um cinto e os ombros suaves. Outros, direitos na frente e de corte baixo nas costas, têm, frequentemente, um cabeção sobre o qual prende a saia.

Para a noite, comprido ou curto, é o regresso dos vestidos presos no pescoço, das tunicas também ou das formas quase direitas, abertas nas costas sobre uma pele. Outras, ainda, que exigem uma extraordinária perícia no corte, são leves, por vezes em «mousseline» doirada, direitos á frente, com um tufo nas costas.

Christian Dior apresenta nos engraçados chapéus, dos quais oferece maior novidade e grandes feltros altos que lembram os dos mosqueteiros, mas sem plumas. Capuchos e cogulas cobrem por completo a cabeça e o pescoço envolvido por preciosas peles de «vison», de chinchila ou de pantera, bem como de plumas de avestruz, á noite.

Se os penteados para de dia forem apanhados na nuca, Alexandre criou, para usar de noite, os penteados de «rabo de cavalo», com a extremidade entrançada, ou os cabelos dispostos em forma dos capacetes na Grécia antiga.

NATHALIE MON SERVAN

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Vestido de «jersey» da lã branca de Michel Goma, por Jean Patok

A gentileza na opinião de Edith Piaf

A artista Edith Piaf, que soube cantar com a voz do povo para o povo, tinha a respeito da gentileza esta opinião — a gentileza é a melhor arma de que nos servimos. Dantes exaltava-me de modo a assustar os que me rodeavam. Um dia, porque a orquestra não me seguia a tempo, ia «rebentar». Não explodi, porém, como de costume. Consegui ser gentil e obter, assim, o que precisava. Daí em diante servia-me desse processo e os resultados davam-me sempre coragem para prosseguir. A gentileza é a melhor arma contra os que nos querem mal. Perante ela ficam desarmados.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

PRONTO A VESTIR
TODAS AS IDADES
fru-fru
R. D. ESTEFÂNIA, 191-C
Telef. 538561

DA MULHER E DA CRIANÇA

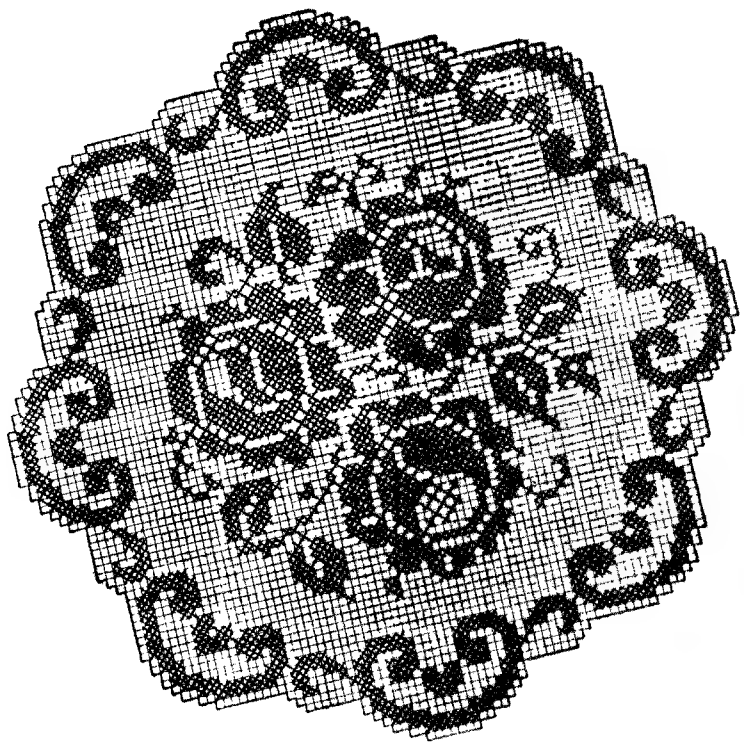
8 PAGINAS INDEPENDENTES

CONSELHOS À MULHER QUE TRABALHA

Bem sabemos que o domingo é o único dia que a leitora tem livre e só lhe apetece ficar na cama, ou, pelo menos, em casa sem fazer nada, durante as 24 horas desse dia... Mas não se deixe cair nessa inacção. Empregue o domingo cuidando de si. De manhã dedique-se ao tratamento do cabelo e das unhas, após, evidentemente, o seu banho de limpeza. À tarde reveja o seu guarda-roupa, não deixe de folhear um figurino que lhe dê inspiração para novas «toilettes», trate da correspondência ou leia um livro que a deixe bem disposta. Como agora as tardes são grandes terá tempo de fazer uma visita, dar um passeio ou combinar um chá numa esplanada com pessoas amigas.

CONFIDÊNCIA:

Antigamente quando recebia visitas para o almoço ficava muito fatigada, pois as horas da manhã mal chegavam para comprar e preparar o almoço, arrumar a casa, arranjar-me, etc. Passei a fazer as compras de véspera e a preparar a refeição com pratos que podem ser trabalhados, por completo ou em parte, com muitas horas de antecedência. Foi remédio santo. Estou sempre bem disposta para receber as minhas visitas.



Centro de mesa em «crochet»

Este desenho, cuja publicação foi pedida por uma nossa leitora, destina-se a um centro de mesa, em «crochet», que deverá ser executado, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente n.º 40. As leitoras que desejarem obter este mesmo desenho no tamanho natural do «crochet» podem enviar 10$00 em selos de correio á Página Feminina do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

ATENÇÃO, DONAS DE CASA

Depois de aberto, um melão tem toda a vantagem em ser guardado dentro do frigorífico onde se conservará sem se deteriorar e onde se tornará fresquinho e agradável em dias quentes. Mas é sabido que o melão, como o ananás e os limões transmitem o seu intenso aroma a outros alimentos que com isso nada ganham, chegando mesmo a ficar detestáveis.

Para se evitar esse inconveniente deve ter-se o cuidado de meter o melão dentro de um saco de plástico e fechá-lo bem apertando a boca do saco com um elástico antes de o guardar no frigorífico.

AS NECESSIDADES DE VITAMINAS

PERGUNTA.

O meu pequenino precisa de vitaminas A *e* D, *segundo a opinião do médico. Mas nem este me disse nem eu sei quais são os alimentos que contêm estas vitaminas, por isso lhe peço o favor de me esclarecer.*

RESPOSTA:

— Não tenha vergonha de perguntar ao médico o que não sabe.

As vitaminas *A* e *D* existem no leite, na gema de ovo, etc., e, em maior quantidade, no óleo de fígado de bacalhau. As cenouras, os espinafres o queijo e a manteiga contêm vitamina *A*. A vitamina *D* também se forma pela acção das radiações solares sobre a pele

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de feijão frade — Beira Litoral

INGREDIENTES — 1/2 litro de feijão frade, 1 decilitro de azeite, 200 g de pão, 1/2 folha de louro, 1 ramo de salsa, 1 ramo de hortelã, 1 cebola, água e sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se numa terrina o pão cortado em fatias finas. Por cima coloca-se a salsa e louro, as folhas de hortelã e o azeite. Separadamente coze-se o feijão frade em água temperada com sal. Deita-se sobre as fatias de pão juntamente com a água da cozedura e serve-se

AS RECEITAS DA LEITORA

Coelho delicioso

INGREDIENTES — 1 coelho grande, 3 cebolas, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de azeite, 1 colher, das de sopa, de banha, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 cálice de vinho branco, 1 ramo de cheiros, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Esfola-se e limpa-se o coelho. Corta-se em bocados regulares que se colocam numa caçarola em camadas alternadas com a cebola cortada ás rodelas, a salsa picada e o sal. Junta-se-lhe o azeite, a Vaqueiro, a banha e o cubo de caldo Royco diluído no vinho. Tapa-se a caçarola o melhor possível e deixa se ferver em lume brando agitando-se de quando em quando a caçarola para não pegar. Destapa-se no momento de servir.

AS RECEITAS DA LEITORA

Encharcado, à moda do Porto

INGREDIENTES — 125 g de bolachas torradas, 2 decilitros de água quente, 250 g de açucar e 4 gemas de ovos.

PREPARAÇÃO — Deita-se a água quente num tacho juntam-se-lhes as bolachas e leva-se ao lume para levantar fervura. Noutro tacho põe-se ao lume o açucar com uma pequena porção de água e logo que esteja em ponto de pérola misturam-se as bolachas e o açucar. Tira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se-lhes as gemas batidas. Leva-se de novo ao lume para cozer as gemas. Deita-se em taças e enfeita-se com as 4 claras batidas em castelo com 4 colheres de açucar.

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

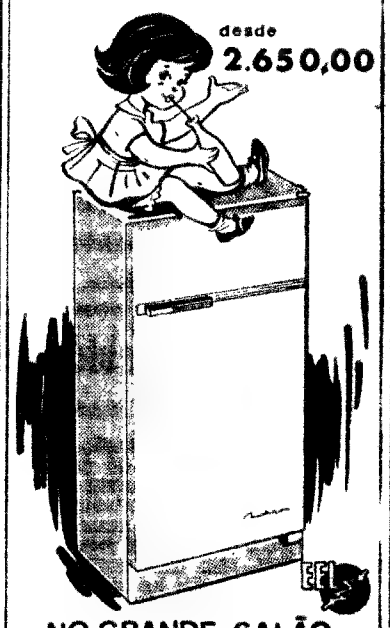
moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA PEQUENA: 6$00 25 pastilhas GRANDE: 16$50 100 pastilhas

FRIGORÍFICOS



NO GRANDE SALÃO

Exclusivos Eléctricos Lda.

NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

POR CADA 100$00 DE COMPRAS UMA SENHA BRINDE PARA O TAUNUS 17M SUPER E PARA A RESTITUIÇÃO DO VALOR DAS COMPRAS QUE EFECTUAR ATÉ 50.000$00

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Um vestido fresco

Embora os criadores da moda já só tratem de modelos para o Inverno, práticamente, para nós, começou agora o Verão. Vieram, atrasados, os dias quentes e passámos a usar, com gosto e sem risco de nos constiparmos, os vestidos muito leves. E', portanto, a altura de nos inspirarmos em modelos como este que vos apresentamos, que tem tanto de fresco como de bonito e moderno. E' de seda estampada com «empiècement» redondo e um cinto do mesmo tecido

Pergunte para saber

Qual a melhor maneira de passar um desenho para linho azul-escuro que se pretende bordar?

LOLITA

Por meio de decalque, usando papel químico branco que se vende em qualquer papelaria.

Já várias vezes experimentei fazer «gauffres» seguindo receitas que me têm dado. Não consegui que ficassem bons. Sempre se agarram á forma e ficam, alguns, mais queimados do que os outros. Como deverei proceder? Terão que 'evar muita gordura?

IRENE VEIGA

Experimente fazer os «gauffres» empregando 7 ovos, 250 g de açucar, igual peso de farinha e igual peso de margarina. Bata as gemas com o açucar, junte-lhes a margarina derretida, a farinha e por fim as claras batidas em castelo. Pode perfumar com raspa de casca de limão ou com essência de baunilha. Quando fizer os «gauffres» tenha a forma bem quente e bem untada para os bolos se despegarem facilmente e ficarem bem cozidos.

Agradeço que me ensinem a preparar uma torta que leve coco ralado.

MARIA ALICE

Torta de coco

INGREDIENTES—12 gemas de ovos; 6 claras de ovos; 250 gramas de coco ralado; 500 gramas de açucar refinado; 50 gramas de Vaqueiro; 2 colheres de açucar pilé e uma chávena de ovos moles.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar e a Vaqueiro até a mistura ficar espumosa. Junta-se o coco ralado e depois as claras muito bem batidas em castelo. Deita-se num tabuleiro untado com muita Vaqueiro e polvilhado com farinha. Leva-se a cozer em forno regular. Quando estiver cozido, volta-se o tabuleiro sobre um guardanapo humido e polvilhado com açucar pilé. Cobre-se com os ovos moles e enrola-se imediatamente com auxílio do guardanapo. Depois de frio corta-se em fatias.

Onde posso comprar a seda frouxa com que eram executados os antigos bordados de Castelo Branco?

UMA BORDADORA

A seda frouxa já não se fabrica. Para a imitar utiliza-se hoje a seda vegetal que se desfia destorcendo-a e bordando-se com metade dos fios ou com a quarta parte. Encontra á venda, nas retrozarias, a seda vegetal em meadas grandes e em meadas pequenas, sendo grande a variedade de cores em que se fabrica.

Como é feito o ponto de brocado que se executa sobre traços paralelos formando flores e ornatos em estilo antigo?

ESMERALDA

Executa-se o ponto de brocado lançando-se o primeiro ponto, cobrindo o traço do desenho e fazendo depois pequenos pontos a distâncias regulares que envolvem o fio préviamente estendido e apanhando sempre um bocadinho do tecido. Pode mudar-se de cores nos próprios motivos, mas o ponto é sempre executado na mesma direcção e com a mesma técnica.

Publicações recebidas

«SELECÇÕES FEMININAS»

Com uma bela apresentação gráfica e uma boa escolha de assuntos interesseantes, apresenta-se o numero de Agosto desta revista feminina que tem sabido manter a sua alta posição. São de notar a parte literária, que tem muito para entreter durante as férias, e todas as secções de modas, correio, culinária e lavores.

«PARA TI»

Temos em nosso poder o numero de Agosto desta revista que apresenta lindos e variados desenhos, em tamanho natural, para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário. São especialmente bonitos os modelos de «crochet», agora tanto em voga, e que se prestam, como passatempo, para encher as horas vagas nestas férias que vamos gozar.

Ao que nos consta, vamos ter na moda os tecidos e o «tricot» em quadradinhos num contraste bem marcado em claro e escuro. O modelo aqui apresentado lembra mesmo, na parte superior, um tabuleiro de xadrez. Foi executado, sob a forma de um vestido tubular, com mangas, empregando-se a lã azul-escura e branca

FATO DE BANHO

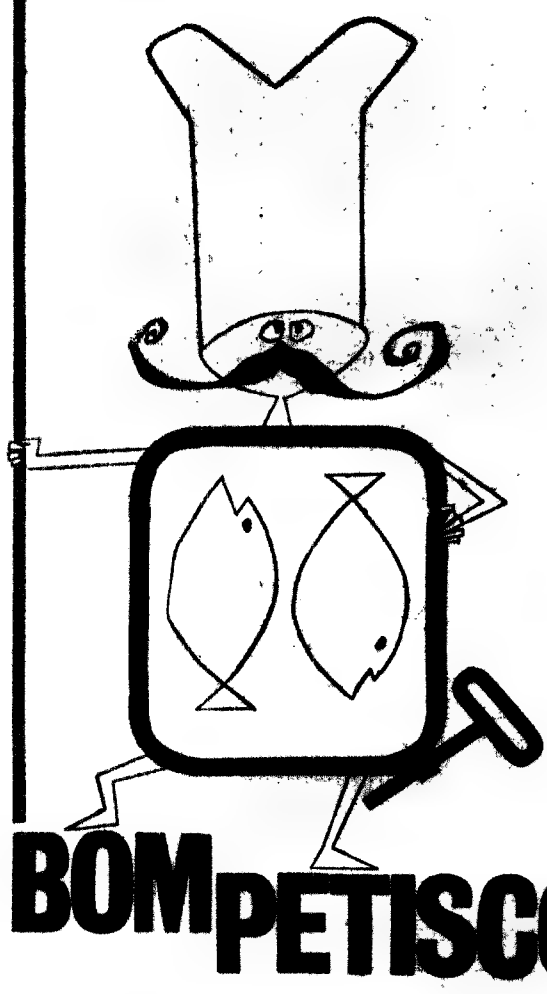
As mulheres brasileiras têm cerca de 4200 feitios de fatos de banho á sua escolha. Esta abundancia deve-se á produção de 70 fábricas brasileiras e ás colecções estrangeiras vendidas nos estabelecimentos de modas.

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO
Tricot e Crochet
ROSA & C.ª
Preços de Fábrica
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

FRIGORIFICOS
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

MELANIE
BOUTIQUE
VESTIDOS
PRONTO A VESTIR
Rua Saraiva de Carvalho, 16

CHEGOU O CALOR!
Minha senhora, se não suporta o Nylon em contacto com a pele, a MEIA DE VIDRO tem ao seu dispor um vasto sortido de ROUPA INTERIOR EM MALHA DE SEDA, SOUTIENS DE ALGODÃO, MEIAS DE SEDA NATURAL E ANTIALÉRGICAS.
MEIA DE VIDRO — R. Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

ATUM

BOM PETISCO
A CONSERVA NACIONAL DE PRESTÍGIO INTERNACIONAL
especialidades BOM PETISCO:
ATUM Bom Petisco
ATUM Assado
ATUM à Montanheira
Filetes de Cavala
Sardinhas Bom Petisco

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Os nossos filhos e as horas vagas fora de casa

CLARO que há o desporto, todos os desportos. Ora, numa equipa desportiva tem de se pensar nos outros, aprender a harmonizar as aptidões com as deles; tais momentos contribuem, portanto, numa grande parte para a educação moral dos jovens. Exigem, de facto, uma regra que se respeita livremente, uma espécie de constrangimento voluntário que se aceita é a «regra do jogo». O batoteiro exclui-se a si próprio recusando a livre disciplina do jogo.

Do ponto de vista médico, o dr. J. L. Rivier, aquando de uma palestra na Escola de Pais de Lausana, disse: «Tem de se admitir que o desporto é essencialmente um exercício favorável aos músculos, ao coração, aos órgãos sanguíneos e á respiração.» Mas treina o sistema nervoso ensinando-lhe a comandar as reacções dos músculos, de certos gestos, de uma maneira muito mais precisa. Isto terá como consequência uma maior harmonia no jogo do sistema nervoso aquando do esforço. Assim, o desporto possui a grande qualidade, quando é bem compreendido, de treinar o sistema nervoso, e não só o sistema nervoso independentemente da nossa vontade, mas ainda os nervos que dependem da vontade. É por isso que se tem de admitir incontestàvelmente que o desporto é uma maneira de desenvolver a vontade e a coragem no indivíduo. No plano fisiológico, o desporto é, em princípio, uma boa coisa, pois consegue uma melhoria do funcionamento dos diferentes órgãos. Mas a questão está em praticá-lo bem.

Além dos desportos, há numerosas sociedades; os pais devem velar por que os filhos não pertençam a mais de uma ou duas.

Lembramos, para terminar, os objectivos do escutismo: dar á criança e ao adolescente uma formação complementar á da família e da escola em quatro planos essenciais: físico, prático, intelectual, moral.

RAYMOND TAUXE
(In «A Educação da Criança»)

Problemas da adolescência

...No meio familiar é importante que os pais se preocupem com a futura puberdade das suas crianças e a preparem cuidando do seu desenvolvimento social e combatendo o individualismo infantil.

O desenvolvimento social inicia-se na segunda infancia, com o jardim infantil, onde a criança começa uma vida de relação com outras crianças que não conhecia.

Mais tarde, na adolescência, ela continua a cultivar o convívio social, já então depois de uma escolha com interesses definidos, ingressando portanto num grupo que melhor lhe satisfaça as tendências e gostos.

Esta facilidade de se agregar auxilia a prática da vida desportiva e o desporto pode ser considerado a melhor terapêutica de uma crise de puberdade.

A competição física favorece a confiança, cria um autodomínio, desenvolve qualidades de coragem e lealdade, vence a timidez e é também um motivo para convívio social.

Uma das tendências mais acentuadas e frequentes no adolescente é o prazer do isolamento, a fuga ao convívio quer por sentimento de inferioridade ou pelo prazer de alimentar uma intensa vida interior, o seu reino de fantasia. Tanto um aspecto como o outro necessitam ser combatidos. O primeiro inferioriza para a vida, faz falhar nos interesses escolares e leva a criança a considerar-se um repudiado da sociedade. O segundo desenvolve um sentimento irreal do Mundo, cria uma dificuldade de adaptação á realidade e á vida prática que torna difícil o ajustamento. Esta tendência para o isolamento vem muitas vezes de um acentuado individualismo infantil. O criança tem uma idade própria para ser egocêntrica mas com o decorrer dos anos precisa evoluir e perder o seu egocentrismo. O jovem que se mantém egocêntrico revela falta de maturidade social e a sua personalidade não se realiza perfeitamente. O egocêntrico deseja que tudo venha ao seu caminho, todos os seus pensamentos e interesses vêm do exterior, para ele próprio, o mundo á sua volta só existe para o servir e para lhe agradar. Moldam-se personalidades pobres, seres antipáticos, autênticos tiranos pedindo constantemente a atenção dos outros, exigindo-a e sofrendo se não lhe é concedida. Além de uma personalidade pobre possuem um «contrôle» diminuído e a inteligência bloqueada pelo próprio «Eu».

Se a evolução decorre normal a criança deixa de ser egocêntrica ao entrar na escola e então torna-se independente, escolhe os seus companheiros, define os seus interesses, mais tarde escolhe conscientemente uma profissão e organiza o seu lar.

M. DE LOURDES C. TEDESCHI DE BETTENCOURT
(Problemas Psicológicos)

Os «fritos» na alimentação infantil

MUITAS pessoas acham que os fritos são particularmente saborosos; mas não são muito aconselháveis, sobretudo para as crianças. Pelo menos, as crianças não devem comer fritos com frequência. Uma vez por outra, porém, eles permitem variar as ementas. Haja, então, o cuidado de utilizar um óleo limpo, que deve estar fumegante quando nele se mergulha aquilo que se vai fritar e que se vira contínuamente com um ou dois garfos mas sem espetar; e que se retire pondo a escorrer sôbre papel pardo limpo. Desta maneira, os pastéis, croquetes, etc., absorvem a menor quantidade possível da gordura onde foram fritos, ficando portanto mais secos e saborosos e menos indigestos.

Damos a seguir duas receitas que as crianças muito apreciam:

CROQUETES DE CENOURA — Lava-se e raspa-se um quilo de cenouras. Passam-se num ralador, juntam-se-lhes duas colheres de farinha, um ovo, sumo de limão, sal e pimenta. Mistura-se tudo muito bem e tendem-se os croquetes. Envolvem-se em farinha, passam-se por ovo batido e fritam-se em azeite.

Podem acompanhá-los arroz de manteiga ou esparregado.

BOLAS DE PEIXE — Uma chávena de água; uma chávena de farinha e uma chávena de peixe desfiado e cozido. Põe-se ao lume a água temperada de sal; assim que esteja a ferver adiciona-se-lhe a farinha, tendo o cuidado de mexer constantemente. Logo que a farinha esteja cozida, retira-se do lume. Prepare-se então uma espécie de massa fina, com a farinha cozida, um ovo e mais três gemas. As claras batem-se em castelo e juntam-se á massa, assim como uma colher das de chá de fermento. Bate-se bem. Finalmente, mistura-se o peixe esfiado, de modo que se desfaça em toda a massa. Com o auxílio de uma colher formam-se bolas que se fritam.

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

A melhor mãe é aquela que cuida não só do bem estar material do lar, mas que se ocupa também da formação moral das crianças e sabe fiscalizar os seus estudos e ajudá-las. Não descuide, pois, a sua cultura, para estar apta a responder ás perguntas dos seus filhos.

★

TERÇA-FEIRA

Ensine os seus rapazes, de pequeninos, a estimar as raparigas e a tratá-las com respeito e delicadeza.

★

QUARTA-FEIRA

Não se impaciente com a curiosidade dos seus filhos; satisfaça-a sempre que possível, respondendo com simplicidade e verdade ás suas perguntas. Se o não fizer, os seus filhos podem interrogar outras pessoas que, por leviandade, ignorancia ou malícia, poderão dar-lhes respostas que os lancem na confusão ou na agustia e comprometam sèriamente a sua higiene mental.

★

QUINTA-FEIRA

Se é medrosa, faça o possível por se dominar, principalmente na presença dos seus filhos pequenos. O medo transmite-se, assim como a serenidade. Ensine os seus filhos, pelo exemplo, a enfrentar serenamente as situações.

★

SEXTA-FEIRA

Se o seu filho fez uma maldade, não proceda de maneira que ele sinta que há uma barreira que tem de um lado os culpados e do outro os ofendidos. Que ele compreenda que confessar e pedir desculpa é um meio de confiar nos pais é pedir-lhes auxílio.

★

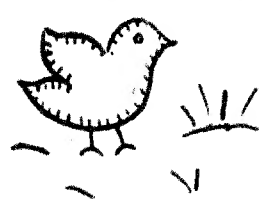
SÁBADO

E' mais importante e mais positivo comentar as boas acções de uma criança do que as coisas que ela faz mal ou se esquece de fazer. Comentar as boas acções é estimular as crianças a que prossigam nesse sentido, mas há que ter cuidado para não exagerar o que pode torná-las vaidosas. Por outro lado, chamar a sua atenção para as faltas pode torná-las tímidas.

★

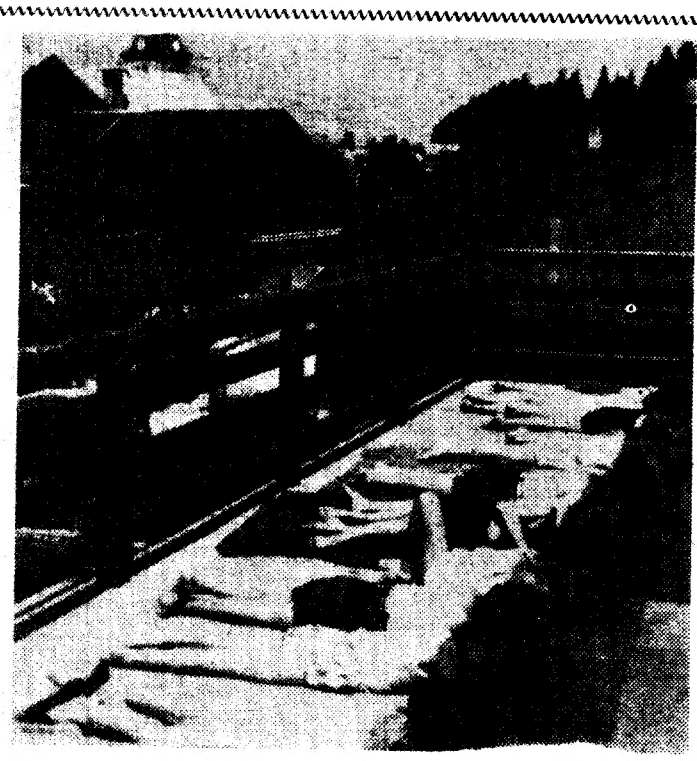
DOMINGO

Ensine os seus filhos, por acções e por palavras, a ter consideração e bons sentimentos pelas outras pessoas. Ao mesmo tempo, trate-os, também, com consideração e manifeste-lhes o seu apreço. Terá seguido o melhor processo de lhes ensinar o segredo da cortesia e das boas maneiras.



Para bordar no babeiro ou no bibe dos mais pequeninos

DA MULHER E DA CRIANÇA



FÉRIAS PARA CRIANÇAS

Se tem uma casa no campo ou na praia, pense nas famílias que não têm possibilidades de arrendar casa para veraneio e não podem, por conseguinte, proporcionar férias completas ás suas crianças. Durante três ou quatro semanas, quando mais não possa ser, receba tantas crianças quantas possa alojar em sua casa, e dedique-se-lhes completamente. Não será difícil nem fatigante, se souber organizar um programa para esse período. Programa com actividades variadas, jogos leituras, passeios e repouso, banhos de mar ou piscina e de sol, etc. Essa conveniência será muito util a seus filhos, e umas tantas famílias terão a alegria de ver resolvido o problema das férias das suas crianças em condições económicas, pois está bem de ver que não vai fazer daí um «negócio».

Na verdade, é preciso pensar nas crianças das chamadas «classes médias» (que não têm facilidade em ingressar nas colónias de férias para as crianças menos afortunadas) mas cujos pais não dispõem de tempo nem de uma situação económica que permitam acompanhá-las numa estadia no campo ou na praia. E' para essas crianças que hoje chamamos a atenção das nossas leitoras.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

O choro do bebé

O meu bebé chora frequentemente, o que muito me aflige. Dizem-me que sou uma piegas e que todos os bebés choram assim. Será verdade?

RESPOSTA:

— «Assim», como? Aí está o que não podemos saber. De facto, o choro é a primeira manifestação de vida do organismo infantil, e, durante algum tempo, a única linguagem do bebé. Logo que nasce, o bebé chora, e esse choro é necessário para que se dêem certos fenómenos dos seus aparelhos respiratório e circulatório imprescindíveis para o desenvolvimento normal do novo ser. E, a partir de então, o bebé chora quando qualquer coisa o incomoda: a fome, as roupas apertadas ou molhadas, uma posição desconfortável, etc. A mãe, atenta e cuidadosa, dentro de poucos dias aprende a compreender o significado do choro do seu bebé. O choro violento é, em geral, sintoma de dor, e só o médico pode ajudar a interpretá-lo, indicando á mãe o que deve fazer.

★

Posso ser a professora de meus filhos e sobrinhos?

Não sou professora mas, por motivos imprevistos, tenho em minha casa sete sobrinhos, além dos meus dois filhos, todas as crianças de idades que vão dos dois aos sete anos. Pensei que o melhor que tenho a fazer é dedicar-me a eles, e dar-lhes ensino infantil e primário convenientemente organizado, ainda que um dia tenha de contratar uma ajudante. Tenho o sétimo ano do Liceu, sou paciente e gosto de crianças, e até já trabalhei dois anos numa escola, não tendo continuado porque casei. Tenho lido umas coisas e, embora com um certo receio, penso que posso realmente ser a professora destas crianças. Que diz?

Tenho imensa vontade de ler um livro de Henri Walbon que me dizem que me pode ajudar, mas não sei o nome. Assim como outro de Charlotte Buhler, cujo nome também ignoro. Pode ajudar-me?

RESPOSTA:

— Se tem em casa todas essas crianças e se dispõe de espaço suficiente para organizar uma «escolinha»; se tem paciência, qualidades de domínio próprio e de observação; se gostou da sua pequena prática de dois anos numa escola e se está disposta a estudar; — concordamos que sim, que se dedique á educação e instrução de seus filhos e sobrinhos, que se encontram numa idade em que precisam de vigilancia atenta e esclarecida, e de convivio organizado, que lhes proporcionem as actividades de que lhes proporcionem as actividades de que necessitam para que o seu desenvolvimento se faça de maneira normal e tão completa quanto possível.

Quanto ás obras a que se refere, conheço uma edição brasileira de «A evolução psicológica da criança», de Henri Walbon (Editorial Andes) e uma edição espanhola de «El problema de la Infancia y la Mestra», de Charlotte Buhler (Espasa Calpe S. A.), ambas á venda nas nossas livrarias.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O amor é coisa de dois» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «O fio da meada» e «Melintok, o magnífico» (12 anos).

Farmácias de serviço

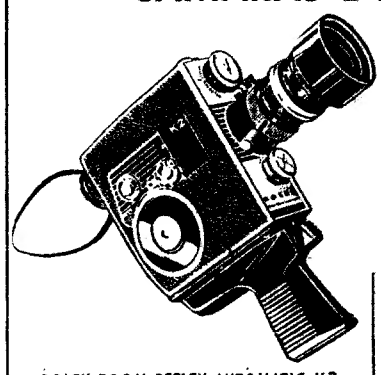
ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 23 41 37).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis 30 T. 224020.
ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 27 12 97).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Higiénica* — R. D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 27 51 82).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques 142 (Tel 23 03 70).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 239025).
SETUBAL — *Costa* — L. da Misericórdia (Tel. 22760); *Brasil* — P. do Brasil (Tel. 2 47 88).
SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

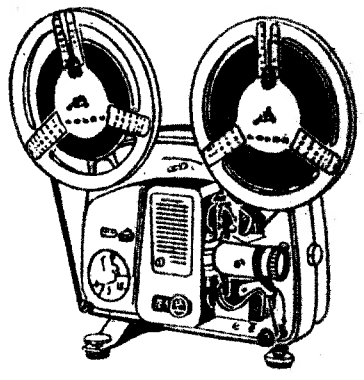
Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

O EQUIPAMENTO DE ALTA CLASSE PARA O CINEASTA AMADOR MAIS EXIGENTE!

CÂMARAS E PROJECTORES BOLEX PAILLARD



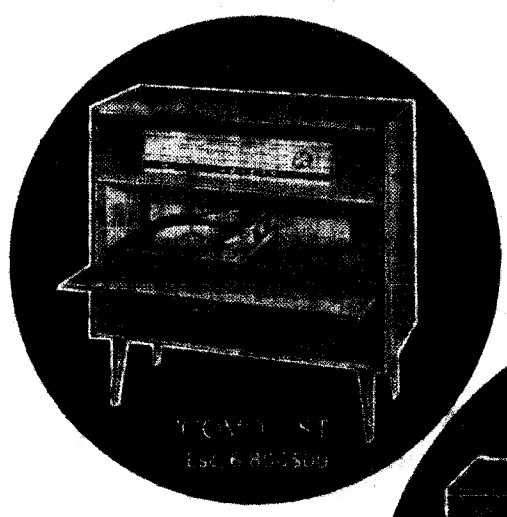
BOLEX ZOOM REFLEX AUTOMATIC K2
- Equipada com a extraordinária objectiva VARIO SWITAR f. 8 a 36 mm-1:1,9 A melhor ZOOM do mundo!
- 5 cadências: 12-18-24-40 imagens por seg. e imagem-por-imagem
- Regulação automática do diafrágma
- Focagem pelo visor de grandes dimensões
- "POWER ZOOM" - variação focal accionada por motor
- Obturador variável e marcha-atrás



PROJECTOR BOLEX 18-5 AUTOMATIC
- Carregamento automático
- ULTRA-RALENTI 5 im/seg. permitindo descobrir nos seus filmes encantos inimaginàveis
- Objectiva ZOOM 12,5 a 25 mm de alta luminosidade e grande recorte

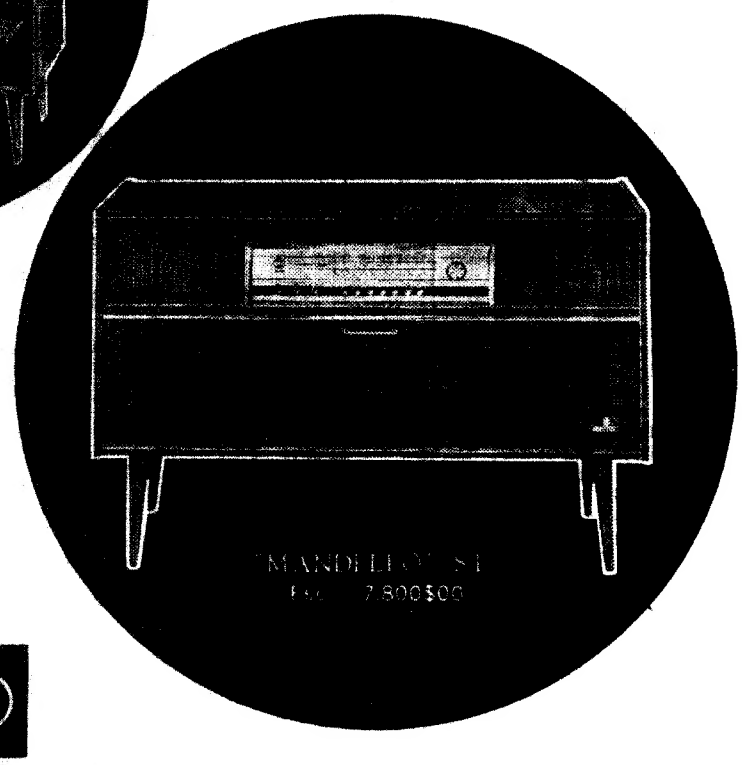
BOLEX PAILLARD
A PRIMEIRA MARCA DE CINEMA DO MUNDO!
À VENDA SÓMENTE NAS CASAS ALTAMENTE ESPECIALIZADAS
Representantes:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46 — TELEF. 361545 — LISBOA

Porquê um Mōvel estereofōnico GRUNDIG?



Poderiamos dar-lhe uma longa explicação técnica, mas bem melhor do que nós, o próprio móvel lhe dirá, por meio de música ou de palavra, e no tom que fôr mais do seu agrado, como a GRUNDIG deu à ESTEREOFONIA uma NOVA DIMENSÃO, UMA SURPREENDENTE PERSPECTIVA PARA O SEU MUNDO ESPIRITUAL!

Para a solução ideal, a GRUNDIG oferece-lhe uma vasta linha de modelos.



GRUNDIG

MM-CA

Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

SOMAVE

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e Fornecedores que, por motivo de férias do Pessoal, a sua FÁBRICA DE VENDAS NOVAS se encontra ENCERRADA na semana que decorre de

23 A 28 DE AGOSTO

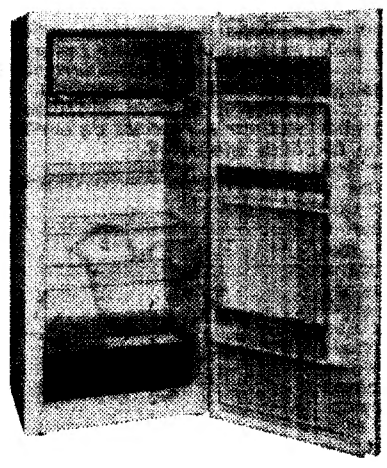
FIAT PORTUGUESA

Comunica aos seus Ex.mos Clientes que, por motivo de férias do Pessoal, a sua OFICINA se encontra ENCERRADA na semana que decorre de

23 A 28 DE AGOSTO

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS
- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

Linha de CASCAIS

Cinemas

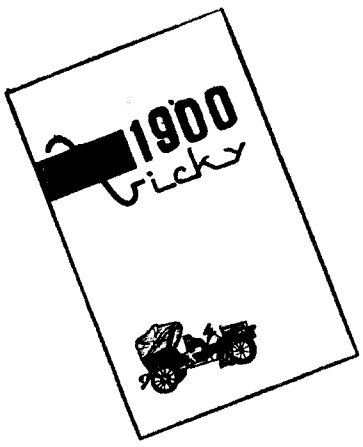
OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «A Cerimónia» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Um cacho de uvas ao Sol» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O misterioso Dr. Crippen» (12 anos); *Académico* — Às 21: «Luz sobre o assassino» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — R. J. Elias Garcia, 62-B (2471785).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

SE É PARA SI
PREFIRA O MELHOR
Rili



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
R. 1. DE DEZEMBRO, 45
Telfs. 367444/323172

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.º — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA

22 de Agosto de 1965
EXPRESSO - POPULAR
DE
LISBOA A VIANA DO CASTELO
Preço: 160$00
(ida e volta)

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) em comboio especial ás 5.30 horas, com regresso á mesma estação ás 7.17 horas do dia 23 do corrente.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

LOTAÇÃO LIMITADA

DA MULHER E DA CRIANÇA

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

O mistério do ascensor

por CATHERINE ROY

RESUMO — A porteira do n.º 4 da Rua Cintra apercebe uma forma humana, imóvel, na cabina do velho ascensor, que acaba de parar bruscamente, no rés-do-chão. A mulher julga reconhecer a solteirona do 3.º andar, a menina Léger. Mas é a irmã desta que é encontrada morta. As crianças do prédio gostam de fazer diabruras, mas, desta vez, a partida acabou em tragédia. Ninguém sabe quem possa ter sido o responsável. Os locatários examinam-se uns aos outros, com suspeitas no olhar. Nicole, uma jovem de 15 anos, tenta saber se o irmão é o autor da façanha. A dada altura, a rapariga apercebe o locatário do rés-do-chão, que todos julgam ausente, a tentar ver o que se passa.

9 — Finalmente, o caminho ficou livre. Todos se haviam retirado. Nicole subiu a escada a quatro e quatro, e entrou no quarto do irmão. Encontrou-o a fazer os trabalhos escolares. Interrogou-o. O pequenito ficou espantado. «Desde as cinco horas que aqui estou» — afirmou. «Ouvi o barulho, mas a mãe disse-me para não sair daqui...» Estaria a falar verdade? Encontrava-se sózinho, a dois passos da escada de serviço... Tivera tempo de descer, de pregar a «partida» e de voltar a subir rápidamente... Nesse momento, a sr.ª Terral entrou. «Que coisa horrível!» — exclamou. «Esta pobre mulher vinha passar alguns dias a Paris, na companhia da irmã... E acabou por morrer, vítima de uma brincadeira de muito mau gosto! Felizmente, vocês não saíram daqui!» Estava preocupada e, também, um pouco desamparada. Enviuvara há cinco anos, e tivera de fazer face a muitos imprevistos. «Mãe» — disse timidamente Nicole — «é verdade que mandaste o Janot ficar aqui, enquanto descias a escada?» — «Não me lembro de nada...» — afirmou a sr.ª Terral, distraída. «Eu estava tão alterada...» — «Terá Janot inventado esse pormenor para se inocentar?» — pensou a rapariga, angustiada. Mas era impossível. Na verdade, ele não podia ser o culpado... Se o fosse, não estaria tão calmo e, além disso, confessaria á irmã...

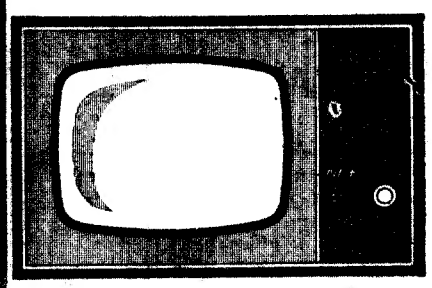
10 — Bateram a porta. Era a Polícia. Um inspector muito jovem, depois de pedir desculpa á sr.ª Terral, disse: «Temos de interrogar todas as crianças do prédio, para esclarecer, rápidamente, este caso lamentável...» Começou por Nicole, mas esta replicou imediatamente: «Porque desconfiam de nós, as crianças? Não éramos as unicas pessoas que odiavam a menina Léger. Os adultos ainda a detestavam mais do que nós! E se alguém se quisesse vingar dela, era muito cómodo repetir a nossa partida, agravando-a com a explosão de um petardo! O culpado tinha a certeza que nos acusariam do delito!» A rapariga não inventara nada, pois a menina Léger era, na verdade, antipática a todos. Pairavam sobre ela suspeitas de muitas vilanias: cartas anónimas, denuncias... «Ainda ontem ela ameaçou Jean-Pierre Guépard» — prosseguiu Nicole. «E acusam-na, também, de ter enviado a carta que provocou as disputas entre o senhor e a senhora Lebel! E agora, a senhora Lebel deixou o marido, separaram-se...» A rapariga calou-se. De repente, pensou na estranha atitude do sr. Lebel... Não queria, de qualquer modo, desempenhar o abjecto papel de denunciante. Mas o inspector Rainier escutara-a atentamente. «Possivelmente, o caso é mais grave do que supunhamos» — pensou. Depois, insistiu e acabou por fazer que Nicole dissesse tudo o que sabia.

11 — Rainier desceu ao rés-do-chão e tocou... Ninguém veio abrir, mas ele insistiu: «Abra, senhor Lebel. Sei que o senhor está em casa». Lebel acabou por abrir. Era um homem de meia-idade, com um aspecto cansado. O apartamento encontrava-se desarrumado... Rainier entrou. «Houve um acidente, há pouco, perto da sua casa. O senhor estava aqui. Não negue, pois foi visto. Porque não atendeu, quando os seus vizinhos bateram á porta?» O homem soltou um suspiro. «Vou dizer-lhe a verdade imediatamente» — afirmou. «De qualquer maneira, todos sabem...» Revelou, então, que detestava a menina Léger. Explicou: «Na ausência de minha mulher, trouxe um dia uma rapariga ao apartamento... Enfim, uma fraqueza que não se repetiu! Mas a Léger viu-nos e, tenho a certeza, preveniu a minha mulher, por meio de uma carta anónima. Essa mulher desclassificada, conseguiu desfazer um lar!» O homem animou-se: «Percebi perfeitamente que a Léger desmaiara, mas não era minha intenção preocupar-me com isso... Quando bateram á porta, fingi que não estava!» Rainier escutou-o, pensativo. Estaria a dizer a verdade? Lebel parecia inquieto. Insistiu: «Depois, compreendi que o acidente era grave. Tive medo que suspeitassem de mim... Continuei, por isso, a fingir que estava ausente... Mas não sou eu o culpado, juro-lhe!»

12 — Passaram-se alguns dias. O resultado do exame legal foi formal: paragem do coração, depois de uma emoção muito intensa. Mas o inquérito arrastava-se... Uma noite, o inspector Rainier discutiu longamente com o seu chefe. «Pergunto-me se estaremos na presença de uma brincadeira de crianças...» — afirmou o jovem. «Além do mais, todas elas têm alibis. Estavam em casa, a fazer os trabalhos escolares... E, depois, há a história do vão da escada!» Rainier adivinhara o papel que aquele recanto tivera no caso. O autor da proeza escondera-se ali, para ver entrar Teresa Léger. Depois, apagara todos os traços... Limpara possíveis impressões digitais...» «E acha provável que as crianças tomassem tantas precauções?» — concluiu. «Segundo parece, o autor da proeza sabia que a farsa podia ter um fim trágico e, assim, achou melhor tomar algumas precauções, caso a Polícia interviesse...» — «Acredita que houve intenção de matar?» — perguntou o comissário. «Não sei» — disse Rainier — «mas ninguém ignorava que a Léger era impressionável... Sem a matarem, quiseram talvez pregar-lhe um susto, para se vingarem dela e, ao mesmo tempo, porem-na fora de combate... Alguns locatários tinham motivos fortes para agirem desse modo: Guépard, Lebel...» Nesse momento, o telefone começou a tocar. Rainier atendeu e, ao ouvir o que lhe diziam, ficou pálido... «Já não há duvida possível, comissário! Acabam de atacar a Léger, na escada do prédo. Bem, vou ver o que se passa!»

(Continua)

Pilot
a antiga e reputada marca



Pilot
• MODERNÍSSIMO TELEVISOR
• QUALIDADE TRADICIONAL
• IMAGEM IMPECÁVEL
3 ANOS DE GARANTIA NA VÁLVULA DA IMAGEM
A VENDA NAS BOAS CASAS DE RADIO E TV
Representantes Exclusivos
Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44,48
Telef. 369332 Lisboa

CAMINHOS DE FERRO

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO

Informa-nos a C. P. que desde 15 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:

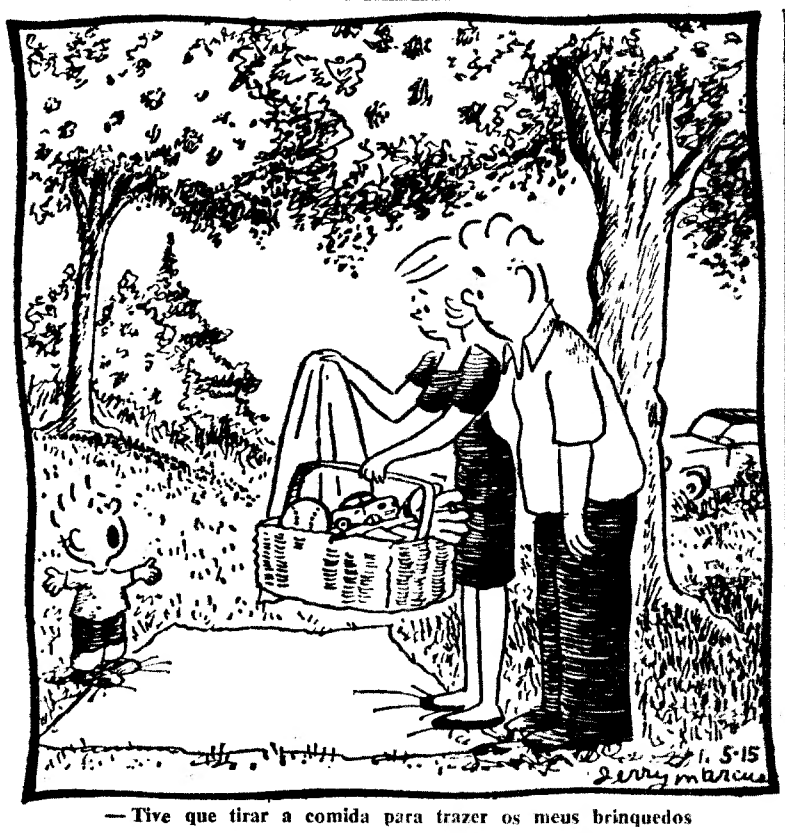
LINHA DO NORTE (circulações ascendentes)
LINHA DO NORTE (circulações descendentes)
LINHA DO NORTE (condições de utilização das circulações)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações ascendentes)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações descendentes)
LINHA DA BEIRA BAIXA
LINHA DO VOUGA
LINHA DO DÃO E RAMAL DE AVEIRO A SERNADA
RAMAIS DE TOMAR E PORTALEGRE
RAMAL DA LOUSÃ E LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)
TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ A COIMBRA (via Alfarelos)
SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA-MADRID
LISBOA PORTO GALIZA
LISBOA-PARIS
TRANVIAS — PORTO-AVEIRO
LINHA DO OESTE
TRANVIAS — LISBOA-AZAMBUJA

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

ARMAZÉM
de grande capacidade em Lisboa ou arredores isento de humidades, precisa-se. Resposta a este jornal, ao n.º 112.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES



— Tive que tirar a comida para trazer os meus brinquedos

UM «RECORD» DE PESCA

Um volume de 365 000 toneladas de peixe de água salgada apanhado no ano findo constituiu novo *record* para os pescadores suecos e excede de 12 por cento a pesca de 1963. O valor do pescado aumentou de 11 por cento, totalizando 234 milhões de coroas (o equivalente a 45000000 de dólares).

PEQUENO MAGAZINE

EFEMÉRIDES

Agosto

- 1820 — Dia 18 — *Morre Wisse, inventor do aparo metálico.*
- 1915 — *Combate da Mongua com o batalhão de Marinha sob o comando ao bravo Afonso de Cerqueira*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Agosto de 1935 publicava:

NOVA YORK, 18 — O cenógrafo de Hollywood Estêvão Simkhovitch, que se prestou a submeter-se á experiência do dr. Ralph Willard, para tratamento da tuberculose por meio do congelamento e da morte, começou a fazer a dieta necessária para a extraordinária prova... A geleira onde deve ser introduzido já está preparada. O delegado do procurador da Republica, Burton Fiths, declarou, porém, que a autoridade se oporá á realização de tal projecto. O médico e o doente irão fazer a experiência ao México.

O CONGRESSO dos Pêssegos (frutos)

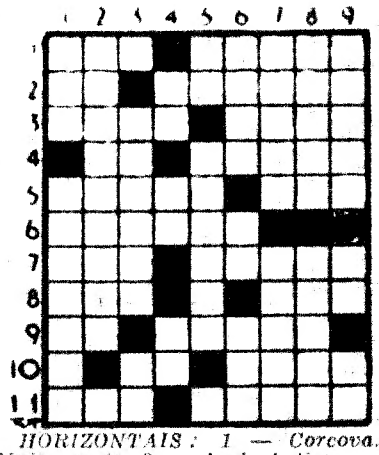
Na cidade italiana de Verona, cenario do drama shakespeariano dos amores de Romeu e Julieta, reuniu-se, um congresso internacional, durante cujas reuniões foram discutidos os problemas mundiais sobre produção e consumo de pêssegos, os deliciosos frutos que agora se vendem ao quilo, para não parecer tão elevado o preço de alguns correspondente ao seu peso em oiro.

Tomaram parte nos trabalhos do congresso cerca de trezentos delegados de nove países.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3839



HORIZONTAIS: 1 — Corcova. Muito perto. 2 — A si. Antigo nome da Palestina, segundo a Bíblia. 3 — Adorna. Tecido transparente, de fios formando rede. 4 — Preposição e artigo. Mordicar. 5 — Impressionei-me. Altar. 6 — Planta que, ao tocar-se, produz forte comichão na pele. 7 — Um dos distritos da nossa provincia de Angola. Munas. 8 — Seguias. Repercussão. 9 — Reis (abrev.). Surge. 10 — Dirija-se. Flor da roseira. 11 — Muito. Restos mortais.

VERTICAIS: 1 — Hábito. Aumentaram. 2 — Terias prejuizo. 3 — Cidade da França, capital do departamento do Loire-Inferior. Lobrigueí. 4 — Entre nós. Pronome pessoal. Não. 5 — Sem demora. Hirta. 6 — Engordura. Atmosfera. Senhores (abrev.). 7 — Navegador. Espertalhões. 8 — Que desce até ao calcanhar. Inflamado. 9 — Sobrecarrega. Apenas. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3838

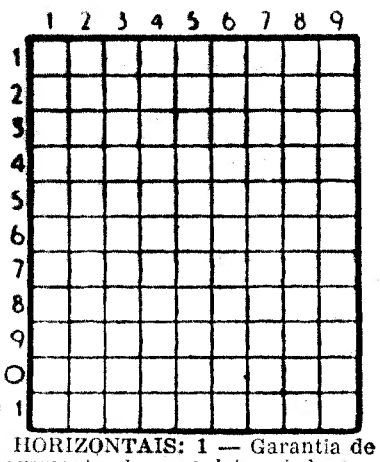
HORIZONTAIS: 1 — Risca. Agi. 2 — Em. Acabar. 3 — PÃO. Paio. 4 — Paletas. 5 — Morfético. 6 — PROIBIDO. 7 — Alberto. 8 — Dar. Ee. Vê. 9 — Ódios. Ais. 10 — Aos. ABRE. 11 — Osseína.

VERTICAIS: 1 — Repimpado. O. 2 — Imã. Orladas. 3 — Opróbrios. 4 — Cá. Afie. Ose. 5 — AC. Lebres. 6 — APETITE. An. 7 — Abatido. Aba. 8 — Galaco. Vir. 9 — Iroso. Losem.

(PROVÉRBIO: PÃO PROIBIDO ABRE O APETITE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7684



HORIZONTAIS: 1 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. Vedação. 2—Acometera. 3—Planta vivaz e medicinal. 4—Pertences. Senhora. Mil e cem em romano. 5 — Região da Europa antiga, ao Norte da Grécia. 6 — Ice. Botequim. 7 — Basta. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Abreviatura de item. 8 — Apelido Viração. 9 — Colorido. Igual. 10 — Cidade da Antiguidade, cujas ruínas á beira do Eufrates se encontram a 160 km a S. E. de Bagadá. 11 — Olé. Governanta.

VERTICAIS: 1 — Termina. Símbolo químico do boro. 2 — Futil. Divisão de uma casa. Óxido de cálcio. 3 — Prende. Símbolo químico do cério. Régulo. 4 — Torne lasso. Xaile das mulheres índias e persas. 5 — Pregos miudos para calçado. Vê. 6 — Serra de Portugal. Espécie de batráquio da família dos ranídeos. 7 — Boi selvagem. Símbolo químico do nióbio. Ladrão do mar (gir. Bras.). 8 — Símbolo químico do rádio. Dai mios. Víscera dupla. 9 — O mesmo que acarreto. Em partes iguais.

Solução do problema n.º 7683

HORIZONTAIS: 1 — Repeliras. 2 — Amaro. 3 — Sr. Ara. Os. 4 — Coa. Asi. 5 — Alma. Unta. 6 — Ao. Aí. 7 — Ás. Bar. Aa. 8 — Caria. 9 — Asar. Sina. 10 — Ruir. Cair. 11 — Ês. Ova. Oó.

VERTICAIS: 1 — Rasca. Apare. 2 — Rolas. Sus. 3 — Pã. Amo. Cai. 4 — Ema. Barro. 5 — Lara. Par. 6 — Ira. Risca. 7 — Ró. Ana. Aia. 8 — Óstia. Nio. 9 — Sósia. Ácaro.

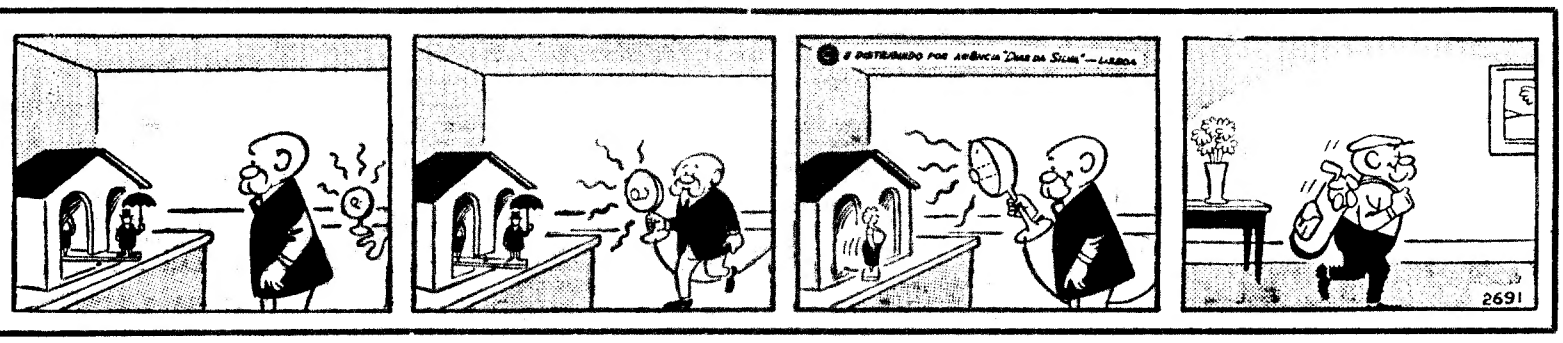
FACTOS REAIS — A VIDA DE JEAN MERMOZ

9 — *Embora fosse um piloto excelente, Mermoz sofreu muitas punições injustas. Más classificações, devidas unicamente ao seu carácter difícil, sucederam-se em ritmo acelerado. Mermoz ainda pensou fazer o curso de oficial-aviador. Mas, depois, desistiu. Deixou o Exército sem pena. Que iria fazer na vida civil? Não concebia viver sem pilotar aviões. Nesse caso, seria piloto de linha ou de ensaio... Enquanto aguardava uma oportunidade, instalou-se num modesto quarto, em Paris, e escreveu a todas as companhias aéreas francesas. A sua boa estrela, no entanto, parecia tê-lo abandonado, pois não recebeu uma unica resposta ás suas cartas. Era a miséria... Um dia, olhou para um jornal e, de repente, sobressaltou-se...*

10 — *Um anuncio chamara-lhe a atenção: «Apathé-Cinéma necessita de um piloto experimentado, para simular, num filme, um acidente de aviação». Correu ao local indicado. O lugar ainda não fora preenchido. Durante algumas horas, Mermoz pôde pilotar de novo. Mas, com a ultima volta de manivela, a miséria reapareceu. O jovem piloto arranjou um emprego modesto, num escritório. Trabalhava incessantemente, até os dedos lhe doerem. A prova era rude. No entanto, não perdeu a coragem. Dizia constantemente: «Voarei, voarei...»*

11 — *A sr.ª Mermoz, que era enfermeira em Lille, enviou algum dinheiro ao filho, para que este a pudesse ir abraçar. Jean, que estava a morrer de fome, não contou á mãe as privações sofridas. Não queria preocupá-la. Mas um coração de mãe não se engana. A sr.ª Mermoz sugeriu docemente ao filho: «Fica junto de mim, Jean. Vais ver que os nossos amigos te arranjam um emprego». Mas ele estava possuido pela paixão de voar. Queria pilotar, exercer por tempo indeterminado a profissão que adorava. Voltou a Paris. Uma vez mais, conheceu a sopa popular e o café, em substituição do jantar. Mermoz, na verdade, fez uma longa aprendizagem da incompreensão humana...*

12 — *Marcado por longos meses de privações físicas e de sofrimentos morais, Mermoz, aos 23 anos, perdera o entusiasmo, a alegria de viver. No Exército, fora alvo de inumeras injustiças; e, em Paris, a fome torturava-o. Em resposta a uma carta, enviada sem grande esperança, o rapaz recebeu uma convocação. Talvez tivesse a sorte de ser admitido, como piloto, nas Linhas Aéreas Latécoère, de Toulouse... Com o coração a transbordar de alegria, tomou o primeiro comboio para aquela cidade. Foi recebido pelo director da exploração, que, ao examinar os documentos de voo de Mermoz, afirmou: «Pelo que vejo, você ainda não fez nada!» — «E as minhas seiscentas horas de voo?!» — protestou, indignado, o aviador.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS